



Catálogo – 2020/1

Pró-Reitoria de Graduação

Universidade Federal de Minas Gerais

UF *m* G

Catálogo das atividades acadêmicas curriculares de Formação Transversal 2020/1

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora de Graduação
Prof. Benigna Maria de Oliveira

Pró-Reitor Adjunto de Graduação
Bruno Otávio Soares Teixeira

Secretaria das Formações Transversais

Sônia Maria de Melo
Adriane da Conceição

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Apresentação..... | 4 |
| Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão | 6 |
| Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos | 17 |
| Formação Transversal em Direitos Humanos | 24 |
| Formação Transversal em Divulgação Científica | 29 |
| Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação | 34 |
| Formação Transversal em Estudos Internacionais (Minor in International Studies)..... | 45 |
| Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer/LGBTI..... | 74 |
| Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira | 81 |
| Formação Transversal em Saberes Tradicionais | 87 |

Apresentação

As Formações Transversais são estruturas formativas de formação complementar cujas atividades acadêmicas curriculares constituintes são articuladas por meio de temáticas de interesse geral, visando a incentivar a formação de espírito crítico e de visão aprofundada em relação a grandes questões do País e da humanidade. O sistema de Formações Transversais constitui um espaço comum de formação para os estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.

Uma Formação Transversal tem as seguintes características:

- Sua carga horária total é de pelo menos 360 horas-aula.
- O estudante que concluir uma Formação Transversal terá direito a um certificado próprio dessa formação, que será emitido pela Pró-Reitoria de Graduação.
- É aberta a estudantes de todos os cursos de graduação da UFMG.
- Pode ser utilizada para integralizar a carga horária do núcleo complementar prevista nos cursos de graduação, a critério dos respectivos Colegiados.
- As atividades acadêmicas curriculares de uma Formação Transversal também podem integralizar créditos do núcleo geral.

O processo de criação das Formações Transversais teve início a partir da aprovação da Resolução 19/2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que instituiu a regulamentação para o funcionamento dessas estruturas. Desde então, foram criadas nove Formações Transversais.

- FT em Saberes Tradicionais (2015/01),
- FT em Divulgação Científica (2016/01),
- FT em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira (2016/01),
- FT em Culturas em Movimento e Processos Criativos (2016/02),
- FT em Direitos Humanos (2017/01),
- FT em Empreendedorismo e Inovação (2017/02),
- FT em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer / LGBTI (2017/02),
- FT em Acessibilidade e Inclusão (2018/01).
- FT em Estudos Internacionais (Minor in International Studies -2019/2).

Este Catálogo contém uma descrição resumida das Formações Transversais atualmente disponíveis.

Em outubro de 2018, foi criada a Secretaria das Formações Transversais com o objetivo de gerir o processo de oferta e matrícula nas atividades acadêmicas curriculares de Formação Transversal , tendo como público alvo os estudantes de graduação da UFMG, estudantes de pós-graduação, e caso haja vagas disponíveis, os interessados em cursar os estudos por meio da modalidade de matrícula em disciplina isolada.

A Secretaria das Formações Transversais está localizada na sala A105 do CAD III. O contato pode ser feito pelo telefone: 3409 6590 ou por e-mail: transversal@prograd.ufmg.br.

Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

A *Formação Transversal em Inclusão e Acessibilidade* foi formulada para congregações para a oferta de formação para a compreensão, a problematização, a reflexão e o trabalho junto às pessoas com deficiência, no âmbito da UFMG. Essa Formação apresenta estrutura curricular organizada em dois eixos: (I) Educação Especial e Inclusiva e (II) Inclusão e Acessibilidade.

Justificativa

Segundo dados do último Censo Demográfico, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), 23,9% da população brasileira declarou possuir algum tipo de deficiência. Este é um dado bastante significativo, que toma ainda outras proporções, ao se considerar que grande parte das atividades sociais não estão acessível para essa parcela da população. Nos campos do trabalho, educação, saúde, lazer e cultura, ainda é necessário ampliar essa discussão, romper paradigmas e buscar meios de promoção da inclusão.

Alvitando a promoção da acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência, a legislação brasileira conta com um arcabouço amplo, assegurado na Constituição Federal, explicitado nos documentos e tratados internacionais assinados pelo Estado brasileiro - como a Conferência Mundial de Educação e a Declaração de Salamanca - e assegurado em diversas Políticas Públicas, dentre elas, a mais recente Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Apesar de todos os avanços dos últimos anos e da legislação atualizada, com os princípios dos direitos humanos, sabemos que falta muito para que essa questão seja contemplada e considerada nos diferentes espaços sociais.

No campo da educação, por exemplo, de acordo com as Políticas vigentes, a instrução de alunos com deficiência, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento deve ocorrer preferencialmente nas escolas comuns, em todo o processo de escolarização. Nesse sentido, a questão da formação de professores para a atuação junto a esse público não se restringe mais àqueles profissionais que iriam atuar nas escolas especiais, pois, no atual contexto, todas as instituições escolares devem receber a matrícula e garantir os meios para que estes alunos sejam incluídos. Desta forma, mesmo que o professor recém-formado não tenha intenção específica de trabalhar nesse campo, muito provavelmente, em algum momento de sua atuação nas escolas, irá se deparar com a tarefa de escolarização de um aluno com algum tipo de necessidade educacional especial (com deficiência física, sensorial, intelectual; altas habilidades; e/ou transtorno do espectro autista). Portanto, é fundamental que essa temática faça parte da formação de professores, aspecto esse que é contemplado nas atuais *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior*, a ser implementado nas Instituições de Ensino Superior do País, para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica. Esse documento, publicado pelo CNE em julho de 2015, é um dos que norteiam a atual discussão da reforma curricular das licenciaturas e dos Cursos de Pedagogia.

Nos demais campos sociais também temos importantes questões relacionadas à inclusão a serem debatidas e implementadas, que vão desde a acessibilidade para o trabalhador com deficiência no contexto das empresas, formação para o trabalho até o rompimento de barreiras para acesso aos espaços culturais como cinemas, museus, bibliotecas, teatros e outros. No campo da saúde questões como a dispensação de órteses, próteses e suportes para a mobilidade, a comunicação, acesso aos serviços de reabilitação e muitas outras demandam atenção; assim como a arquitetura universal/acessível e ainda as discussões sociais, filosóficas ou psicossociais. Sabe-se que a discussão é ampla, o caminho é longo e, desse modo, os primeiros passos são necessários.

Para além da demanda legal, a UFMG tem demonstrado um compromisso social e se debruçado sobre essa temática a partir de iniciativas várias. Com a implementação da Formação Transversal em *Acessibilidade e Inclusão* os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos das pessoas com deficiência, histórico dos movimentos sociais, marcos regulatórios, a discussão do processo de inclusão em diferentes contextos sociais (trabalho, educação, lazer e cultura), as especificidades das experiências que envolvem as pessoas com deficiência, bem como os aspectos multidimensionais que envolvem essa questão. Propõe-se ainda que o aluno tenha a oportunidade de prática voltada para o planejamento e execução de intervenções na perspectiva da promoção da inclusão. Espera-se assim ampliar essa discussão, somar ações, incentivar a interlocução com diferentes áreas do conhecimento e formar profissionais que respeitem as diferenças e possam contribuir para uma sociedade inclusiva e mais justa.

Objetivos

Esta proposta de Formação Transversal tem como objetivo a formação de profissionais para a promoção da inclusão e da acessibilidade para pessoas com deficiência.

No que tange aos eixos específicos: o Eixo I, de Educação Especial e Inclusiva, está voltado para a formação de professores e, o Eixo II, para a formação de profissionais sensíveis às questões das pessoas com deficiência, dos mais diversos campos do conhecimento, capazes de refletir e propor ações acessíveis e inclusivas em seus espaços de atuação.

Possibilidades formativas

Esta proposta oferece diferentes possibilidades formativas. Desse modo, inicialmente apresentam-se especificações para cada um dos eixos.

Eixo I: Educação Especial e Inclusiva

A partir de 2018, os cursos de Licenciatura da UFMG contarão com uma disciplina obrigatória, denominada *Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva*. Partindo daquela disciplina obrigatória para todas as Licenciaturas, é ofertado por meio desta Formação Transversal um percurso composto por um rol de atividades de diferentes formatos, obrigatórias e optativas, que discutem questões especialmente voltadas para a formação de professores na área de educação especial e inclusiva. Esta formação estará disponível para que os Colegiados de curso da UFMG, possam indicá-la, se assim desejarem, como possibilidade de formação para os alunos.

Para integralizar esta formação o aluno deverá cursar 360 horas, sendo obrigatória a realização da disciplina de Fundamentos de Educação especial e Inclusiva descrita anteriormente (60 h) e mais uma atividade de prática dentre aquelas elencadas neste formato (ver Anexo I), que serão oferecidas em alternância nos semestres. O restante da carga horária poderá ser integralizada pela participação em qualquer das outras atividades oferecidas na proposta em tela, em qualquer dos eixos formativos.

Eixo II: Acessibilidade e Inclusão

Neste Eixo, propõe-se um percurso composto por um rol de atividades de diferentes formatos, obrigatórias e optativas, que discutem questões sobre acessibilidade e inclusão que perpassam os diferentes campos sociais: trabalho, saúde, educação, cultura e lazer. Esta formação também estará disponível para que os Colegiados de curso da UFMG, possam indicá-la, se assim desejarem, como possibilidade de formação para os alunos.

Para integralizar este eixo o aluno deverá cursar 360 horas, sendo obrigatória a realização da disciplina de História da Deficiência e o Processo de Inclusão (60 h). O restante da carga horária poderá ser integralizada pela participação em qualquer das outras atividades oferecidas na proposta em tela, em qualquer dos eixos formativos.

Estrutura Curricular

Integralização

Para obter o certificado da Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão, o estudante deverá:

- Concluir todas as disciplinas obrigatórias do Eixo I ou do Eixo II, e;
- Completar a carga horária total de pelo menos 360 horas, completando qualquer combinação de atividades previstas nas Tabelas I, II e III e IV.

TABELA I: Parte Obrigatória

Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

| | Código | Título | CH | | Eixo |
|---|---------------|--|-----------|----|-------------|
| 1 | *ADE018 | Tópicos em Gestão da Educação: Currículo e Educação Especial: políticas e práticas | 60 | OP | Eixo I |
| 2 | *FAE493 | Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva | 60 | OB | |
| 3 | (**) | Análise da Prática e Estágio em Educação Especial e Inclusiva | 120 | OP | |
| 4 | *UNI101 | História da Deficiência e o Processo de Inclusão | 60 | OB | Eixo II |

Eixo I: O estudante que optar pelo Eixo I deverá cursar, obrigatoriamente, a segunda atividade FAE493- Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva, e mais uma entre a 1ª ou a 3ª.

Eixo II: O estudante que optar pelo Eixo II deve cursar, obrigatoriamente, a atividade UNI101-História da Deficiência e o Processo de Inclusão.

TABELA II: Disciplinas Optativas de Ementa Fixa
Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão

| | Código | Título | CH | | |
|----|---------------|---|-----------|----|--|
| 5 | EMA227 | Processo Criativo e Empreendedorismo | 60 | OP | |
| 6 | *FTC 267 | Danças e Necessidades Especiais I | 45 | OP | |
| 7 | MUS 291 | Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva | 60 | OP | |
| 8 | *UNI 082 | Transtorno do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar | 60 | OP | |
| 9 | *UNI 102 | Saúde da Pessoa com Deficiência | 15 | OP | |
| 10 | UNI 103 | Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução | 60 | OP | |
| 11 | UNI112 | Fundamentos da Musicoterapia | 60 | OP | |
| 12 | UNI113 | Dislexia: Causas e Consequências | 60 | OP | |
| 13 | UNI 114 | Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar | 60 | OP | |
| 14 | UNI 126 | Dinâmica de Sala de Aula e Processos Inclusivos | 30 | OP | |
| 15 | UNI 127 | Fundamentação Neuropsicológica da Música | 60 | OP | |
| 16 | UNI 128 | Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática | 30 | OP | |
| 17 | UNI 129 | Comunicação Alternativa e Tecnológica Assistiva | 30 | OP | |
| 18 | *UNI 130 | Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade | 60 | OP | |
| 19 | (**) | Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão | 30 | OP | |
| 20 | (**) | Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva | 30 | OP | |
| 21 | (**) | Arquitetura Universal / Acessível | 60 | OP | |
| 22 | (**) | Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva | 30 | OP | |
| 23 | (**) | Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita | 30 | OP | |

| | | | | | |
|----|--------|--|----|----|--|
| 24 | (**) | Dança e Diferença I | 60 | OP | |
| 25 | (**) | Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão | 45 | OP | |
| 26 | (**) | Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência | 30 | OP | |
| 27 | (**) | Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras | 30 | OP | |
| 28 | UNI184 | Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente | 30 | OP | |
| 29 | (**) | O Brincar da Criança com Deficiência | 30 | OP | |
| 30 | (**) | Organização e Gestão de Serviços de Saúde | 30 | OP | |
| 31 | (**) | Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência | 30 | OP | |
| 32 | (**) | Tecnologia Assistiva e Acessibilidade | 30 | OP | |

| TABELA III: Disciplinas Optativas de Ementa Variável | | | | | |
|---|---------------|--|-----------|----|--|
| Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão | | | | | |
| | Código | Título | CH | | |
| 33 | *UNI 131 | Tópicos em Acessibilidade A | 15 | OP | |
| 34 | *UNI 132 | Tópicos em Acessibilidade B | 30 | OP | |
| 35 | UNI133 | Tópicos em Acessibilidade C | 45 | OP | |
| 36 | *UNI134 | Tópicos em Acessibilidade D | 60 | OP | |
| 37 | UNI135* | Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão | 60 | OP | |

| TABELA IV - Outras Atividades Acadêmicas Curriculares | | | | | |
|--|---------------|--|-----------|----|-------------|
| Formação Transversal em Acessibilidade e Inclusão | | | | | |
| | Código | Título | CH | | Tipo |
| 38 | (**) | Cinema Inclusivo | 0 | OP | EVE |
| 39 | (**) | Prática em Acessibilidade e Inclusão A | 15 | OP | PGM |
| 40 | (**) | Prática em Acessibilidade e Inclusão B | 30 | OP | PGM |
| 41 | (**) | Prática em Acessibilidade e Inclusão C | 45 | OP | PGM |
| 42 | (**) | Prática em Acessibilidade e Inclusão D | 60 | OP | PGM |

| | | | | | |
|---|------|--|----|----|-----|
| 43 | (**) | Projeto Orientado em Acessibilidade e Inclusão | 45 | OP | PRJ |
| 44 | (**) | Seminários em Acessibilidade e Inclusão | 30 | OP | EVE |
| TIPO: EVE – Evento PRJ – Projeto PGM – Programa | | | | | |

(*) Atividades ofertadas em 2020/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

Ementa

| | | |
|----------|---|----------------|
| 1 | *ADE018 – Tópicos em Gestão da Educação | CH: 60 |
| | <p>Ementa: Aspectos políticos e pedagógicos do currículo escolar. Adaptação curricular, flexibilização e currículo diferenciado. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). O atendimento Educacional Especializado (AEE). O plano de desenvolvimento individual (PDI): observação e elaboração para os diferentes níveis de ensino.</p> <p>Assunto ofertado em 2019/2: Currículo e educação Especial: políticas e práticas</p> | |
| 2 | *FAE 493 - Fundamentos de Educação Especial e Inclusiva | CH: 60 |
| | <p>Ementa: Contexto histórico e político da Educação Especial e da Educação Inclusiva. Fundamentos teóricos e conceituais. O público alvo da educação especial. Intervenções pedagógicas para inclusão escolar.</p> | |
| 3 | (**) - Análise da Prática e Estágio em Educação Especial e Inclusiva | CH: 120 |
| | <p>Ementa: Observação, análise, planejamento e intervenção em escolas comuns ou de educação especial. Aspectos institucionais, estruturais e curriculares do trabalho pedagógico junto ao público alvo da educação especial. Discussão e avaliação da intervenção realizada.</p> | |
| 4 | *UNI 101 - História da Deficiência e o Processo de Inclusão | CH: 60 |
| | <p>Ementa: O que é deficiência. O Ambiente. A diversidade da deficiência. Deficiência e direitos humanos. Deficiência e desenvolvimento. Prevalência da incapacidade e dificuldades funcionais. Ambiente. A visão da pessoa com deficiência nos contextos familiar, social e pelo Estado. As ações das instituições de saúde e das instituições escolares ao longo da história.</p> | |
| 5 | EMA 227 - Processo Criativo e Empreendedorismo | CH: 60 |
| | <p>Ementa: Esta disciplina é baseada num conjunto de atividades e oficinas que abordam a criatividade e a sua relação com o empreendedorismo. As atividades e oficinas propostas têm por principal objetivo propiciar ao estudante uma sistematização de experimentações compositivas através do teatro, da música, de jogos corporais e das artes plásticas, levando-o a compreender, através delas, as particularidades do processo criativo individual. Dessa forma, o trabalho criativo passa a ser o fio condutor de todas as atividades, entendendo-se com isso que a criatividade e o trabalho são indissociáveis. As oficinas e atividades corporais são baseadas em jogos de improvisação teatral propostos por Viola Spolin e Jogos Cooperativos apresentados por Fábio Otuzi Brotto. Estas atividades têm, também, o intuito de mostrar o caráter social da criatividade, a relação de trabalho em grupo e a criatividade e a relação de nossas emoções e as nossas criações de acordo com a Biologia do Conhecer de Humberto Maturana. As atividades de artes plásticas partem de conceitos como materialidade e plasticidade, os quais devem ser confrontados pelos estudantes à medida em que são desenvolvidas as experimentações compositivas.</p> | |

| | | |
|-----------|--|---------------|
| 6 | FTC 267 - Danças e Necessidades Especiais | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Conceitos de necessidades especiais. Estudo da Declaração de Salamanca. Aspectos psíquicos, cognitivos, motores e perceptivos de pessoas com necessidades especiais e sua avaliação específica.</i> | |
| 7 | MUS 291 - Fundamentos da Educação Musical Especial e Inclusiva | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Estudo teórico-prático dos fundamentos, princípios e metodologias da educação musical com pessoas com necessidades educacionais especiais. A legislação, a organização do tempo e do espaço do ensino e as adaptações curriculares para o ensino de música em situações de educação especial e educação inclusiva. Os direitos humanos e a inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade.</i> | |
| 8 | *UNI 082 - Transtornos do Espectro do Autismo – Recursos para Inclusão Escolar | CH: 60 |
| | Ementa: <i>O que é Transtorno do Espectro do Autismo, histórico e descrição do quadro. Fatores para encaminhamento para avaliação diagnóstica. A pessoa dentro do TEA. Inteligência, aprendizagem e TEA. Desenvolvimento típico e desenvolvimento no TEA. Elementos para inclusão escolar: escola e família. Recursos técnicos: organização do ambiente, facilitadores para aprendizagem e comunicação alternativa.</i> | |
| 9 | *UNI 102 - Saúde da Pessoa com Deficiência | CH: 15 |
| | Ementa: <i>Estudo do panorama brasileiro de práticas de promoção de saúde, reabilitação e inclusão social a partir da análise da atenção primária em saúde do indivíduo com necessidades especiais e suas possibilidades de referência e contra-referência para a atenção secundária e terciária dentro de Sistema Único de Saúde.</i> | |
| 10 | UNI 103 - Libras, Surdez e Alfabetização: uma introdução | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Surdez, ensino e aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. A comunicação e a interação entre surdos e ouvintes, falantes do Português e falantes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em sala de aula. A alfabetização e o letramento do aluno surdo.</i> | |
| 11 | UNI 112 - Fundamentos da Musicoterapia | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Fundamentos históricos da Musicoterapia, desenvolvimento da profissão, habilidades, conhecimentos e atitudes necessárias ao profissional musicoterapeuta. Fundamentos da Musicoterapia teórica e prática nas diferentes áreas de atuação, pesquisa e técnicas clínicas.</i> | |
| 12 | UNI 113 - Dislexia: Causas e Consequências | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Definição de dislexia, consideração de suas causas e consequências. Descrição do desenvolvimento da leitura em crianças típicas e disléxicas.</i> | |



| | | |
|-----------|--|---------------|
| 3 | UNI 114 - Ensino Colaborativo e Inclusão Escolar | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Educação Inclusiva e educação especial. Políticas federais, estaduais e municipais: diferenças e semelhanças do papel do professor de apoio. O ensino colaborativo: o papel do professor regente e do professor de apoio. Organização de tempos e espaços na sala de aula inclusiva. O ensino colaborativo em outros países.</i> | |
| 14 | UNI 126 - Dinâmica da Sala de Aula e Processos Inclusivos | CH: 30 |
| | <i>Ementa: A sala de aula inclusiva. Os grupos de trabalho. O diagnóstico e o planejamento pedagógico. O trabalho colaborativo.</i> | |
| 15 | UNI 127 - Fundamentação Neuropsicológica da Música | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Fundamentos de Psicologia da Música e Neuropsicologia da Música; noções de fisiologia com ênfase ao estudo das diversas reações fisiológicas à música; fundamentos neuropsicológicos do comportamento musical e suas aplicações na Musicoterapia e teoria biomédica. Teorias e práticas musicoterápicas dirigidas ao desenvolvimento normal da criança e adolescente portador de neuropatologias.</i> | |
| 16 | UNI 128 - Faces da Inclusão e da Exclusão no Brasil: Uma análise midiática | CH: 30 |
| | <i>Ementa: As diferentes dimensões da inclusão e da exclusão social no Brasil. O papel das mídias na formação da opinião. A divulgação de experiências de inclusão e exclusão social nos meios de comunicação de massa, com destaque para as redes sociais e portais de notícias.</i> | |
| 17 | UNI 129 - Comunicação Alternativa e Tecnologia Assistiva | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Introdução às noções básicas de comunicação alternativa. Conhecer os sistemas de comunicação alternativa e participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias de comunicação alternativa suplementar. Conhecer e desenvolver material específico, entre eles, conjuntos de sinais gráficos fotos, palavra escrita e alfabeto, utilizado nos sistemas.</i> | |
| 18 | *UNI 130 - Mídia, Deficiência, Corpo e Acessibilidade | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Normalização. Diversidade e diferença. Tensionamentos entre respeito e preconceito. Corpo e tecnologias. Visão social da tecnologia. A acessibilidade nos meios de comunicação. Legislação e acessibilidade como direito. Análises de produtos midiáticos</i> | |
| 19 | (**) - Acessibilidade no Contexto da Deficiência Visual e Baixa Visão | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Introdução às noções básicas sobre a deficiência visual e cegueira. Conhecer os recursos e estratégias para acessibilidade e inclusão desse público. Participar do processo de escolha dos recursos e/ou estratégias (Audiodescrição, Braille, softwares de leitura, entre outros) com base em casos específicos.</i> | |
| 20 | (**) - Aprendizagem da Leitura e da Escrita na Educação Inclusiva | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Aspectos relacionados à aprendizagem da leitura e escrita de alunos com necessidades educacionais especiais. Dificuldades e desafios da aprendizagem da leitura e escrita na educação inclusiva.</i> | |

| | | |
|----|--|--------|
| 21 | (**) - Arquitetura Universal / Acessível | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Espaço inclusivo. Espaço vivido, concebido e real.</i> | |
| 22 | (**) - Atuação Interdisciplinar na Educação Escolar Inclusiva | CH: 30 |
| | <i>Ementa: A interdisciplinaridade como atitude de busca, de inclusão, de acordo e de sintonia diante do conhecimento. Apresentar as possibilidades diferentes de olhar um mesmo fato. Forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Compreender, entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. Busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.</i> | |
| 23 | (**) - Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Estágio no Ambulatório de Avaliação e Intervenção nos Transtornos Específicos de Linguagem Oral e Escrita</i> | |
| 24 | (**) - Dança e Diferença I | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Prática da dança e iniciação à docência voltada a esse público. Implicações éticas e estéticas desta abordagem.</i> | |
| 25 | (**) - Diálogos entre Turismo, Acessibilidade e Inclusão | CH: 45 |
| | <i>Ementa: Turismo e direito a diferença. Reflexões sobre a perspectiva do viajante e de trabalhadores em atividades ligadas ao turismo.</i> | |
| 26 | (**) - Empregabilidade e a Pessoa com Deficiência | CH: 30 |
| 27 | (**) - Fatores Contextuais: Facilitadores e Barreiras | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Acessibilidade. Fatores ambientais, pessoais: barreiras e facilitadores nos diferentes contextos (educação, trabalho, lazer, saúde).</i> | |
| 28 | UNI184 - Funcionalidade e Comunicação da Criança e Adolescente | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Estudo crítico sobre funcionalidade e incapacidade na avaliação e intervenção de crianças e adolescentes com distúrbios da comunicação humana. Discussão da abordagem da criança e do adolescente na perspectiva do modelo biopsicossocial dos diferentes níveis de atenção à saúde. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e comunicação humana.</i> | |
| 29 | (**) - O Brincar da Criança com Deficiência | CH: 30 |
| | <i>Ementa: O que é brincar. Brincar e desenvolvimento infantil. Influência das deficiências e transtornos do desenvolvimento no brincar. Estimulação do brincar.</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 30 | (**) - Organização e Gestão de Serviços de Saúde | CH: 30 |
| | Ementa: Conhecer e analisar das diferentes formas de organização da assistência: linhas de cuidado (população sob cuidado), organização dos serviços (programas de atenção direta, apoio clínico e apoio administrativo). Discutir conceitos e modelos de análise da qualidade de serviços. | |
| 31 | (**) - Representações da Situação da Deficiência: Sensibilização e vivência | CH: 30 |
| | Ementa: Estudo sobre as diferentes representações da pessoa em situação de deficiência no espaço e no tempo. Diálogo com a pessoa com deficiência. Roda de conversa. | |
| 32 | (**) - Tecnologia Assistiva e Acessibilidade | CH: 30 |
| | Ementa: Tecnologia assistiva e o processo de reabilitação e participação social de indivíduos. Leis, Normas, Regulamentos que norteiam a acessibilidade de pessoas com deficiência. Análise e projeto de equipamentos de assistência. Conceitos. | |
| 33 | *UNI 131 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão A | CH: 15 |
| | Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão. | |
| | Assunto ofertado em 2020/1: Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA) | |
| | A disciplina aborda a literatura a respeito da Comunicação Suplementar e/ou Alternativa (CSA) para promover análises e discussões sobre adaptações necessárias durante a elaboração de planejamentos pedagógicos de atividades utilizadas com sujeitos que possuem necessidades complexas de comunicação. | |
| 34 | *UNI 132 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão B | CH: 30 |
| | Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão. | |
| | Assunto ofertado em 2020/1: | |
| | A política educacional e a educação especial na educação básica no Brasil (UNI132 TA) | |
| | A Reforma educacional da década de 1990. A Política educacional no início do século XXI. A universalização do ensino, o discurso de inclusão X exclusão educacional e o alívio da pobreza. A educação especial no início do século XXI e as disputas de concepções, política e sujeito. | |
| | Grupo de Estudos Corpos Mistos (UNI132 TB) | |
| | A pessoa em situação de deficiência, a diversidade de corpos e experiências sensoriais, as interligadas ao campo da educação, arte, política e psicologia. Discussão de projetos e orientação coletiva. | |
| 35 | UNI 133 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão C | CH: 45 |
| | Ementa: Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão. | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 36 | *UNI 134 - Tópicos em Acessibilidade e Inclusão D | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Atividades com conteúdos variáveis sobre a temática da acessibilidade e inclusão.</i> | |
| | Assuntos ofertados em 2020/1: Deficiência Intelectual e a Prática Pedagógica UNI134 TA) | |
| | <i>Abordaremos temas referentes à deficiência intelectual e o processo de escolarização voltado para este público; dificuldades de ensino e aprendizagem em contexto de sala de aula; formas organizativas do trabalho pedagógico, tempos e espaços e as implicações para a prática pedagógica</i> | |
| 37 | UNI135 - Tópicos em Surdez, Acessibilidade e Inclusão | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Conteúdo variável</i> | |
| 38 | (**) - Cinema Inclusivo | CH: 0 |
| | Ementa: <i>Exibição de filmes e documentários que fomentem o debate sobre a questão da inclusão e acessibilidade. Reflexão e discussão, com a participação de convidados, sobre as temáticas abordadas.</i> | |
| 39 | (**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão A | CH: 15 |
| | Ementa: <i>Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.</i> | |
| 40 | (**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão B | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.</i> | |
| 41 | (**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão C | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.</i> | |
| 42 | (**) - Prática em Acessibilidade e Inclusão D | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão relacionados com o tema da acessibilidade e inclusão.</i> | |
| 43 | (**) - Projeto Orientado em Acessibilidade e Inclusão | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Atividades práticas que envolvam o cotidiano da pessoa com deficiência e resultem em um produto específico.</i> | |
| 44 | (**) - Seminários em Acessibilidade e Inclusão | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Transversalidade de saberes; encontros e debates com especialistas das diversas áreas que contribuem para a efetivação da acessibilidade e inclusão nos diferentes campos sociais; vivência de experiências; atualização em relação às pesquisas e práticas desenvolvidas nos diferentes contextos; participação dinâmica em laboratórios, oficinas, palestras, seminários, conversações e investigações.</i> | |

Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos, organizada pela Diretoria de Ação Cultural (DAC), expressa um compromisso da UFMG em fazer com que a Cultura seja um espaço de atuação estratégica em seu projeto político-acadêmico. Para oferecer essa Formação Transversal faz-se necessário estabelecer modos de experimentação, criação e discussão acerca das artes e das culturas de forma a articular extensão, ensino e pesquisa, assim como investir na formação cultural, artística, cidadã e crítica dos estudantes.

Os seguintes pressupostos fundamentam a Formação Transversal: a diversidade das culturas e suas práticas, compreendendo seus processos criativos e sua dimensão patrimonial; a afirmação das culturas e das artes como campos de conhecimento em seus diversos regimes epistemológicos; o reconhecimento da ubiquidade e transversalidade da cultura e de seu relevante papel na formação acadêmica de todos os profissionais. Esses pressupostos definem as duas ênfases principais do projeto, assim denominadas: Culturas em Movimento e Processos Criativos.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos se organiza em cinco modalidades de atividades. São elas os Tópicos em Culturas em Movimento, Tópicos em Processos Criativos, Passaporte Cultural, Laboratórios Transversais e Seminários Transversais. Para concluir essa Formação Transversal, o estudante deverá:

- Concluir uma carga horária total de 360 horas nas atividades da Formação Transversal listadas na Tabela I, de acordo com os parâmetros estabelecidos nos itens seguintes.
- Cursar entre o mínimo de 60 horas e o máximo de 120 horas nas disciplinas de Tópicos em Culturas em Movimento.
- Cursar entre o mínimo de 60 horas e o máximo de 120 horas nas disciplinas de Tópicos em Processos Criativos.
- Cursar entre o mínimo de 15 horas e o máximo de 60 horas nas disciplinas de Laboratórios Transversais.
- Cursar entre o mínimo de 45 horas e o máximo de 90 horas no Passaporte Cultural.
- Cursar entre o mínimo de 15 horas e o máximo de 30 horas nos Seminários Transversais.
- Até 60 horas obtidas em outra Formação Transversal podem ser utilizadas para a integralização da Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos.

| TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares | | | | | |
|--|--|---|-----------|----|-----------------|
| Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos | | | | | |
| | Código | Título | CH | | Cursar |
| 1 | *UNI072 | Tópicos em Cultura em Movimento A (ementa variável) | 30 | OP | 60 a 120 |
| 2 | UNI073 | Tópicos em Cultura em Movimento B (ementa variável) | 45 | OP | |
| 3 | UNI087 | Tópicos em Cultura em Movimento C (ementa variável) | 60 | OP | |
| 4 | (**) | Tópicos em Cultura em Movimento D (ementa variável) | 90 | OP | |
| 5 | *UNI097 | Tópicos em Processos Criativos A (ementa variável) | 15 | OP | 60 a 120 |
| 6 | *UNI074 | Tópicos em Processos Criativos B (ementa variável) | 30 | OP | |
| 7 | *UNI075 | Tópicos em Processos Criativos C (ementa variável) | 45 | OP | |
| 8 | *UNI086 | Tópicos em Processos Criativos D (ementa variável) | 60 | OP | |
| 9 | (**) | Tópicos em Processos Criativos E (ementa variável) | 90 | OP | |
| 10 | UNI076 | Laboratórios Transversais em Culturas e Artes A (ementa variável) | 15 | OP | 15 a 60 |
| 11 | *UNI088 | Laboratórios Transversais B (ementa variável) | 30 | OP | |
| 12 | UNI078 | Passaporte Cultural | 45 | OP | 45 a 90 |
| 13 | UNI079 | Seminários Transversais em Culturas e Artes | 15 | OP | 15 a 30 |
| 14 | Disciplinas de outras Formações Transversais | | | | 0 a 60 |

(*) Atividades ofertadas em 2020/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|----------|--|---------------|
| 1 | UNI072 - Tópicos em Culturas em Movimento A | CH: 30 |
| | <p>Ementa: São disciplinas com carga horária de 30 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Peripatético periférico: jornada em comunidades afro-brasileiras</p> <p>Apresentação, discussão, experimentação e vivência de algumas manifestações culturais que se constituem a partir de epistemologias afro-brasileiras. Investigação de sensibilidades e imaginários alternativos com base em procedimentos plurais que se constituem fora do âmbito acadêmico.</p> | |
| 2 | UNI073 - Tópicos em Culturas em Movimento B | CH: 45 |
| | <p>Ementa: São disciplinas com carga horária de 45 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</p> | |
| 3 | UNI087 - Tópicos em Culturas em Movimento C | CH: 60 |
| | <p>Ementa: São disciplinas com carga horária de 60 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</p> | |
| 4 | (**) - Tópicos em Culturas em Movimento D | CH: 90 |
| | <p>Ementa: São disciplinas com carga horária de 90 horas e tópicos variáveis que buscam promover o reconhecimento e valorização da diversidade dos sistemas de conhecimento, dos inúmeros processos, sistemas e linguagens advindos não apenas da universidade, mas de matrizes e tradições também diversas.</p> | |
| 5 | *UNI097 - Tópicos em Processos Criativos A: | CH: 15 |
| | <p>Ementa: São oficinas com carga horária de 15 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Desenho-ação, desenho-reflexão. Linguagem e narrativas desenhantes (UNI097 TA)</p> <p>A fundamentação da disciplina tem como objetivo analisar a prática do desenho e a</p> | |

construção designificados. Deseja-se pensar o processo de criação e o fazer em concomitante diálogo com a língua francesa. O curso será ofertado em francês, para alunos que tenham conhecimento na língua e para os alunos que não possuem nenhum domínio. A partir de textos e vídeos que integrem o pensamento e reflexão em uma outra língua que o português, o curso caminhará entre exercícios práticos de desenho, entremeados de reflexões críticas sobre o mesmo. Deseja-se pensar o fazer a partir de outro território, dialogando com a ideia de território, fronteira, exílio e arte.

Música Africana do Século XII (UNI097 TB)

O Século XII na África foi marcado por grandes reinados. Se por um lado era uma época de grande beleza e encanto, por outro, em função das guerras entre as diversas tribos, foi uma época de muito sofrimento. Para amenizar as dores muitos cantos de cura foram criados. Eram cantos fortes com melodias curtas, mantras, lamentos e sussurros: uma pitada de blues e jazz. Estes cantos ainda se mantêm em muitos países da África e, em outros, influenciam a sua música contemporânea. O objetivo deste curso é recontar, a partir do que tem sido difundido pelos Griots, a história destes cantos e, sobretudo, através de práticas de canto e gestual corporal.

| | | |
|----------|---|---------------|
| 6 | *UNI074 - Tópicos em Processos Criativos B | CH: 30 |
|----------|---|---------------|

Ementa: *São oficinas com carga horária de 30 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.*

Assunto ofertado em 2020/1:

Oficina Experimental de Fotografia e Vídeo: a imagem da cidade (UNI074 TA)

Com o crescente uso e velocidade na comunicação atual, é importante pensar a fotografia e vídeo no domínio urbano e cotidiano. Propõem-se, assim, utilizar estes instrumentos na investigação da cidade, das apropriações e práticas culturais. Com o objetivo de desenvolver as habilidades artísticas dos alunos, o ensino segue uma dinâmica processual, conciliando conhecimentos acadêmicos com práticas audiovisuais para explicitar questões e tensões típicas do urbano, da cidade e do social. A partir de atividades e exercícios em sala, o trabalho final constituirá na síntese do processo, permitindo que cada aluno construa seu percurso seguindo seus interesses no tema. É necessário que cada aluno tenha a sua própria câmera - podendo ser uma câmera amadora ou profissional, ou mesmo a de um celular. A maioria das aulas acontecerá em laboratório com equipamentos para processamento de imagens e som

Desenho e criatividade: oficina de croquis (UNI074 TB)

Desenho de observação a mão livre, de ambientes internos e externos. Noções básicas de perspectiva, proporção, composição, luz e sombra, textura, volume, vegetação e planos de profundidade. Técnicas e materiais diversos. A proposta é desenvolver desenhos de observação em praças e parques de Belo Horizonte, buscando uma maior aproximação e percepção da cidade. Material a ser providenciado pelo aluno:

Papel canson A4

Lápis grafite 2H, HB, 2B, 4B e 6B

| | | |
|----------|--|---------------|
| | <p>Lápis de cor Caneta esferográfica Prancheta de mão para suporte do papel (tamanho A4)</p> <p>Paisagem, memória e a vivência dos lugares (UNI074 TC) <i>Exercício criativo inspirado nos conceitos de paisagem e de memória para propor formas de incrementar a vivência no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. Investigação da memória oral e documental sobre o Museu e criação de diagramas visuais e sonoros organizados em forma de percursos autoguiados inspirados na paisagem.</i></p> | |
| 7 | *UNI075 - Tópicos em Processos Criativos C | CH: 45 |
| | <p>Ementa: São oficinas com carga horária de 45 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Produção de conteúdos audiovisuais imersivos para telas hemisféricas <i>Para além de sua natural vocação para a divulgação da Astronomia, o planetário da UFMG vem se consolidando também num espaço aberto à criação e exibição de conteúdos científicos, artísticos e culturais. Nesse contexto, propõe-se uma oficina com o objetivo de fomentar a reflexão e os meios de produção audiovisual para a projeção em telas hemisféricas.</i></p> | |
| 8 | *UNI086 - Tópicos em Processos Criativos D | CH: 60 |
| | <p>Ementa: São oficinas com carga horária de 60 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Teatro do Oprimido – Técnicas e Estética (UNI086 TA) <i>Estudos práticos sobre as técnicas de atuação e encenação do Teatro do Oprimido: método de composição e apresentação de cenas ao vivo, elaborado por Augusto Boal (1931/2009), a partir de vivências interculturais e projetos de ação social. Trata-se de um método artístico de intervenção no contexto social dos praticantes. Estudos teóricos sobre a Estética do Oprimido: um exercício artístico e pedagógico, que vincula à realidade política e social o exercício de autoconhecimento individual; que busca estimular a participação consciente por parte do cidadão na vida política de sua sua comunidade. Realização de exercícios teatrais, jogos e prática com plateia a partir do</i></p> <p><i>Teatro Forum: sessões de encenação de questões indicadas pelo grupo de participantes, nas quais a plateia participa diretamente seja sugerindo ideias seja entrando em cena e realizando sua proposta de ação dentro da situação encenada. O processo de aprendizado e realização de cena fórum é um processo de estudo prático da linguagem teatral que pode ser descrito como treinamento nos fundamentos da</i></p> | |

linguagem teatral, processo de criação e organização plástica da cena e experimentação com público, o que caracteriza esta disciplina como um tópico em processo criativo.

Design da Performance e Cenografia (UNI086 TB)

Parte-se da noção de que o design da performance e a cenografia situam-se numa zona fronteiriça entre diferentes campos do saber, abarcando práticas e pensamentos oriundos da arquitetura, das artes visuais e do teatro, apresentando-se, portanto, como uma disciplina de natureza híbrida e fundamentalmente transversal.

A disciplina promoverá experimentos práticos e críticos sobre o design da performance e da cenografia, buscando introduzir noções básicas do processo de concepção e produção do espaço cênico e abordagem de aspectos técnicos, práticos e teóricos referentes ao campo da cenografia e do design da performance, bem como o conhecimento das funções e possibilidades da cenografia na constituição do discurso cênico contemporâneo.

Botânica do Sensível (UNI086 TC)

Em Botânica do Sensível, vivenciaremos a biologia das plantas, por meio da expressão de nossas potencialidades teóricas, culturais, subjetivas, imaginativas e criativas, integrando, de forma inter e transdisciplinar, ciência e arte. A disciplina promoverá múltiplas práticas pedagógicas, sensíveis, criativas, expressivas e relacionais, abrangendo desenho, pintura, sons, expressões corporais, rodas de conversa.

Circo: práticas de alteridade (UNI086 TD)

O corpo como espaço de conhecimento e experiência de alteridade pelo viés das práticas circenses. Práticas corporais circenses em processos de criação, vivência das memórias lúdicas como espaço de conhecimento e do outro. Abordagem dialógica sociocultural de saberes, desde a criação do circo moderno ao contemporâneo.

| | | |
|---|--|---------------|
| 9 | (**) - Tópicos em Processos Criativos E | CH: 90 |
| <p>Ementa: <i>São oficinas com carga horária de 90 horas, que valorizam os fazeres artístico e criativo como processos que transitam entre a ação e os conceitos. Também por meio de disciplinas de conteúdos variáveis, as atividades propõem o estudo dos processos criativos, que integram os vários saberes que transitam na constituição da criação artística, seja ela no âmbito individual ou coletivo.</i></p> | | |
| 10 | UNI076 - Laboratórios Transversais em Culturas e Arts A | CH: 15 |
| <p>Ementa: <i>Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 15 horas de atividades.</i></p> | | |
| 11 | *UNI088 - Laboratórios Transversais B | CH: 30 |
| <p>Ementa: <i>Os estudantes participarão de atividades laboratoriais com conteúdos variáveis, a serem desenvolvidas pelos próprios alunos em laboratórios, grupos de</i></p> | | |

pesquisa ou projetos de extensão da Universidade. Os alunos irão se integrar às atividades já desenvolvidas pelos grupos, ampliando suas vivências no âmbito acadêmico e pessoal ao trocar experiências com outros estudantes na área de escolha. Um semestre de participação em um laboratório resultará no cômputo de 30 horas de atividades.

Assunto ofertado em 2020/1: Laboratórios Transversais B: Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional (UNI088 TA)

O Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional tem a performance como inspiração metodológica, investigando formas de comunicação que privilegiam a articulação entre o corpo, os textos visuais, sonoros e verbais. A experiência comunicacional que nos interessa irrompe na relação autopoietica existente entre as estéticas do performático e a vida ordinária; na percepção do corpo como lugar dos afetos, da intuição sensível; e na performance (em suas dimensões social, artística ou linguística) como arquivo, dispositivo de memória e, simultaneamente, como oportunidade de crítica, de inventividade e de transformação.

Laboratórios Transversais B: Grupo de Pesquisa em História do Lazer (UNI088 TB)

O Grupo de Pesquisa em História do Lazer, ligado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, dedica-se a analisar diferentes formas de ocupação do tempo livre em contextos históricos e regionais variados, mas concentrando-se, sobretudo, no período compreendido entre 1890 e 1930. Nesse período, artes e espetáculos como o cinema, o teatro, o circo ou os esportes, logo se destacam como gêneros privilegiados de consumo cultural no tempo livre. Assim, o Grupo de Pesquisa tem se dedicado a leituras e discussões de estudos dedicados a esses assuntos, bem como alguns outros gêneros de lazer e entretenimento. O propósito desses encontros é revisar a bibliografia especializada, buscando identificar condições históricas que tenham facilitado ou dificultado o desenvolvimento do lazer e do consumo cultural. Afinal, por que os mercados culturais de certas regiões se desenvolveram em grau e em medida maior do que outros?

12 UNI078 - Passaporte Cultural

CH: 45

Ementa: *Os estudantes participantes desta modalidade são convidados à fruição de produções culturais ofertadas em um circuito de atividades, realizadas por determinados espaços e instituições culturais de Belo Horizonte e de sua região metropolitana. Dessa forma, pretende-se estimular os alunos de graduação à fruição da arte e da cultura em suas múltiplas formas, enriquecendo sua experiência e sua formação cultural durante a formação universitária. O estudante irá receber uma caderneta (passaporte) e a cada evento que comparecer, preencherá o passaporte com um ingresso ou carimbo da Formação Transversal que estará em posse dos espaços parceiros da Formação Transversal para o registro da frequência em atividades culturais. A lista de espaços culturais e eventos parceiros da Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos será divulgada, no início de cada semestre, no site da DAC (www.cultura.ufmg.br).*

13 UNI079 - Seminários Transversais

CH: 15

Ementa: *Participação em seminários, colóquios, simpósios e outros eventos similares que proporcionem o debate sócio-político-econômico e estético de questões emergentes em âmbitos nacional e internacional sob a perspectiva das culturas e das artes e mesmo de outras áreas do conhecimento que possam contribuir para a*

expansão do olhar e perspectiva críticas do discente. A comprovação de participação nesses eventos se dará através da apresentação da programação do(s) evento(s) e cópias dos certificados ou declaração que certifique a presença do aluno.

Formação Transversal em Direitos Humanos

Vivemos em uma sociedade profundamente desigual que apresenta indicadores alarmantes de violência e violação de direitos. Os Mapas da Violência (2013, 2015 e 2016) retratam a evolução dos homicídios por armas de fogo no país, dos homicídios de mulheres e revelam indicadores gravíssimos de assassinatos de jovens negros. Vários estudos vêm denunciando essa situação, onde alguns elementos são persistentes: além das elevadas taxas de homicídios por armas de fogo e por violência de gênero (quase sempre doméstica, intrafamiliar e sexual) e racial (quase sempre pública, relacionada à atuação violenta e repressora das polícias), temos ainda ocorrências continuadas de abusos, violências e maus tratos de crianças, jovens e idosos/as, travestis e transexuais, a violência agrária e contra indígenas, entre outras. Essa situação ocorre a partir de padrões históricos de opressão que revela a concentração destes eventos: na população jovem, negra e do sexo masculino, nas mulheres e nos/as pobres.

Esses fenômenos são complexos e multideterminados. Entre os principais fatores que caracterizam a violação de direitos encontramos aspectos relacionados a fatores socioeconômicos, conjunturais e estruturais, a fraqueza e descrédito das instituições e a impotência do Estado para administrar a repressão e propiciar a prevenção. Na dimensão microsocial e da vida cotidiana, destaca-se a presença de uma cultura naturalizada da violação de direitos em nosso país que se reproduz por meio das formas arraigadas de opressão de populações e segmentos socialmente e historicamente estigmatizados.

O debate sobre os direitos humanos e a formação para a cidadania democrática vem, aos poucos, ganhando mais espaço e relevância no nosso país por meio de proposições da sociedade civil organizada e de ações governamentais no campo das políticas públicas, visando ao fortalecimento democrático. Esse movimento tem como marco expressivo a Constituição Federal de 1988, que consagrou o Estado Democrático de Direito e reconheceu, entre seus fundamentos, a dignidade da pessoa humana e os direitos ampliados da cidadania. A dignidade da pessoa humana é uma expressão carregada de significados que esta proposta de formação transversal em graduação pretende debater e contextualizar. Desde então, o Brasil passou a ratificar os mais importantes tratados internacionais de direitos humanos e assumiu um compromisso internacional com uma agenda de políticas para reverter esse cenário.

A universidade pública tem o papel de proporcionar uma formação acadêmica e cidadã. Por meio da Formação Transversal em Direitos Humanos os sujeitos em formação terão contato com as diversas dimensões dos direitos humanos, o histórico de lutas e proposições, os marcos regulatórios, os indicadores das desigualdades, as especificidades das experiências que envolvem os direitos de minorias, e terão oportunidade de experimentar a prática do planejamento e do desenvolvimento de intervenções. Essa construção se dará em diálogo com outros setores da sociedade, já que a promoção de uma cultura dos direitos humanos exige a articulação de diversos saberes. Nessa formação, pretende-se que o/a estudante não tenha acesso a uma formação estática e homogênea, mas às diversas perspectivas que caracterizam o intenso debate social, político e científico sobre os direitos humanos.

Estrutura curricular

Integralização

As disciplinas apresentadas na Tabela I correspondem à expectativa de formação em direitos humanos, em um triplo enfoque: (i) o estudo dos fundamentos históricos e filosóficos dos direitos humanos a partir do histórico e fundamentos para construção dos marcos regulatórios e dos instrumentos de proteção e da organização e lutas dos movimentos sociais, (ii) o estudo dos direitos humanos no Brasil e (iii) a relação dos direitos humanos com as políticas públicas.

- O/a estudante deverá cumprir um total de 360 horas, sendo 120 horas nas duas disciplinas obrigatórias (UNI084 e UNI091) e 240 horas em qualquer combinação das demais disciplinas.
- As atividades de “Seminários”, “Tópicos” e “Oficinas” caracterizam formatos de formação distintos que contemplam temas contemporâneos em direitos humanos, atividades de vivência, prática e seminários.
- É previsto o aproveitamento de disciplinas das Formações Transversais em *Relações étnico-raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* e a de *Saberes Tradicionais* que possuem forte interface com o campo dos direitos humanos.

| TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares | | | | | |
|---|---------------|--|-----------|----|---------------|
| Formação Transversal em Direitos Humanos | | | | | |
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 1 | *UNI 084 | Direitos Humanos e Lutas Sociais | 60 | OB | 120 |
| 2 | *UNI 091 | Práticas Políticas e de Intervenção para Promoção dos Direitos Humanos | 60 | OB | |
| 3 | UNI 110 | Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas A (ementa variável) | 30 | OP | 240 |
| 4 | *UNI 111 | Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas B (ementa variável) | 60 | OP | |
| 5 | *UNI 189 | Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas C (ementa variável) | 45 | OP | |
| 6 | UNI 136 | Oficinas Pedagógicas e de Intervenção Psicossocial em Direitos Humanos (ementa variável) | 30 | OP | |
| 7 | UNI 085 | Direitos Humanos e os Instrumentos de Proteção | 60 | OP | |
| 8 | UNI 083 | Direitos Humanos e Políticas Públicas A (ementa | 30 | OP | |

| | | | | |
|----|---|---|----|----|
| | | variável) | | |
| 9 | *UNI 093 | Direitos Humanos e Políticas Públicas B (ementa variável) | 60 | OP |
| 10 | (**) | Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre estado e sociedade | 60 | OP |
| 11 | (**) | Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e estado laico | 30 | OP |
| 12 | (**) | Seminários em Direitos Humanos | 30 | OP |
| 13 | Disciplinas das Formações Transversais em Saberes Tradicionais e em Relações Étnico-Raciais | | | |

(*) Atividades ofertadas em 2020/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|----------|---|---------------|
| 1 | *UNI 084 - Direitos Humanos e Lutas Sociais | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Modernidade e direitos humanos; Direitos Fundamentais e direitos humanos; Direitos individuais e direitos coletivos; O sujeito de direitos: construção social e histórica; Movimentos sociais, luta de classes e luta por direitos; Relação entre movimentos sociais e Estado; Direitos Humanos: igualdade e diferença.</i> | |
| 2 | *UNI 091 - Práticas políticas e de intervenção para promoção dos direitos humanos | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Estratégias de articulação política (ativismo e mobilização, lobby, advocacy, assembleias, audiências públicas, etc.). O papel da Universidade: extensão universitária, intervenção psicossocial, pedagogia crítica e educação popular. Transdisciplinariedade e elaboração de projetos para direitos humanos.</i> | |
| 3 | UNI110 - Tópicos em Direitos Humanos-Perspectivas Contemporâneas A | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Essa disciplina abarcará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i> | |
| 4 | *UNI 111 - Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas B | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Essa disciplina abarcará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i> | |
| | Assunto ofertado em 2020/1: Mineração, Direitos Humanos e Decolonialidade <i>Propõe-se o encontro entre estudantes, profissionais, militantes e pesquisadores,</i> | |

| | | |
|---|--|--------|
| | <p><i>atuantes em contextos de conflitos socioambientais. O objetivo é construir conhecimentos e dividir experiências, acerca das potencialidades e dificuldades existentes na promoção, garantia e efetivação dos direitos humanos em contextos de mineração. A partir da perspectiva Decolonial e da Ecologia Política, discutir as possibilidades de construção de metodologias, intervenções e ações que possam contribuir para assegurar a real reparação dos danos, violências e violações de direitos decorrentes da atividade de extração mineral.</i></p> | |
| 5 | <p>*UNI 189 - Tópicos em Direitos Humanos - Perspectivas Contemporâneas C</p> | CH: 30 |
| | <p>Ementa: <i>Essa disciplina abarcará questões contemporâneas relacionadas aos direitos humanos, a partir de problemas específicos.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Experiências de (in)justiça e o diálogo: construindo pontes por meio da justiça restaurativa</p> <p>Trabalha a justiça restaurativa enquanto método adequado de resolução/transformação de conflitos. A disciplina será estruturada em círculos, com abordagem teórico-prática, e versará sobre: comparação entre os modelos retributivo e restaurativo de justiça; noções fundamentais de justiça restaurativa; comunicação não-violenta; transformação de conflitos e círculos restaurativos</p> | |
| 6 | <p>UNI136 - Oficinas pedagógicas e de intervenção psicossocial em direitos humanos</p> | CH: 30 |
| | <p>Ementa: <i>Essa disciplina consistirá de discussões e atividades promovidas em parceria com representantes de grupos, organizações e movimentos que atuam no campo dos direitos humanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, etc.</i></p> | |
| 7 | <p>UNI 085 - Direitos Humanos e os instrumentos de proteção</p> | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>As três vertentes da proteção internacional: Direito Internacional dos Direitos Humanos, Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Refugiados. O Direito Internacional dos Direitos Humanos: sistema universal e sistemas regionais: origem, principais instrumentos e diferenças entre os sistemas. Sistema Interamericano de Direitos Humanos: dinâmicas da Comissão e da Corte Interamericana e efeitos no âmbito interno dos Estados, ilustrados por casos de destaque. Sociedade Civil Global em prol dos Direitos Humanos. Conceito e princípios adotados por órgãos de proteção internacional. Problematização: Universalismo e Relativismo.</i></p> | |
| 8 | <p>UNI 083 - Direitos Humanos e Políticas Públicas A</p> | CH: 30 |
| | <p>Ementa: <i>Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.</i></p> | |
| 9 | <p>*UNI 093 - Direitos Humanos e Políticas Públicas B</p> | CH: 60 |

| | | |
|----|---|--------|
| | <p>Ementa: <i>Nessa disciplina de conteúdo variável, será analisada a relação dos direitos humanos e o campo das políticas públicas a partir das experiências e lutas de minorias sociais.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Diálogos Universitários em Saúde Mental (UNI093 TA) <i>Essa disciplina abará questões no dos direitos humanos relacionados à saúde mental. Saúde mental no âmbito da reforma psiquiátrica e do Sistema Único de Saúde; abordagem interdisciplinar na saúde; intercâmbio e a troca de conhecimento entre usuários (movimentos sociais/entidades) e estudantes da UFMG; intervenções terapêuticas e abordagens clínicas em saúde mental.</i></p> <p>Direitos Humanos e Saúde – Participação e Direito Coletivo (UNI093 TB) <i>Analisa o conceito de saúde e suas relações com a determinação social da saúde e a desigualdades em saúde; discute a saúde enquanto direito humano; analisa a participação popular, o controle social e as Conferências de Saúde e suas relações com o direito à saúde; reflete sobre o direito sanitário e os processos de judicialização da saúde – considera a universalidade e a equidade - princípios do Sistema Único de Saúde; avalia o direito socioambiental e suas relações com direito à saúde.</i></p> | |
| 10 | <p>(**) - Direitos Humanos no Brasil I: A produção da desigualdade e a relação entre estado e sociedade</p> <p>Ementa: <i>História da sociedade e cultura brasileira: produção das desigualdades de raça, classe, gênero, etc.; os direitos humanos no Brasil: lutas por direitos e marcos regulatórios.; A tensão entre público versus privado na implementação dos direitos humanos; Experiências Democráticas Contemporâneas.</i></p> | CH: 60 |
| 11 | <p>(**) - Direitos Humanos no Brasil II: Democracia e Estado Laico</p> <p>Ementa: <i>Princípio constitucional da laicidade do Estado brasileiro e sua interface com outros direitos humanos fundamentais. Múltiplas dimensões da laicidade. Laicidade e razões públicas. Atuação laica do Estado em face da liberdade de expressão e da liberdade religiosa. Direitos sexuais e reprodutivos e laicidade. Princípio da igualdade e não discriminação em face dos diferentes marcadores sociais das diferenças: classe, sexo, gênero, raça, etnia, orientação sexual, geração etc. com foco na laicidade estatal. Defesa do Estado laico brasileiro.</i></p> | CH: 30 |
| 12 | <p>(**) - Seminários em Direitos Humanos</p> <p>Ementa: <i>Essa disciplina abará o conjunto de atividades acadêmicas "extracurriculares" que abordem temáticas correlatas à Formação Transversal em Direitos Humanos.</i></p> | CH: 30 |

Formação Transversal em Divulgação Científica

A comunicação pública da ciência e tecnologia tem deixado de ser um "hobby" para os acadêmicos, e tem sido reconhecida como uma necessidade. Nas diversas profissões, saber comunicar-se com a sociedade, com o público ou o paciente, tem se tornado uma habilidade reconhecidamente importante, tanto para efetivar, legitimar, ter apoio e/ou dar visibilidade ao trabalho, como também para prestar conta à sociedade de recursos públicos destinados a projetos. Proporcionar a aquisição e/ou produção de conhecimentos básicos sobre pesquisa científica e suas diferentes formas de produção nas várias áreas do conhecimento, preparar os alunos de forma que se sintam capacitados para explorar e discutir possíveis relações entre ciência, tecnologia e sociedade, são alguns dos objetivos da Formação Transversal em Divulgação Científica.

A Formação Transversal em Divulgação Científica é estruturada a partir de três disciplinas obrigatórias, que compõem metade da carga horária total. Para compor o restante da carga horária, são oferecidas disciplinas de Tópicos em Divulgação Científica, que visam apresentar conteúdos diversificados e atualizados, de Laboratórios de Divulgação Científica, que visam o desenvolvimento de habilidades de cunho prático e instrumental, e de Projeto Orientado em Divulgação Científica, que visa permitir o desenvolvimento autônomo pelo estudante de um trabalho de divulgação científica, sob a supervisão de um docente. Os objetivos das três disciplinas obrigatórias são descritos a seguir.

Ciência e Sociedade

O objetivo desta disciplina é dúplice. De um lado, fornecer indispensáveis ferramentas conceituais, analíticas, teóricas, que ajudam o comunicador a não cair em armadilhas comuns da divulgação científica (tais como narrativas ingênuas de determinismo tecnológico, econômico, social, de historicismo ou teleologia ingênuas, erros de atribuição de causa-efeito em fenômenos complexos, interpretação errada ou simplória de teorias, experimentos, dados, ou falta de checagem das fontes ou de interpretação do contexto e do significado de fatos e teorias científicas, etc.). De outro, a disciplina pretende fornecer exemplos práticos, e estudos de casos concretos, de como comunicar a ciência para públicos variados em casos de controvérsias, em caso de elevada percepção de risco, em casos de emergência ou crise sanitária ou socioambiental, etc.

História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica

Esta disciplina discutirá o processo histórico de construção da legitimidade e da autoridade da ciência, bem como da análise de momentos históricos cruciais no processo de consolidação e difusão da cultura científica.

Comunicação da Ciência em Museus

Os professores dessa disciplina atuarão de forma articulada com os vários museus da UFMG, de forma a explorar suas potencialidades enquanto espaços acadêmicos. A disciplina promoverá a análise de artigos publicados sobre o tema, seguida de visitas aos vários museus,

acompanhadas de discussão sobre suas especificidades enquanto espaços de educação não formal.

Estrutura curricular

Integralização

Para integralizar a Formação Transversal em Divulgação Científica o estudante deverá:

- Obrigatoriamente cursar as disciplinas *Ciência e Sociedade*, *História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica* e *Comunicação da Ciência em Museus*;
- Cursar no mínimo 60 hora em disciplinas de *Laboratório de Comunicação Científica A, B ou C*.
- Cursar no mínimo 60 horas em disciplinas de *Tópicos de Divulgação Científica A ou B*.
- Obter um total de pelo menos 360 horas nas atividades da Formação Transversal em Divulgação Científica, listadas na Tabela I.

| TABELA I: Atividades Acadêmicas Curriculares | | | | | |
|---|---------|--|----|----|----------|
| Formação Transversal em Divulgação Científica | | | | | |
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 1 | UNI 060 | Ciência e Sociedade <i>(Em 2020/1 o conteúdo desta disciplina estará sendo oferecido nas disciplinas DIPSOA566 e DIPSOA567)</i> | 60 | OB | 180 |
| 2 | *UNI061 | História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica | 60 | OB | |
| 3 | UNI 062 | Comunicação da Ciência em Museus <i>(O conteúdo desta disciplina será oferecido na disciplina DIPSOA570 em 2020/1 e na disciplina com código a ser definido em 2020/2)</i> | 60 | OB | |
| 4 | UNI 065 | Tópicos em Divulgação Científica A: | 30 | OB | |
| 5 | *SOA566 | Introdução à Divulgação Científica: modos, linguagens, modelos, práticas | 30 | OB | |
| 6 | *SOA567 | Ciência, tecnologia, política e sociedade | 30 | OB | |
| 7 | *SOA570 | A comunicação de ciência em museus e centros de ciência | 30 | OB | |
| 8 | COM354 | Tópicos em Laboratório de Comunicação Social (ementa variável) | 90 | OP | 60 a 120 |
| 9 | COM681 | Tópicos em Laboratório de Relações Públicas | 90 | OP | |

| | | | | | |
|----|---------|---|----|----|----------|
| | | (ementa variável) | | | |
| 10 | UNI 063 | Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável) | 60 | OP | |
| 11 | UNI 064 | Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável) | 30 | OP | |
| 12 | UNI 071 | Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável) | 90 | OP | |
| 13 | *COM336 | Laboratório de Assessoria em Comunicação | 90 | OP | |
| 1 | MAT025 | História da Matemática | 60 | OP | 60 a 120 |
| 14 | UNI051 | Produção e Apresentação do Trabalho Científico | 30 | OP | |
| 15 | UNI 066 | Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável) | 60 | OP | |
| 16 | UNI115 | Projeto Orientado em Divulgação Científica | 60 | OP | 0 a 60 |

(*) Atividades ofertadas em 2020/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|----------|--|---------------|
| 1 | UNI 060 - Ciência e Sociedade | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Conhecimento e crença. Fatos e teorias científicas. O que é a ciência moderna, como funciona. Características da ciência contemporânea. Políticas de C&T, relações CTI e públicos. Como interpretar dados: as armadilhas do fato científico. Como ler, interpretar, interrogar (e, por fim, comunicar) papers e release de pesquisa. Uso das fontes: checagem, expertise. Como comunicar em situação de risco. Como comunicar em situação de controvérsia. Como comunicar em caso de conflito de interesse. Conhecimentos "leigos", modelos de déficit, contextuais, de rede: teorias e modelos da comunicação pública da ciência. Percepção pública da ciência.</i> | |
| 2 | *UNI 061 - História da Ciência e da Difusão da Cultura Científica | CH: 60 |
| | <i>Ementa: A historiografia da popularização da ciência: pressupostos e abordagens. Ciência moderna e a crítica ao ocultismo. A centralidade da ciência no iluminismo. Valores da ciência e sua adoção como padrão cultural. Formação do imaginário científico. Permanências e mudanças dos veículos de difusão da ciência: feiras, exposições, museus, jornais, revistas, romances, cinema, rádio e televisão. Educação científica e campanhas de alfabetização científica. Especificidades e marcos da popularização da ciência no Brasil.</i> | |
| 3 | UNI 062 - Comunicação da Ciência em Museus | CH: 60 |
| | <i>Ementa: O que é um museu de ciência? Modelos, histórias, tipologias dos museus e centros</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>interativos de C&T. Tipos de público. Tipologias e dinâmicas de mediação em museus de ciências. Narrativas de mediação. Técnicas de mediação. Estudos de públicos. Estudos de recepção e de interação. Os públicos como agentes e coautores.</i> | |
| 4 | UNI 065 - Tópicos em Divulgação Científica A (ementa variável) | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Cada oferta das disciplinas Tópicos em Divulgação Científica A e B tratará de temáticas diversas, como exemplos questões ambientais, educação, neurociência, saúde e tecnociências, bioética, relações raciais, violência e desigualdade, políticas em C&T.</i> | |
| 5 | *SOA566 – Introdução à Divulgação Científica: modos, linguagens, modelos, práticas | CH: 30 |
| | Ementa: <ul style="list-style-type: none"> - <i>O que é comunicação pública da C&T, o que é Divulgação Científica: teorias, controvérsias, modelos.</i> - <i>Como ler, interpretar, 24 interrogar (e, por fim, comunicar) papers e release de pesquisa.</i> - <i>Uso das fontes: checagem, expertise.</i> - <i>Como comunicar em situação de risco. Como comunicar em situação de controvérsia. Como comunicar em caso de conflito de interesse.</i> - <i>Conhecimentos "leigos", modelos de déficit, contextuais, de rede: teorias e modelos da comunicação pública da ciência.</i> - <i>Para além dos modelos "de déficit", para além dos modelos "dialógicos".</i> - <i>Divulgação da ciência eficaz: o que dizem as pesquisas</i> - <i>Práticas e modelos inovadores em DC: estudos de caso</i> | |
| 6 | *SOA567 – Ciência, tecnologia, política e sociedade | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Conhecimento e "crença". Fatos e teorias científicas. Ciência moderna vs ciência contemporânea. Elementos de Sociologia da C&T e Estudos Sociais de C&T. Políticas de Ciência e Tecnologia. Entrelaçamento ciência, tecnologia e democracia; ciência e públicos; ciência, tecnologia e mercado. Como funciona, e para que serve, a comunicação pública da ciência. Participação pública em C&T, democracia vs expertise técnica.</i> | |
| 7 | *SOA570 – A comunicação de ciência em museus e centros de ciência | CH: 30 |
| | Ementa: <i>O que é um museu de ciência? Modelos, histórias, tipologias dos museus e centros interativos de C&T. Qual ciência está apresentada nos museus atuais? Estudos da linguagem, discurso e narrativa em exposições.</i> | |
| 8 | COM 354 – Tópicos em Laboratório de Comunicação Social | CH: 90 |
| | Ementa: Conteúdo variável | |
| 9 | COM 681 – Tópicos em Laboratório de Relações Públicas | CH: 90 |
| | Ementa: Conteúdo variável | |
| 10 | UNI 063 - Laboratório de Comunicação Científica A (ementa variável) | CH: 60 |
| | Ementa: <i>As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i> | |
| 11 | UNI 064 - Laboratório de Comunicação Científica B (ementa variável) | CH: 30 |
| | <i>Ementa: As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i> | |
| 12 | UNI 071 - Laboratório de Comunicação Científica C (ementa variável) | CH: 90 |
| | <i>Ementa: As disciplinas de Laboratório de Comunicação Científica A, B e C abordarão a complexidade e o desenvolvimento de competências na comunicação de ciências. Preveem atividades de laboratório nas quais serão desenvolvidas práticas e reflexões críticas da produção de conteúdos em diferentes linguagens midiáticas. Nestas disciplinas propõe-se a abordagem da mediação, a circulação e a produção colaborativa da comunicação de ciências nas diferentes linguagens midiáticas. Sendo disciplinas de ementa variável, podem abordar diferentes aspectos da questão ao longo de suas ofertas.</i> | |
| 13 | COM336 – Laboratório de Assessoria em Comunicação | CH: 90 |
| | <i>Ementa: A comunicação integrada e o seu funcionamento nas organizações. Formas e planos de comunicação; estrutura e funcionamento de uma assessoria; conceitos, produtos e serviços.</i> | |
| 14 | MAT025 – História da Matemática | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Desenvolvimento das ideias e técnicas da matemática da antiguidade ao século XX.</i> | |
| 15 | UNI 051 – Produção e Apresentação do Trabalho Científico | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Ciência e Comunicação Científica. Fontes de informação, instituições e centros de informação especializados em áreas específicas do conhecimento. Elaboração de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Apresentação do trabalho acadêmico de acordo com as normas brasileiras de documentação da ABNT.</i> | |
| 16 | UNI 066 - Tópicos em Divulgação Científica B (ementa variável) | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Cada oferta das disciplinas Tópicos em Divulgação Científica A e B tratará de temáticas diversas, como exemplos questões ambientais, educação, neurociência, saúde e tecnociências, bioética, relações raciais, violência e desigualdade, políticas em C&T.</i> | |
| 17 | UNI 115 - Projeto Orientado em Divulgação Científica | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Desenvolvimento de projeto orientado resultando em produto ou ação que</i> | |

constitua desenvolvimento e/ou aplicação de dispositivo de divulgação científica.

Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação

Hoje há a percepção de padrões de funcionamento do mundo fundamentalmente distintos daqueles vigentes há poucas décadas atrás. Por vezes é mencionada a emergência de uma sociedade pós-industrial, na qual os processos de geração de valor têm seus polos dinâmicos deslocados das grandes plantas industriais, fundadas na produção em larga escala de alguns poucos itens padronizados, para um elenco crescente e diversificado de agentes que buscam identificar e atender necessidades de pequenos grupos, nos quais a outrora “sociedade de massas” começa a se diferenciar. Junto à percepção desse fenômeno no âmbito das estruturas de produção, percebem-se fenômenos análogos em diversas esferas da vida social e cultural, com a crescente segmentação e diversificação de manifestações, identidades, modos de vida, microcomunidades.

Tem emergido, na forma de um conceito estruturante para a compreensão desses fenômenos de transição, o conceito de *metrópoles globais*. Em lugar das cidades industriais, as *metrópoles globais* vêm emergir um complexo ecossistema de indivíduos, ideias, organizações, cuja dinâmica está ligada precisamente a aspectos bastante distintos do paradigma anterior: a diversidade e a complexidade, alimentadas pela contínua geração de novas soluções, pela mobilidade de atores, pelo nascimento, renovação e substituição, a todo o momento, de fórmulas que vão sendo testadas e modificadas.

Um dos elementos, dentre muitos, que compõem o cenário emergente nas *metrópoles globais*, é a figura do *empreendedor*. O empreendedor, entendido não apenas em sua acepção convencional de empresário, aquele indivíduo que lidera a formação de empresas, pode ser descrito como a pessoa que desenvolveu habilidades de comunicação, de negociação, de gestão de conflitos e de exposição ao risco, e que com essas habilidades se torna protagonista dos diversos movimentos de formulação das novas estruturas que cabe à sociedade engendrar. Deve-se notar que os indivíduos com essas características se constituem em elementos estruturantes, imprescindíveis para a efetivação do paradigma das *metrópoles globais* em quaisquer cidades que se candidatem a experimentar tal transição.

A presente proposta da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem o propósito de servir como possível polo de mudanças na graduação da UFMG, trazendo a possibilidade da integração dessas discussões a todos os currículos dos cursos de graduação. A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação tem por objetivo que os seus egressos desenvolvam competências que lhes permitam atuar em todo ecossistema de empreendedorismo e inovação, como empreendedores de novos negócios, membros de uma organização inovadora ou membros de organizações públicas ou privadas de fomento ao empreendedorismo e inovação, com ou sem fins lucrativos. O conceito de inovação aqui implícito diz respeito não somente à inovação tecnológica, mas também às inovações sociais, uma vez que as mudanças com maior potencial de transformar uma sociedade são aquelas que alteram suas relações sociais. Pressupõe-se que a inovação possa ocorrer não só em produtos, processos e serviços, mas também possa significar inovação organizacional,

mercadológica ou de modelo de negócio. Essa formulação permite que a Formação possa alcançar um público amplo, para além das áreas de conhecimento ditas “tecnológicas”.

Espera-se, ademais, que o contato entre estudantes de todos os cursos, de todas as áreas do conhecimento, nas atividades desta Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação, seja elemento articulador de parcerias que, em outras circunstâncias, seriam improváveis. E que destas parcerias surjam contribuições à diversidade das soluções e das inovações disponíveis para um projeto de Belo Horizonte como metrópole global.

Estrutura Curricular

Integralização

A Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação requer a integralização de no mínimo 360 horas, sendo pelo menos:

- Duas disciplinas integrantes do Bloco I - “Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação”.
- 120 horas no Bloco II - “Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos”.
- 60 horas no Bloco III - “Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação”.
- 15 horas no Bloco IV correspondendo a oito presenças em palestras enquadradas na atividade Seminários em Empreendedorismo e Inovação.
- O restante da carga horária à escolha do estudante, em qualquer dos blocos anteriores.

Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo apresentar aos estudantes os conhecimentos e habilidades fundamentais para uma atuação sistemática em empreendedorismo e inovação. Estão disponíveis diferentes disciplinas introdutórias à área, as quais são ofertadas por pessoas de diferentes áreas do conhecimento. Espera-se que o estudante escolha pelo menos duas dessas disciplinas, dentre as opções disponíveis, sendo que preferencialmente tal escolha deverá recair em uma disciplina que seja mais próxima do campo temático de seu curso de origem e mais uma de campo temático distinto.

| Bloco I – Fundamentos do Empreendedorismo e Inovação | | | | | |
|---|---------------|---|-----------|----|-----------------|
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 1 | *UNI 096 | Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação | 60 | OP | 75 a 120 |
| 2 | (**) | Gestão Ágil de Projetos | 60 | OP | |
| 3 | *DCC055 | Empreendimentos em Informática | 60 | OP | |
| 4 | QUI229 | Criação de Empresas de Base Tecnológica | 60 | OP | |
| 5 | FTC151 | Produção e Legislação | 45 | OP | |
| 6 | DTO063 | Empreendedorismo em Saúde | 30 | OP | |
| 7 | QUI889 | Empreendedorismo | 45 | OP | |
| 8 | NAP801 | Tópicos Transversais de Pós-Graduação (ementa variável) | 30 | OP | |

Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos

Este bloco tem o objetivo de desenvolver a habilidade de compreender o papel do empreendedorismo e da inovação dentro de contextos variados, incluindo o seu papel na promoção do crescimento econômico e da prosperidade, as suas interações com políticas públicas, bem como a consideração de seus impactos ambientais. Além disso, conta também com atividades que têm por objetivo desenvolver habilidades de gestão adequadas para contextos empresariais. Estas envolvem formar e liderar equipes (tanto em pequenas quanto em grandes organizações), efetivar ideias em condições de incerteza, o que inclui compreender como balancear múltiplas perspectivas e procurar o apoio da expertise de outras pessoas. Também estão inclusas as competências técnicas relacionadas com dimensões diversas do gerenciamento de negócios.

| Bloco II - Empreendedorismo e Inovação: Técnicas e Contextos | | | | | |
|---|---------------|--|-----------|----|------------------|
| | Código | Título | CH | | Cursar |
| 9 | MIC862 | Inovação Tecnológica, Política Industrial e Legislação | 30 | OP | 120 a 210 |
| 10 | PRO818 | Relação Universidade-Empresa na Inovação | 30 | OP | |
| 11 | DIP860 | Organização Mundial do Comércio e Propriedade | 60 | OP | |

| | | | | | |
|----|---------|--|----|----|--|
| | | Intelectual: Perspectivas para o Brasil | | | |
| 12 | QUI875 | Propriedade Intelectual I: Redação de Patente | 60 | OP | |
| 13 | ECN947 | Economia da Ciência e da Tecnologia | 60 | OP | |
| 14 | FTC059 | Fundamentos da Prática Cultural em Teatro | 30 | OP | |
| 15 | CAD982 | Gestão de Pessoas: Inovação e Competências | 30 | OP | |
| 16 | CAD046 | Estratégia e Planejamento I | 60 | OP | |
| 17 | CAD050 | Marketing Estratégico | 60 | OP | |
| 18 | CAD058 | Estratégia e Planejamento II | 60 | OP | |
| 19 | CAD180 | Planejamento e Controle Orçamentário | 60 | OP | |
| 20 | EPD900 | Introdução à Gestão da Inovação | 45 | OP | |
| 21 | EPD901 | Organização para Inovação | 60 | OP | |
| 22 | CAD983 | Finança Empreendedora e Inovação | 30 | OP | |
| 23 | ENG033 | Tópicos em Engenharia Mecânica C (ementa variável) | 60 | OP | |
| 24 | ECN075 | Economia para Engenharia | 30 | OP | |
| 25 | ECN101 | Economia A1 | 60 | OP | |
| 26 | ECN183 | Microeconomia I | 60 | OP | |
| 27 | ECN020 | Macroeconomia I | 60 | OP | |
| 28 | ECN203 | Economia Industrial | 60 | OP | |
| 29 | ECN212 | Microeconomia IV | 60 | OP | |
| 30 | *QUI877 | Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável) | 30 | OP | |
| 31 | *QUI893 | Tópicos Avançados em Inovação (ementa variável) | 60 | OP | |
| 32 | UNI185 | Tópicos em Empreendedorismo e Inovação A (ementa variável) | 60 | OP | |
| 33 | UNI186 | Tópicos em Empreendedorismo e Inovação B (ementa variável) | 45 | OP | |

| | | | | | |
|----|--------|--|----|----|--|
| 34 | UNI187 | Tópicos em Empreendedorismo e Inovação C (ementa variável) | 30 | OP | |
| 35 | UNI188 | Tópicos em Empreendedorismo e Inovação D (ementa variável) | 15 | OP | |

Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação

Este bloco tem por objetivo habilitar os estudantes a completar um projeto "hands-on" no qual eles apliquem as habilidades desenvolvidas nos blocos anteriores. Os estudantes deverão maximizar o impacto de seus projetos tanto economicamente quanto socialmente, no que diz respeito ao valor entregue aos usuários finais e à sociedade. Este bloco é constituído apenas de Atividades Acadêmicas Curriculares que não são disciplinas, cuja matrícula é realizada *a posteriori*, depois de concluída a atividade.

As atividades de *Prática em Empreendedorismo e Inovação* correspondem a atividades de monitorias, estágios, oficinas, participação na organização de eventos e outras atividades práticas em empreendedorismo. Essa atividade pode ser cursada mais de uma vez. A atividade de *Gestão de Empresas Juniores* corresponde a um ano de atividades como gestor de empresa júnior. Em todos os casos, o estudante solicita os créditos após a realização da atividade, sendo a demanda analisada pelo Comitê Pedagógico da Formação Transversal em Empreendedorismo e Inovação.

| Bloco III - Experiência Prática em Empreendedorismo e Inovação | | | | | |
|---|---------------|--|-----------|----|-----------------|
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 36 | UNI117 | Prática em Empreendedorismo e Inovação A | 15 | OP | 60 a 150 |
| 37 | UNI118 | Prática em Empreendedorismo e Inovação B | 30 | OP | |
| 38 | UNI119 | Prática em Empreendedorismo e Inovação C | 45 | OP | |
| 39 | UNI120 | Prática em Empreendedorismo e Inovação D | 60 | OP | |
| 40 | UNI121 | Gestão de Empresas Juniores | 60 | OP | |

Seminários em Empreendedorismo e Inovação

Por fim, o último bloco contém apenas a atividade denominada “Seminários em Empreendedorismo e Inovação”, obrigatória para a integralização desta Formação Transversal, que será constituída de palestras que ocorrerão periodicamente, tendo como convidados tanto empreendedores quanto pessoas da academia.

| Bloco IV - Seminários em Empreendedorismo e Inovação | | | | | |
|---|---------|---|----|----|---------|
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 41 | *UNI122 | Seminários em Empreendedorismo e Inovação | 15 | OB | 15 a 90 |
| A atividade “Seminários em Empreendedorismo e Inovação” será constituída de palestras que poderão ser assistidas ao longo de diversos semestres. A cada vez que o estudante completar a frequência a oito palestras, este poderá solicitar a validação de um crédito. | | | | | |

(*) Oferta de atividades para 202019/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|---|--|---------------|
| 1 | *UNI 096 - Oficina de Projetos, Empreendedorismo e Inovação | CH: 60 |
| | Ementa: <i>A inovação no atendimento às necessidades humanas. Os valores humanos e o papel do desejo. Papel da liderança na formação de equipes, Gestão de Conflitos e Estilos Sociais. Inovação e Ideação. Apresentação e desconstrução das ideias e validação pela turma. Validação da dor de mercado - Métodos (com participação de empreendedores). Modelo de Negócio. Cultura organizacional e Diversidade. Mentoria. Produto Mínimo Viável. Planejamento Financeiro. Gestão Ágil de Projetos - Metodologias Canvas. Técnicas de vendas, apresentação e pitch. Oficina de Pesquisa e Prototipagem.</i> | |
| 2 | (**) - Gestão Ágil de Projetos | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Empreendedorismo e projetos. Concebendo e avaliando projetos. O Ambiente dos Projetos e a Gestão da Diversidade. A Gestão Ágil de Projetos. Business Model Canvas. Roadmapping. Gerenciamento da Visão do Produto (PVMM). Gerenciamento da Visão do Projeto. Monitoramento do Projeto (SCRUM). Gerência de Integração. Gerência de Escopo. Gerência de Tempo. Gerência de Custos. Gerência de Riscos. Gerência de Aquisições. Gerência de Comunicação. Gerência de Recursos Humanos. Gerência de Stakeholders. Gerência de Qualidade.</i> | |
| 3 | *DCC 055 - Empreendimentos em Informática | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Empreendedorismo, o que é, tipos e exemplos. Perfil do empreendedor. Criatividade. Ideias e oportunidades. Avaliação, planejamento e gestão empresarial.</i> | |

Legislação de software. Propriedade intelectual e industrial. Estrutura tributária brasileira. Financiamento de empreendimentos de base tecnológica.

| | | |
|----------|--|---------------|
| 4 | QUI 229 - Criação de Empresas de Base Tecnológica | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Fundamentos da criação de empresas de base tecnológica: Perfil do empreendedor. Análise setorial. Plano de negócios. Questões práticas para a abertura de um novo negócio de base tecnológica.</i> | |
| 5 | FTC 151 - Produção e Legislação | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Estudo dos procedimentos para a materialização do espetáculo abrangendo custos, operacionalização da encenação e estrutura de apoio das leis de incentivo e de direito autoral vigentes. Noções de ética profissional.</i> | |
| 6 | DTO 063 - Empreendedorismo em Saúde | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Estudo dos conceitos básicos, principais abordagens, ferramentas e técnicas do Empreendedorismo, com destaque nas contribuições da administração. Análise e discussão de casos concretos de empreendimentos na esfera nacional e internacional, com foco nos serviços e, em especial, na área da saúde.</i> | |
| 7 | QUI889 – Empreendedorismo | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Abordagem relacionada ao perfil empreendedor. Conceito de sistema de informação. Criatividade. Processo visionário. Estudo das oportunidades. Rede de relacionamentos. Plano de negócios. Importância da criação da pequena e média empresa. Políticas e programas de apoio às pequenas e médias empresas. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendedores. Importância da geração de negócios de base tecnológica. Perspectiva institucional. Elos da cadeia de inovação. Relação universidade-empresa. Spin-off acadêmico. Formação das bases do empreendimento tecnológico. Desenvolvimento do spin-off acadêmico. Ambiente da formação de spin-offs acadêmicos. Novo empreendimento: base tecnológica, base financeira e base pessoal. Foco no mercado e produto. Plano de negócio de base tecnológica. Plano tecnológico do novo empreendimento. Estudo da viabilidade econômico-financeira do novo empreendimento. Mapeamento tecnológico.</i> | |
| 8 | NAP801 – Tópicos Transversais de Pós-Graduação II | CH: 30 |
| | Ementa: Conteúdo variável | |
| 9 | MIC862 - Inovação Tecnológica, Política Industrial e Legislação | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Introdução aos conceitos básicos: gestão tecnológica e as gerações de gestão de P&B, natureza da inovação tecnológica, difusão tecnológica. O papel da ciência e da tecnologia na modernização tecnológica da agricultura. Inovação tecnológica como estratégia para a competitividade. Infraestrutura atual de C&T para o agronegócio brasileiro. Análise e estratégia tecnológica. Análise de rotas tecnológicas. Tecnologias agroindustriais básicas (TABs). Políticas nacionais de C&T. O ambiente institucional e organizacional de P&B no Brasil. A emergência das entidades tecnológicas setoriais e</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>comitês de ética em pesquisa.</i> | |
| 10 | PRO818 - Relação Universidade-Empresa na Inovação | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Temas relacionados à estratégia de parceria da universidade com empresas, com foco no desenvolvimento e transferência de tecnologias. Mecanismo de interação universidade-empresa; aspectos legais e mecanismos institucionais para P&D em parceria com empresa. Licenciamento de tecnologias. Valoração de tecnologia. Estudos de mercado para tecnologias inovadoras. Estratégia e modelos de licenciamento de tecnologias. O papel dos pesquisadores na relação universidade-empresa.</i> | |
| 11 | DIP860 - Organização Mundial do Comércio e Propriedade Intelectual: Perspectivas para o Brasil | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Com relação ao objeto de estudo, tem-se que desde 1995, com a Rodada Uruguai do GATT e o surgimento da Organização Mundial do Comércio, estabeleceu-se uma nova estrutura para o sistema multilateral de negociações e de solução de controvérsias comerciais e, a partir dessa modificação, tornou-se possível uma maior efetividade aos acordos comerciais multilaterais negociados, bem como foi conferida maior credibilidade à OMC na condução do processo de liberalização comercial entre os seus membros. Contudo, embora cercado de aspectos positivos, o trabalho da OMC ainda deixa a desejar quando se trata da promoção da igualdade de oportunidades no livre comércio para os países em desenvolvimento. Serão discutidos os aspectos de propriedade intelectual em relação a OMC.</i> | |
| 12 | QUI875 - Propriedade Intelectual I: Redação de Patente | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Introdução ao arcabouço legal nacional e internacional. Aspectos gerais sobre propriedade intelectual. Propriedade industrial. Estratégias de busca em bases de dados de patentes nacionais e internacionais. Introdução à redação de patentes na área de Química, Fármacos e Biotecnologia.</i> | |
| 13 | ECN947 - Economia da Ciência e da Tecnologia | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Painel histórico das diversas fases do capitalismo, indicando suas relações com revoluções tecnológicas. O progresso tecnológico segundo diversas abordagens teóricas da economia. O tema do progresso tecnológico na atualidade. Origem, motivações e fontes da dinâmica inovativa. Microeconomia da inovação. Articulação entre mudança tecnológica e evolução industrial. O papel da tecnologia no crescimento econômico das nações. O conceito de sistema nacional de inovação. Características distintivas de países em função dos diferentes estágios de desenvolvimento econômico. Relações entre sistemas nacionais de inovação e o processo de globalização.</i> | |
| 14 | FTC059 - Fundamentos da Prática Cultural em Teatro | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Estudo da dimensão educativa e social do teatro como prática artístico-cultural. Avaliação dos campos de atuação do profissional de teatro.</i> | |
| 15 | CAD982 - Gestão de Pessoas: Inovação e Competências | CH: 30 |
| | <i>Ementa: Esta disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e análise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o universo acadêmico. A articulação entre competências e inovação tem impacto tanto na dimensão acadêmica</i> | |

quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual.

| | | |
|-----------|--|---------------|
| 16 | CAD046 - Estratégia e Planejamento I | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Origens da estratégia como campo de reflexão e ação. Estratégia e organização. O pensamento estratégico contemporâneo: evolução do conceito, temas centrais e principais abordagens da estratégia nos negócios. Política e estratégias organizacionais: conceitos e teorias relacionadas. Concepção, formulação, excelência operacional. Controle e desempenho da estratégia. Teorias da competição. Ferramentas e modelos para desenvolvimento da estratégia.</i> | |
| 17 | CAD050 - Marketing Estratégico | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Conceitos de marketing estratégico no contexto da administração estratégica. Ambiente e concorrência. Análises de cenários no contexto de marketing. Elaboração de planos mercadológicos. Dimensões das estratégias corporativas de marketing: estratégias de marketing como vantagem competitiva das organizações; orientação para mercado e inovação; branding, valor do cliente e imagem corporativa.</i> | |
| 18 | CAD058 - Estratégia e Planejamento II | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Perspectivas instrumentais sobre a formulação estratégica: origens, evolução e atualidade dos modelos do posicionamento processual, baseado em recursos e sistêmico. Teorias de estratégias orientadas para internacionalização. Empreendedorismo, redes e cooperativismo. Arranjos produtivos. Inovação. Modelos formais e conceituais de planejamento estratégico. Ferramentas de análise de cenários e modelagem.</i> | |
| 19 | CAD180 - Planejamento e Controle Orçamentário | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Planejamento e controle de resultados: fundamentos. Orçamento: elaboração.</i> | |
| 20 | EPD900 - Introdução à Gestão da Inovação | CH: 45 |
| | Ementa: <i>Mudança Tecnológica, Capital e Trabalho. Inovação Tecnológica. Sistema Nacional de Inovação. Processos de Invenção e de Inovação. Inovação de Produto, Processo e Organização. Tipos de Inovação. Relação entre Sistema de Inovação e Sistema de Produção. Aprendizado e Competência. Inovação como um Processo. Abordagens Estruturadas de Gestão da Inovação. Organização para Inovação.</i> | |
| 21 | EPD901 - Organização para Inovação | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Questões fundamentais em organização e modelos tradicionais de organização. A natureza do processo de inovação / Formas de inovação e os limites dos modelos organizacionais tradicionais. Modelos tradicionais para o processo de inovação e seus limites. A cadeia de valor da inovação / Open Innovation. Inovação, complexidade e incerteza e Organização do Trabalho. Propostas organizacionais contemporâneas: autonomia e discricionariedade; modelo das competências; projeto organizacional para flexibilidade; "organização spaghetti". Inovação em empresas low-tech. Inovação em empresas multinacionais / Inovação em empresas em rede.</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 22 | CAD983 - Finança Empreendedora e Inovação | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Introdução à Finança Empreendedora; Inovação; Base Financeira de uma Nova Empresa; Venture Capital e Crescimento; Capital de Risco no Brasil: conceito, evolução e perspectivas; Inovação e Risco; Investimento e Inovação; Fundos de Private Equity; Gestão de Portafolio de Investimento; Internacionalização da Atividade de Venture Capital em Países da OECD; Venture Capital na Alemanha e Nova Zelândia; Finança em Empreendedorismo Social; Inovação Social.</i> | |
| 23 | ENG033 – Tópicos em Engenharia Mecânica C | CH: 60 |
| | Ementa variável | |
| 24 | ECN075 - Economia para Engenharia | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.</i> | |
| 25 | ECN101 - Economia A1 | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Economia: conceitos básicos. Caracterização do problema econômico. Ciências Econômicas em relação às demais ciências sociais. Linhas de formação da economia capitalista. Noções de contabilidade nacional e balanço de pagamentos. Teoria keynesiana. Noções sobre economia brasileira.</i> | |
| 26 | ECN183 - Microeconomia I | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Teoria da firma e Equilíbrio Parcial em Estruturas de Mercado: concorrência perfeita, monopólio e oligopólio. Abordagem clássica e de teoria dos jogos.</i> | |
| 27 | ECN020 - Macroeconomia I | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Introdução geral ao estudo da macroeconomia. Agregados macroeconômicos: PIB, PNB, balanço de pagamentos, oferta e demanda agregadas. Modelo keynesiano simples fechado. Sistema monetário: oferta e demanda por moeda. Modelo IS/LM completo (preço fixo e variável).</i> | |
| 28 | ECN203 - Economia Industrial | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Modelo estrutura-conduta-desempenho e regulação. Progresso técnico e concorrência Schumpeteriana. Sistemas nacionais de inovação e ciência e tecnologia. Estratégias Empresariais.</i> | |
| 29 | ECN212 - Microeconomia IV | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Modelo de estrutura-conduta-desempenho: definição de barreiras à entrada; medidas de concentração; coordenação oligopolística; entrada e saída de firmas; regulação. Discriminação de preços e concorrência não-preço. Custos de transação e organização industrial. Verticalização, concentração, diversificação e coerência produtiva. Inovação tecnológica. Defesa da concorrência. Regulação econômica. Políticas industriais. Estudos em organização industrial.</i> | |

| | | |
|--|--|--------|
| 30 | *QUI877 – Tópicos avançados em Inovação | CH: 30 |
| <p>Ementa: <i>Discussão e apresentação de casos de sucesso e insucesso sobre aspectos de propriedade intelectual, patentes e transferência de tecnologia. Apresentação e discussão de artigos científicos e apresentação de seminários.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Palestras em Empreendedorismo e Inovação (QUI877-B)</p> <p>Empreendedorismo (QUI877-C) <i>Abordagem relacionada ao Perfil Empreendedor; Conceito de Sistema de Informação; Criatividade; Processo Visionário; Estudo das Oportunidades; Rede de Relacionamentos; Plano de Negócios. Importância da criação da pequena e média empresa. Políticas e programas de apoio as pequenas e médias empresas. Habilidades, perfil e comportamento do dirigente da pequena e média empresa. Os problemas característicos das pequenas e médias empresas. Formação e desenvolvimento de empreendedores; o perfil do empreendedor de sucesso.</i></p> | | |
| 31 | *QUI893 – Tópicos avançados em Inovação | CH: 60 |
| <p>Ementa: <i>Esta Disciplina tem como objetivo central apresentar temas de reflexão e análise no estudo da gestão de recursos humanos, considerando a contemporaneidade e relevância que assumem para as organizações e para o universo acadêmico. A articulação entre competências e inovação tem impactos tanto na dimensão acadêmica quanto na realidade organizacional, pela possibilidade de dar concretude ao debate no plano gerencial e conceitual.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Projetos, Inovação e Prototipagem</p> | | |
| 41 | *UNI122 – Seminários em Empreendedorismo e Inovação | CH: 15 |
| <p>Ementa: <i>Palestras de empreendedores, gestores da inovação e de aceleradoras e demais atores do ecossistema de inovação, que compartilham suas trajetórias, desafios e experiências na prática do empreendedorismo inovador e tecnológico, complementada com ponderações conduzidas pelo professor, ligando os aspectos teoria e prática, seguida de perguntas da audiência.</i></p> | | |

Formação Transversal em Estudos Internacionais /Minor in International Studies

| <h3>Minor in International Studies</h3> | <h3>Formação Transversal em Estudos Internacionais</h3> |
|---|---|
| <p data-bbox="421 683 622 719" style="text-align: center;">Presentation</p> <p data-bbox="239 752 802 1514">Currently, international students comprise around 2.5% of UFMG's academic community. This population, although relatively small in comparison to other countries in the region, generates diversity in both cultural and cognitive patterns in the University. It enriches classroom discussions and promotes different learning experiences. However, if the University could offer a greater number of undergraduate-level activities with a global view and in foreign languages (mainly in English and Spanish, the most spoken among our international student body), it is assumed that this number could significantly increase. It would project UFMG's student internationalization to the same level as the best Latin American institutions. It is from this analysis that the idea of implementing a Minor in International Studies at UFMG emerges.</p> <p data-bbox="239 1543 802 2033">Although the terminology "International Studies" can refer to specific areas of knowledge (such as International Relations, International Politics, International Law or International Economy), this proposal aims at a broader and more diverse scope. The initial plan with the Minor is to gather a group of professors and disciplines from UFMG's 20 Academic Units that work on themes of an international or comparative nature, in order to offer to UFMG's students – Brazilians or international – a truly plural environment in national, ethnic, evaluative or religious terms.</p> | <p data-bbox="999 689 1217 725" style="text-align: center;">Apresentação</p> <p data-bbox="826 759 1390 1715">Atualmente, cerca de 2,5% de toda a comunidade acadêmica discente da UFMG é formada por estrangeiros (Censo de Internacionalização 2018, DRI/UFMG). Essa população, relativamente pequena em comparação com a de outros países do entorno regional, contribui para gerar diversidade de padrões culturais e cognitivos no ambiente universitário, enriquecendo as discussões em sala de aula e promovendo experiências diferenciadas de aprendizagem. Se a Universidade, todavia, pudesse conduzir um maior número de atividades, no nível da graduação, com olhar global e em língua estrangeira, explorando os idiomas mais falados pela maioria dessa população internacional (quais sejam, o inglês e o espanhol), estima-se que o universo de estudantes estrangeiros se expandiria significativamente no campus, projetando a UFMG ao patamar de internacionalização discente das melhores instituições da América Latina. Dessa leitura diagnóstica, nasce a proposta da Formação Transversal em Estudos Internacionais (doravante, FTEI) da UFMG.</p> <p data-bbox="826 1805 1390 2033">Embora a terminologia dos "Estudos Internacionais" possa remeter a áreas específicas do conhecimento – como as Relações Internacionais, a Política Internacional, o Direito Internacional ou a Economia Internacional –, esta proposta</p> |

In order to do so, UFMG will seek to systematically offer undergraduate courses taught in English and Spanish, suppressing the University's historical gap and thus leveraging its potential for intercultural exchange.

"International Studies" is a common terminology in Anglo-Saxon universities¹ to refer to a group of disciplines which – though not circumscribed by content – are relevant to a particular cognitive domain and share a global perspective beyond National States territorial boundaries. Therefore, considering UFMG's objectives concerning the Minor in International Studies, instead of operating exclusively with typical disciplinary concepts of Public Law, Macroeconomics or Political Science, there is an urgent need to innovate in classroom practice, in order to be conceived on a multinational and multidisciplinary basis. Therefore, the existing diversity between human collectivities and their ways of acting and thinking should be accommodated and explored in our favor.

As explained by Thales Castro, "knowledge (international epistemology) as we know it brings specific forms of seeing the world. Moreover it brings ways of interacting with the world and with ourselves" (in: *Theory of International Relations*, Brasília: FUNAG, 2012, pp. 309-10). In our understanding, therefore, this internationalist epistemology, rather than a specific content or ontology, is the element that connects UFMG's academic units, faculty and students in the purpose of organizing and giving life to this project.

The epistemological path of this Minor is to address any potentially "internationalizable" problem from the perspective of the "inter" (i.e. the "between", the relation, the exchanges between different ones) and not of the "national" or "state" (which would probably be the more traditional path within

apresenta escopo bastante mais amplo e diverso. O plano inicial da FTEI é conseguir coligar, no âmbito das vinte Unidades Acadêmicas da UFMG, um conjunto de professores e de disciplinas que trabalhem temas de natureza internacional ou comparada, de modo a oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro da UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos, religiosos etc. Para tanto, buscar-se-á a oferta sistemática de disciplinas em língua inglesa e espanhola, no nível de graduação, suprimindo-se histórica lacuna da Universidade e alavancando, assim, o potencial para os encontros interculturais.

Os "Estudos Internacionais" são uma nomenclatura comum nas academias anglo-saxãs – vide a trajetória da International Studies Association, prestigiosa sociedade científica sediada nos Estados Unidos que reúne na atualidade mais de 6.500 membros ao redor do mundo – para fazer referência ao corpo de saberes que, não estando circunscrito a conteúdos tópicos, pertinentes a um determinado domínio cognitivo fechado, compartilham uma mirada global, para além dos limites territoriais do Estado-nação. Logo, para os objetivos da FTEI da UFMG, em lugar de operar exclusivamente com conceitos clássicos dos corpos disciplinares do direito público, da macroeconomia ou da ciência política, urge inovar nas práticas da sala de aula – que serão concebidas em bases multinacionais e multidisciplinares –, acomodando e explorando em nosso favor a diversidade existente entre as coletividades humanas e seus modos de agir e pensar.

Na boa formulação de Thales Castro, "o saber (epistemologia internacional), como assim concebemos, traz formas pontuais de enxergar o mundo. Mais: traz maneiras de

1 Consider the trajectory of the International Studies Association, a prestigious scientific society headquartered in the United States, which currently has more than 6,500 members of the world.



the university). The key to understand the similarities and, above all, the differences of the world is the exchange and comparability between cases. After all, as the Historian Eugênio Vargas Garcia deliberates (in: Cambridge Review of International Affairs, 2018), it is reasonable to postulate that, from the moment the hunter-gatherer *homo sapiens* of a tribe or grouping began to confront and relate to individuals associated with other human collectivities, based on other geographies, the "international relations" began to develop.

In this sense, a useful tool for what has been designed here is comparison. Comparison is a tool for controlling generalizations, which offers grounding for predictions, identifying regularities and exceptions within a same class of phenomena. This exercise potentially brings heuristic gains. Comparison provides a level of knowledge that other techniques do not achieve, such as:

- a) allowing contextual description of research objects, offering knowledge about the "other-national" in relation to the "I-national";
- b) allowing the classification of a vast array of elements, making the world's comprehension less complex and providing interpretive scripts;
- c) allowing the testing of hypotheses or competitive narratives, giving inputs to a wider and more open theorization in certain areas of knowledge;
- d) providing predictions in probabilistic terms, giving an empirical grounding to the "good prognosis" (see: Giovanni Sartori, "Comparison and comparative method", 1991).

In our view, the wealth and reason for this Minor in International Studies lies in this sustained exercise of search for understanding and integration of the "other-national" in UFMG's processes.

interagir com o mundo e com nós mesmos" (in: Teoria das Relações Internacionais, Brasília: FUNAG, 2012, pp. 309-10). No nosso entendimento, é essa epistemologia internacionalista, e não um conteúdo ou ontologia específica, portanto, o elemento que conecta as Unidades Acadêmicas e corpos docentes e discentes da UFMG no propósito de organizar e dar vida à FTEI.

O caminho epistemológico desta Formação Transversal consiste em abordar qualquer problema potencialmente "internacionalizável" pela perspectiva do "inter" (isto é, do "entre", da relação, das trocas entre os diferentes) e não do "nacional" ou do "estatal" (o que seria, provavelmente, o caminho mais tradicional dentro da academia), pois são os intercâmbios e a comparabilidade entre casos as janelas para compreendermos as semelhanças e, sobretudo, as diferenças do mundo. Afinal, como pondera o historiador Eugênio Vargas Garcia (in: Cambridge Review of International Affairs, 2018), é razoável postular que, desde o momento em que o *homo sapiens* caçador-coletor de uma tribo ou grupamento passou a confrontar-se e relacionar-se com indivíduos associados a outras coletividades humanas, baseadas em outras geografias, as "relações internacionais" começaram a desenvolver-se.

Nesse sentido, uma ferramenta útil para o que foi aqui imaginado é a comparação. A comparação é um expediente para controle de generalizações, que permite embasamento para as predições, identificando regularidades e exceções, dentro de uma mesma classe de fenômenos, exercício que traz potencialmente ganhos heurísticos. A comparação proporciona um nível de conhecimento que outras técnicas não alcançam, quais sejam:

| | |
|---|---|
| <p style="text-align: center;">Curricular structure</p> <ul style="list-style-type: none"> ● All academic activities offered within this framework will be fully taught in English or Spanish; ● The course will not have compulsory disciplines, allowing students to build their academic itinerary according to their interests; ● Academic curricular activities will be organized around 3 areas of knowledge, namely: Life and Health Sciences; Humanities, Applied Social Sciences and Arts; and Exact and Technological Sciences; | <p>a) permite descrever contextualmente os objetos de pesquisa, ganhando-se conhecimento sobre o “outro-nacional” em relação ao “eu-nacional”;</p> <p>b) permite classificar uma vastidão de elementos, tornando a apreensão do mundo menos complexa e provendo roteiros interpretativos;</p> <p>c) permite o teste de hipóteses ou narrativas competitivas entre si, dando insumos para uma teorização mais ampla e aberta sobre uma determinada área do saber;</p> <p>d) pode proporcionar predições em termos probabilísticos, já que dão um chão empírico ao bom prognóstico (ver: Giovanni Sartori, "Comparación y método comparativo", 1991).</p> <p>É nesse exercício continuado da busca de compreensão e integração do "outro-nacional" aos processos universitários da UFMG que se encontra, em nosso juízo, toda a riqueza e razão de ser desta Formação Transversal em Estudos Internacionais.</p> <p style="text-align: center;">Estrutura Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Todas as atividades acadêmicas curriculares ofertadas no âmbito desta Formação Transversal serão integralmente ministradas em língua inglesa ou espanhola; ● A Formação não terá disciplinas obrigatórias, permitindo-se ao estudante que construa seu percurso acadêmico de acordo com seus interesses; ● As atividades acadêmicas curriculares serão organizadas em torno de três grandes áreas de conhecimento, a saber: Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Artes; e Ciências Exatas e Tecnológicas; |
|---|---|



| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Students enrolled in any UFMG undergraduate course can take the disciplines of any of the areas of knowledge; • Academic curricular activities should have an international and/or comparative focus, in order to offer the opportunity for students from different courses and areas of knowledge to participate; <p>Professors will be able to teach through videoconferences, with participation of Brazilian and international colleagues;</p> <ul style="list-style-type: none"> • To obtain a Certificate, students must complete a total of at least 360 hours worth of disciplines | <ul style="list-style-type: none"> • Discentes matriculados em qualquer curso de graduação da UFMG, diurno ou noturno, poderão cursar as disciplinas de quaisquer das grandes áreas de conhecimento; • As atividades acadêmicas curriculares deverão ter enfoque internacional e/ou comparado, de modo que ofereçam a oportunidade de participação de estudantes de diferentes cursos e áreas do conhecimento; • Os professores poderão ministrar as aulas por meio de videoconferências, com participação de colegas brasileiros e estrangeiros; • Para obter certificado da Formação Transversal em Estudos Internacionais, os discentes devem integralizar um total de, pelo menos, 360 horas-aula nas disciplinas ofertadas. |
|--|--|

| TABLE I: Minor in International Studies | | | | | TABELA I Formação Transversal e Estudos Internacionais | | | |
|--|---------|--|----------|--------|---|---|----|----------|
| | Code | Title | Workload | Nature | Código | Título | CH | Natureza |
| 1 | CAD001 | Topics in International Studies | 30 | OP | CAD001 | Tópicos em Administração | 30 | OP |
| 2 | *UNI139 | International Approach of Oral Health Epidemiology | 15 | OP | *UNI139 | Abordagem Internacional de Epidemiologia da Saúde Bucal | 15 | OP |
| 3 | *UNI140 | Constitutionalism and Democracy in Comparative Perspective | 30 | OP | *UNI140 | Constitucionalismo e Democracia na Perspectiva Comparada | 30 | OP |
| 4 | UNI141 | Introduction to Transmedia Communication | 30 | OP | UNI141 | Introdução à Comunicação Transmídia | 30 | OP |
| 5 | UNI142 | Pharmacoeconomics | 30 | OP | UNI142 | Farmacoeconomia | 30 | OP |
| 6 | UNI143 | The History of Aviation in Minas Gerais | 30 | OP | UNI143 | A História da Aviação em Minas Gerais | 30 | OP |
| 7 | *UNI145 | Sustainable Production of Food in a Tropical Environment | 30 | OP | *UNI145 | Produção sustentável de alimento em ambiente de trabalho tropical | 30 | OP |

| | | | | | | | | |
|----|---------|---|----|----|---------|---|----|----|
| 8 | UNI146 | Global Health and Diplomacy: Concepts and Practices | 30 | OP | UNI146 | Saúde Global e Diplomacia: Conceitos e Práticas | 30 | OP |
| 9 | UNI147 | Arte, Cultura y Literatura de los Países de Lengua Española | 60 | OP | UNI147 | Arte, Cultura e Literatura dos Países da Língua Espanhola | 60 | OP |
| 10 | UNI148 | Brazil in the World: Foreign and Defense Policies | 60 | OP | UNI148 | Brasil no Mundo: Políticas Externa e de Defesa | 60 | OP |
| 11 | UNI149 | Chinese Culture | 30 | OP | UNI149 | Cultura Chinesa | 30 | OP |
| 12 | *UNI150 | Comercio Internacional y Negociaciones Comerciales | 30 | OP | *UNI150 | Comércio Internacional e Negociações Internacionais | 30 | OP |
| 13 | *UNI151 | Elements of Geo-Law: From Comparative Law to Geopolitics? | 45 | OP | *UNI151 | Elementos de Geodireito: do Direito Comparado à Geopolítica? | 45 | OP |
| 14 | UNI152 | Gender, Race and Class | 45 | OP | UNI152 | Gênero, Raça e Classe | 45 | OP |
| 15 | UNI153 | Health Promotion: Challenges and Potentialities | 30 | OP | UNI153 | Promoção da Saúde: Desafios e Potencialidades | 30 | OP |
| 16 | UNI154 | Human Rights in Brazil | 45 | OP | UNI154 | Direitos Humanos no Brasil | 45 | OP |
| 17 | UNI155 | Introduction to Indian Music | 30 | OP | UNI155 | Introdução a Música indiana | 30 | OP |
| 18 | UNI156 | Institutions and Development | 45 | OP | UNI156 | Instituições e Desenvolvimento | 45 | OP |
| 19 | UNI157 | International Human Rights Law in the Americas | 45 | OP | UNI157 | Direitos Humanos Internacional nas Américas | 45 | OP |
| 20 | UNI158 | International Humanitarian Law | 30 | OP | UNI158 | Direito Internacional Humanitário | 30 | OP |
| 21 | UNI159 | International Law and Politics | 30 | OP | UNI159 | Direito Internacional e Política | 30 | OP |
| 22 | UNI160 | International Systems of Socioeconomic Indicators for Development and Inequality Analysis | 60 | OP | UNI160 | Sistemas internacionais de indicadores socioeconômicos para análise de desenvolvimento e desigualdade | 60 | OP |
| 23 | UNI161 | Introduction to Chinese Traditional Medicine | 30 | OP | UNI161 | Introdução à Medicina Tradicional Chinesa | 30 | OP |
| 24 | UNI162 | Introduction to Law and Development | 60 | OP | UNI162 | Introdução ao Direito e Desenvolvimento | 60 | OP |
| 25 | *UNI163 | Languages, Cultures and Literacies in Higher Education Internationalization | 60 | OP | *UNI163 | Línguas, Culturas e Literaturas na Internacionalização do Ensino Superior | 60 | OP |
| 26 | UNI164 | Latin America in the World: Domestic and International Variables | 60 | OP | UNI164 | América Latina no mundo: variáveis domésticas e internacionais | 60 | OP |

| | | | | | | | | |
|----|---------|---|----|----|---------|--|----|----|
| 27 | UNI165 | Law And History Of The United Nations | 30 | OP | UNI165 | Direito e História das Nações Unidas | 30 | OP |
| 28 | UNI166 | Privacy and Data Protection | 60 | OP | UNI166 | Privacidade e Proteção de Dados | 60 | OP |
| 29 | UNI167 | Refugee Protection and Displaced Populations: A View from Latin America | 60 | OP | UNI167 | Proteção aos Refugiados e Populações Deslocadas: Uma visão da América Latina | 60 | OP |
| 30 | UNI168 | Smart City, Smart Building, Smart Life | 30 | OP | UNI168 | Cidade Inteligente, Construção Inteligente e Vida Inteligente | 30 | OP |
| 31 | *UNI169 | The Geopolitics of Energy | 45 | OP | *UNI169 | Geopolítica da Energia | 45 | OP |
| 32 | UNI170 | The Geopolitics of Knowledge | 60 | OP | UNI170 | A Geopolítica do Conhecimento | 60 | OP |
| 33 | UNI171 | The Urban Environment and Sound | 30 | OP | UNI171 | O Ambiente Urbano e o Som | 30 | OP |
| 34 | UNI172 | Tools for Design: Introduction to an Emerging Context | 15 | OP | UNI172 | Ferramentas para Design: Introdução a um contexto emergente | 15 | OP |
| 35 | *UNI173 | Topics in International Studies I | 15 | OP | *UNI173 | Tópicos em Estudos Internacionais | 15 | OP |
| 36 | *UNI174 | Topics in International Studies II | 30 | OP | *UNI174 | Tópicos em Estudos Internacionais | 30 | OP |
| 37 | *UNI175 | Topics in International Studies III | 45 | OP | *UNI175 | Tópicos em Estudos Internacionais | 45 | OP |
| 38 | *UNI176 | Topics in International Studies IV | 60 | OP | *UNI176 | Tópicos em Estudos Internacionais | 60 | OP |
| 39 | UNI177 | Trayectorias de desarrollo económico em América Latina | 30 | OP | UNI177 | Trajetórias de desenvolvimento econômico na América Latina | 30 | OP |
| 40 | UNI178 | Women and Human Rights: Discourse and Practice | 45 | OP | UNI178 | Mulheres e Direitos Humanos: Discurso e Prática | 45 | OP |
| 41 | UNI179 | Women and the Law in Brazil | 45 | OP | UNI179 | Mulheres e a Lei no Brasil | 45 | OP |
| 42 | UNI180 | Global Ecology | 30 | OP | UNI180 | Ecologia Global | 30 | OP |
| 43 | UNI181 | Population Mobility in Latin America in Historical Perspective | 30 | OP | UNI181 | Mobilidade da População na América Latina em Perspectiva Histórica | 30 | OP |
| 44 | UNI182 | International Marketing | 45 | OP | UNI182 | Marketing Internacional | 45 | OP |
| 45 | UNI183 | Introduction to Population Studies | 45 | OP | UNI183 | Introdução aos Estudos Populacionais | 45 | OP |

| | | | | | | | | |
|----|---------|---|----|----|---------|--|----|----|
| 46 | UNI191 | Comparative Health Systems: Global Perspective | 30 | OP | UNI191 | Sistemas Comparativos de Saúde: Perspectiva Global | 30 | OP |
| 47 | *UNI192 | Intercultural Communication | 30 | OP | *UNI192 | Comunicação intercultural | 30 | OP |
| 48 | (**) | International Finance | 30 | OP | (**) | Finanças Internacionais | 30 | OP |
| 49 | (**) | Surveillance of risk and protective factors for chronic non-communicable diseases | 30 | OP | (**) | Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas não transmissíveis | 30 | OP |
| 50 | (**) | Tópicos em Estudios Internacionales | 15 | OP | (**) | Tópicos em Estudos Internacionais | 15 | OP |
| 51 | (**) | Tópicos em Estudios Internacionales | 30 | OP | (**) | Tópicos em Estudos Internacionais | 30 | OP |
| 52 | (**) | Tópicos em Estudios Internacionales | 45 | OP | (**) | Tópicos em Estudos Internacionais | 45 | OP |
| 53 | (**) | Tópicos em Estudios Internacionales | 60 | OP | (**) | Tópicos em Estudos Internacionais | 60 | OP |

(*) Activities offered in 2020/1

(**) Activities will receive code the moment they are first offered.

(*) Oferta de atividades para 2020/1

(**) As atividades receberão código quando ofertadas pela primeira vez.

Syllabus/ *Ementas*

| | | |
|-----------|--|---------------|
| 01 | CAD001 – Topics in International Studies/Tópicos em Administração | CH: 45 |
| | Ementa: conteúdo variável | |
| 02 | *UNI 139 - International Approach of Oral Health Epidemiology / Abordagem Internacional de Epidemiologia da Saúde Bucal | CH: 15 |
| | <p>- WHO methods to evaluate oral health conditions and the different health systems in Brazil, USA, Europe and Africa; epidemiology of oral diseases in different countries and the organization of different public health systems.</p> <p>- Métodos da OMS para avaliar as condições de saúde bucal e os diferentes sistemas de saúde no Brasil, EUA, Europa e África; epidemiologia das doenças bucais em diferentes países e a organização de diferentes sistemas de saúde pública.</p> | |

03

***UNI 140 - Constitutionalism and Democracy in Comparative Perspective**

CH: 30

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <p>- <i>Constitutionalism: Origins. Comparative Constitutional Law: Methodology. Liberal constitutionalism. Constitutionalism and authoritarianism. Authoritarian constitutionalism. Unstable constitutionalism. Abusive constitutionalism. Transitional constitutionalism. Global constitutionalism. Populist constitutionalism. Constitutional Decomposition. Transitions. Decay of democracy. Objectives: a) to enable a critical management of Comparative Constitutional Law; b) to face the concepts of authoritarianism, legitimacy and democracy; c) to analyze the role of judicial practices in the application, the effectiveness, but also the denaturation of the elements of current constitutionalism.</i></p> <p>- <i>Constitucionalismo. Origens Direito Constitucional Comparado: metodologia. Constitucionalismo liberal. Constitucionalismo e autoritarismo. Constitucionalismo autoritário. Constitucionalismo instável. Constitucionalismo abusivo. Constitucionalismo transicional. Constitucionalismo global. Constitucionalismo populista. Decomposição constitucional. Transições Decadência democrática. Objetivos: a) possibilitar um manejo crítico do Direito Constitucional Comparado; b) ter os conceitos de autoritarismo, legitimidade e democracia; c) analisar o papel das práticas judiciais na aplicação, a efetivação, mas também a desnaturação dos elementos do constitucionalismo atual.</i></p> | |
| 04 | UNI 141 - Introduction to Transmedia Communication | CH: 30 |
| | <p>- <i>The contemporary media ecology is marked by fast circulation of information, the convergence of media in multiple digital platforms and the emergence of a participatory culture. In this scenario, how can we employ successful communication strategies that are capable of engaging audiences? This course presents a survey of concepts, methods and applications of transmedia communication in a comparative international perspective. We will grapple with a variety of research topics such as advertising and transmedia branding, fake news and transmedia journalism, and mobilization for social change through transmedia activism. At the end of the course, students will be challenged to produce case studies of transmedia communication projects from their home countries in light of the social, cultural and political implications of these communication practices.</i></p> <p>- <i>A ecologia da mídia contemporânea é marcada pela rápida circulação de informações, pela convergência de mídias em múltiplas plataformas digitais e pelo surgimento de uma cultura participativa. Neste cenário, como podemos empregar estratégias de comunicação bem-sucedidas capazes de envolver o público? Este curso apresenta um levantamento de conceitos, métodos e aplicações da comunicação transmídia em uma perspectiva internacional comparativa. Vamos abordar uma variedade de tópicos de pesquisa, como publicidade e branding transmídia, notícias falsas e jornalismo transmídia, e mobilização para a mudança social através do ativismo transmídia. No final do curso, os alunos serão desafiados a produzir estudos de caso de projetos de comunicação transmídia de seus países de origem, à luz das implicações sociais, culturais e políticas dessas práticas de comunicação.</i></p> | |
| 05 | UNI 142 - Pharmacoeconomics | CH: 30 |
| | <p>- <i>A study of techniques for estimative of costs, planning, analysis and interpretation of cost effectiveness and cost benefits of pharmaceuticals or medical devices. The aims are to qualify students in the application and interpretation of necessary techniques used to evaluate the cost effectiveness and cost benefits in pharmaceutical care and pharmaceutical managing, using data as a tool for decision making in the health area, as</i></p> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <p>well as to stimulate the production of knowledge and information in the area, taking the National Drug Policy as a reference.</p> <p><i>- Um estudo de técnicas de estimativa de custos, planejamento, análise e interpretação de custo-efetividade e custo de produtos farmacêuticos ou dispositivos médicos. Os objetivos são capacitar os alunos na aplicação e interpretação das técnicas necessárias para avaliar os benefícios de custo e custo na assistência farmacêutica e na gestão farmacêutica, utilizando os dados como ferramenta para tomada de decisão na área da saúde, bem como estimular a produção. de conhecimento e informação na área, tomando como referência a Política Nacional de Medicamentos.</i></p> | |
| 06 | UNI 143 - The History of Aviation in Minas Gerais | CH: 30 |
| | <p><i>- The course aims to introduce students to the fundamentals of the History of Aviation in the state of Minas Gerais, and the importance of UFMG to the current scenario.</i></p> <p><i>- Apresentar aos alunos os fundamentos da História da Aviação no estado de Minas Gerais e a importância da UFMG para as condições existentes.</i></p> | |
| 07 | *UNI 145 - Sustainable Production of Food in a Tropical Environment | CH: 30 |
| | <p><i>- The course Sustainable Production of Food in a Tropical Environment will take a multidisciplinary approach to present the production processes of food of animal and vegetable origin, with the participation of professors in the fields of health, food production and chemistry. The different production systems and the relation of health and disease of animals, plants and environment will be presented in each system currently in use for the production of food for the human species. The issue of food surveillance, residue analysis, risk of environmental contamination, and the relationship between the chemical quality of food and its impact on the promotion of human health will also be addressed. Considering the participation of students of different nationalities and eating habits, students will be given the opportunity to present seminars on the food culture of their country and the historical aspects related to their population's diet. Finally, the food security condition of each nation that is represented through the academics and the commercial links with Brazil in this area will be contextualized.</i></p> <p><i>- Propõe-se a criação de módulo multidisciplinar com a participação de profissionais da área de saúde, da área de produção de alimento e do curso de química para apresentar os processos de produção de origem animal e vegetal. Os diferentes sistemas de produção e a relação de saúde e doença entre animais, plantas e meio ambiente serão discutidas com ênfase na produção de alimento para a espécie humana. As questões relacionadas à segurança alimentar, a análise de resíduos, o risco de contaminação ambiental e a relação entre a qualidade química dos alimentos e seu impacto na promoção da saúde humana também serão abordados. Considerando a participação de estudantes de diferentes nacionalidades e hábitos alimentares, os alunos terão a oportunidade de apresentar seminários sobre a cultura alimentar de cada povo e os aspectos históricos relacionados à alimentação da população. Por fim, será contextualizada a condição de segurança alimentar de cada nação que é representada através dos acadêmicos e o vínculo comercial com o Brasil nessa área</i></p> | |



| | | |
|---|--|---------------|
| 08 | *UNI 146 - Global Health and Diplomacy: Concepts and Practices | CH: 30 |
| <p>- <i>This course has a flexible content and intends to focus on health diplomacy as it relates to health issues that transcend national boundaries as well as how they are being addressed by different groups and at different levels of governance.</i></p> <p>- <i>Esta disciplina tem um conteúdo flexível e pretende focar a diplomacia da saúde no que se refere a questões de saúde que transcendem as fronteiras nacionais, bem como estão sendo abordadas por diferentes grupos e em diferentes níveis de governança.</i></p> | | |
| 09 | UNI 147 - Arte, Cultura y Literatura de los Países de Lengua Española | CH: 60 |
| <p>- <i>La disciplina pretende presentar la producción artística de los países de lengua española, a través del estudio de la producción literaria, musical, cinematográfica y pictórica, en sus relaciones con los contextos sociales, históricos, políticos y culturales.</i></p> <p>- <i>A disciplina visa apresentar a produção artística dos países de língua espanhola, através do estudo da produção literária, musical, cinematográfica e pictórica, nas suas relações com os contextos sociais, históricos, político e cultural.</i></p> | | |
| 10 | UNI 148 - Brazil in the World: Foreign and Defense Policies | CH: 60 |
| <p>- <i>Defense and foreign policy making: Concepts and analytical models. The formation of a defense and foreign policy system in nineteenth-century Brazil. Principles and traditions of Brazilian foreign and defense policies in the Empire and in the Republic. The production of Brazilian foreign and defense policies under different political regimes. Foreign and defense policies vis-à-vis international politics: Brazil's placement in the world.</i></p> <p>- <i>Conceitos e modelos de análise de política externa e de defesa. A formação de um sistema de política exterior e de defesa no Brasil do século XIX. Princípios e tradições de política externa e de defesa brasileiras no Império e na República. A produção da política externa e de defesa brasileiras sob distintos regimes políticos. Política externa e de defesa vis-à-vis política internacional: a inserção do Brasil no mundo.</i></p> | | |
| 11 | UNI 149 - Chinese Culture | CH: 30 |
| <p>- <i>This course will explore the foundations of Chinese civilization and the dimensions of Chinese culture. It will pay particular attention to the relationship between Chinese culture and the present-day life of the Chinese people and to the different elements of the culture which are under the present social structures, belief systems, literature, arts, customs, etc. The course aims at providing students with a deeper knowledge of Chinese culture, thus enabling them to better understand China.</i></p> <p>- <i>A disciplina aborda fundamentos básicos da civilização e da cultura Chinesa tendo como foco principal a relação entre a cultura chinesa tradicional e a contemporânea. O objetivo principal do curso é ampliar e aprofundar o conhecimento sobre a China promovendo uma maior compreensão sobre a cultura do país.</i></p> | | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 12 | *UNI 150 - Comercio Internacional y Negociaciones Comerciales | CH: 30 |
| | <p><i>- O objetivo geral deste curso é fornecer aos estudantes uma ampla compreensão da economia política internacional do comércio internacional e os principais elementos para seu desenvolvimento de habilidades nas negociações internacionais. Para isso, o curso examina princípios econômicos e políticos nos quais se baseia o sistema de comercial mundial, a economia política da política comercial e a evolução do sistema de comércio, abrangendo as negociações e as questões atuais de agenda, os principais instrumentos de política comercial e as barreiras ao comércio. Ele lida ainda com questões transversais relacionados a padrões de comércio e os conceitos básicos para o desenvolvimento de habilidades em negociações internacionais.</i></p> | |
| 13 | *UNI 151 - Elements of Geo-Law: From Comparative Law to Geopolitics? | CH: 45 |
| | <p><i>- Las míticas fuentes del Derecho: Naturaleza, Cultura y Razón. Derechos Humanos, Cosmopolitismo y Culturalismo. Pluralismo civilizacional y diversidad jurídica. Sistemas jurídicos comparados: métodos, objetivos, perspectivas-clave. Giro cultural, Derecho y Estado: nuevos abordajes para el siglo XXI. La lucha por un Derecho Global. Geopolítica, Geoestrategia y Geocultura: nuevas fronteras macrofilosóficas para el Estado y el Derecho</i></p> <p><i>- As fontes míticas do direito: natureza, cultura e razão. Direitos humanos, cosmopolitismo e culturalismo. Pluralismo civilizacional e diversidade legal. Sistemas jurídicos comparados: métodos, objetivos, perspectivas-chave. Roteiro Cultural, Lei e Estado: novas abordagens para o século XXI. A luta por uma lei global. Geopolítica, Geoestrategia e Geocultura: novas fronteiras macrofilosóficas para o Estado e o Direito.</i></p> | |
| 14 | UNI 152 – Gender, Race and Class | CH: 45 |
| | <p><i>- We will explore the contemporary experience of minority groups in Brazil through the experiences of women. We will focus our attention on the matrix of domination and writings by women of color. The course focuses on the socioeconomic and political conditions that affect people of color in Brazil.</i></p> <p><i>- Exploraremos a experiência contemporânea de grupos minoritários no Brasil através das experiências das mulheres. Concentraremos nossa atenção na matriz de dominação e escritos das mulheres de cor. O curso enfoca as condições socioeconômicas e políticas que afetam as pessoas de cor no Brasil.</i></p> | |
| 15 | UNI 153 - Health Promotion: Challenges and Potentialities | CH: 30 |
| | <p><i>- This course examines the current issues and topics underlying the field of health promotion including historical evolution of health promotion, contemporary aspects and its application in health care everyday practice.</i></p> <p><i>- Este curso examina as questões e os tópicos atuais subjacentes ao campo da promoção da saúde, incluindo a evolução histórica da promoção da saúde, aspectos contemporâneos e sua aplicação na prática cotidiana dos cuidados de saúde.</i></p> | |



| | | |
|-----------|--|---------------|
| 16 | UNI 154 - Human Rights in Brazil | CH: 45 |
| | <p>- <i>This course will provide students with a broad overview of the human rights situation in Brazil, and, especially, in relation to pressing contemporary challenges of: democracy, development and natural resources. It aims to address: 1) a brief history of social processes of struggle and achievement of human rights in Brazil; 2) the regulatory and institutional scope of guaranteeing these rights; 3) violations still committed by the civil society and the state against those rights; 4) a comparative analysis of the human rights situation in Brazil and Latin America through the study of some paradigmatic cases of violations.</i></p> <p>- <i>Este curso proporcionará aos alunos uma visão ampla da situação dos direitos humanos no Brasil e, especialmente, em relação aos desafios contemporâneos de: democracia, desenvolvimento e recursos naturais. Tem como objetivo abordar: 1) uma breve história dos processos sociais de luta e conquista dos direitos humanos no Brasil; 2) o escopo regulatório e institucional de garantir esses direitos; 3) violações ainda cometidas pela sociedade civil e pelo estado contra esses direitos; 4) uma análise comparativa da situação dos direitos humanos no Brasil e na América Latina através do estudo de alguns casos paradigmáticos de violações.</i></p> | |
| 17 | UNI 155 – Introduction to Indian Music | CH: 30 |
| | <p>- <i>General aspects of classical Indian music (ragas, talas) and their interrelations with Indian culture and spirituality; introduction to Hindu Mythology; devotional music and rituals; therapeutic properties and sound healing; contextualization of Indian music in Brazilian Culture.</i></p> <p>- <i>Aspectos gerais da música clássica indiana (ragas, talas) e suas inter-relações com a cultura e a espiritualidade indianas; introdução à mitologia hindu; música e rituais devocionais; propriedades terapêuticas e cura sadia; contextualização da música indiana na cultura brasileira.</i></p> | |
| 18 | UNI 156 - Institutions and Development | CH: 45 |
| | <p>- <i>This course provides an introduction to the role of institutions in the process of development, drawing on theory and evidence from the fields of economics and comparative politics. The first unit offers a brief overview of the history of development thinking, leading to the contemporary debate on institutions and governance. The second introduces the contested concept of “institutions”, examines how this construct relates to economic activity, and analyzes the prospects and opportunities for institutional change. The third explores the challenges of governance, with an emphasis on the implementation of development policies. The fourth examines some concrete realms of institutions and its varieties across countries.</i></p> <p>- <i>Este curso fornece uma introdução ao papel das instituições no processo de desenvolvimento, com base na teoria e evidência dos campos da economia e política comparada. A primeira unidade oferece uma breve visão geral da história do pensamento de desenvolvimento, levando ao debate contemporâneo sobre instituições e governança. O segundo introduz o conceito contestado de “instituições”, examina como esse construto se relaciona com a atividade econômica e analisa as perspectivas e oportunidades de mudança institucional. O terceiro explora os desafios da governança, com ênfase na implementação de políticas de desenvolvimento. O quarto examina alguns domínios</i></p> | |



| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>concretos das instituições e suas variedades entre os países.</i> | |
| 19 | UNI 157 - International Human Rights Law in the Americas | CH: 45 |
| | <p><i>- The Inter-American Commission and Court of Human Rights (IACHR) represents our hemisphere's collective attempts to define and enforce basic standards of social justice for over half a century. In this course, we will use the case study method to address some questions about this institution, such as, Who shaped this institution's work over the past half-century, and through which mechanisms? How has the IACHR influenced international law? How does it enforce its rulings? Does limited enforcement capacity mean that it is incapable of bringing about change in American societies? What does the history of the IACHR tell us about the real or potential value of international human rights laws and institutions as a whole? Topics may include forced disappearance; human trafficking and contemporary slavery; femicide and violence against women; reproductive rights; ethnocide, indigenous rights and racial discrimination; LGBT rights; and the rights of migrants and refugees.</i></p> <p><i>- A Comissão Interamericana e a Corte de Direitos Humanos (CIDH) representam as tentativas coletivas de nosso hemisfério de definir e aplicar padrões básicos de justiça social por mais de meio século. Neste curso, usaremos o método de estudo de caso para abordar algumas questões sobre essa instituição, como: quem moldou o trabalho dessa instituição ao longo do último meio século e por quais mecanismos? Como a CIDH influenciou o direito internacional? Como isso reforça suas decisões? A capacidade de aplicação limitada significa que é incapaz de provocar mudanças nas sociedades americanas? O que a história da CIDH nos diz sobre o valor real ou potencial das leis e instituições internacionais de direitos humanos como um todo? Os tópicos podem incluir desaparecimento forçado; tráfico humano e escravidão contemporânea; feminicídio e violência contra as mulheres; direitos reprodutivos; etnocídio, direitos indígenas e discriminação racial; Direitos LGBT; e os direitos dos migrantes e refugiados.</i></p> | |
| 20 | UNI 158 - International Humanitarian Law | CH: 30 |
| | <p><i>- International Humanitarian Law (IHL) seeks to limit the effects of armed conflicts by protecting persons who are not participating in the hostilities, and by restricting the means and methods of warfare. This course will provide an introduction to the international legal norms applicable to international and non-international armed conflicts. It will consider the Hague and Geneva Conventions and their 1977 Additional Protocols, which are the heart of IHL, as well as customary law and principles. The course will consider especially the definition of armed conflict; the regulation of various means and methods of warfare; the status and treatment of civilians, civilian objects, and prisoners of war; the regulation of non-international armed conflicts; the application of IHL to non-State actors; implementation mechanisms and their effectiveness; and the role of the International Committee of the Red Cross (ICRC). Throughout the course, the professor will encourage students to relate the international humanitarian principles to recent or ongoing conflicts in places such as Syria, Libya, Palestine, Pakistan, Ukraine, Colombia, India, Somalia, Iraq, Mexico, former-Yugoslavia, Rwanda, Cambodia, Democratic Republic of Congo, Afghanistan and Sri Lanka</i></p> <p><i>- O Direito Internacional Humanitário (DIH) objetiva limitar os efeitos dos conflitos armados por meio de proteção às pessoas que não participam das hostilidades e por meio da restrição dos meios e métodos de guerra. A presente disciplina fornecerá uma introdução às</i></p> | |



| | | |
|-----------|--|---------------|
| | <p><i>normas jurídicas internacionais aplicáveis a conflitos armados tanto internacionais quanto não internacionais. Propiciará o estudo das Convenções de Haia e de Genebra e seus Protocolos Adicionais de 1977, que formam o núcleo central do DIH, bem como do direito costumeiro e dos princípios gerais. A disciplina analisará, especialmente, a definição de conflito armado; a regulamentação dos vários meios e métodos de guerra; o status e tratamento de civis, objetos civis e prisioneiros de guerra; a regulamentação de conflitos armados não internacionais; a aplicação do DIH a atores não estatais; mecanismos de implementação das normas internacionais humanitárias e sua eficácia; e o papel do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). Ao longo do curso, o professor incentivará os alunos a aplicar as normas internacionais humanitárias em conflitos recentes ou em andamento em lugares como Síria, Líbia, Palestina, Paquistão, Ucrânia, Colômbia, Índia, Somália, Iraque, México, ex-Iugoslávia, Ruanda, Camboja, República Democrática do Congo, Afeganistão e Sri Lanka</i></p> | |
| 21 | UNI 159 - International Law and Politics | CH: 30 |
| | <p><i>- The course will approach the relationship between international law and international politics. The role of law in the international relations' studies. Current issues of international community and the role of law in settling disputes. Case studies: Syria, India, China and United States. The future of international law within international politics.</i></p> <p><i>- A relação entre direito internacional e política internacional. O papel do direito na doutrina de relações internacionais. Problemas atuais da comunidade internacional e o papel do direito na solução de controvérsias. Estudo de Casos: Síria, Índia, China e Estados Unidos. O futuro do direito internacional na política internacional.</i></p> | |
| 22 | UNI 160 - International Systems of Socioeconomic Indicators for Development and Inequality Analysis | CH: 60 |
| | <p><i>- This course aims to familiarize the student with a set of indicators for the analysis of socioeconomic dimensions of development and inequality, in a transnational comparative perspective. Conceptual discussions on the production and dissemination of international socioeconomic statistics, limits and possibilities of interpretation of policy-relevant indicators will be addressed. Principles of collecting and using data from various data sources will be applied to analyse differences between countries and social groups in topical issues: demographic and human development indicators, with an emphasis on indicators of inequality and poverty; conditions of work and employment, financial, foreign trade and economic development indicators; multidimensionality and methods for construction, analysis and presentation of socioeconomic indicators; alternative systems of international indicators: regional, welfare, attitudes and values.</i></p> <p><i>- Este curso visa familiarizar o aluno com um conjunto de indicadores para a análise das dimensões socioeconômicas do desenvolvimento e da desigualdade, numa perspectiva comparativa transnacional. Serão abordadas discussões conceituais sobre a produção e disseminação de estatísticas socioeconômicas internacionais, limites e possibilidades de interpretação de indicadores relevantes para políticas públicas. Princípios de coleta e uso de dados de várias fontes serão aplicados para analisar diferenças entre países e grupos sociais nos tópicos: indicadores demográficos e de desenvolvimento humano, com ênfase em indicadores de desigualdade e pobreza; condições de trabalho e emprego, indicadores financeiros, de comércio exterior e desenvolvimento econômico; multidimensionalidade e métodos de construção, análise e apresentação de indicadores socioeconômicos; sistemas</i></p> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>alternativos de indicadores: regionais, de bem-estar, atitudes e valores.</i> | |
| 23 | UNI 161 - Introduction to Chinese Traditional Medicine | CH: 30 |
| | <p><i>- This course is designed for students interested in learning the fundamentals of Chinese medicine, such as its basic concepts, theories, and methods that underlie the practices of acupuncture and Chinese herbal medicine.</i></p> <p><i>- Este curso destina-se a pessoas interessadas em aprender os fundamentos da medicina chinesa, como os conceitos básicos, teorias e métodos que fundamentam as práticas da acupuntura e fitoterapia chinesa.</i></p> | |
| 24 | *UNI 162 - Introduction to Law and Development | CH: 60 |
| | <p><i>- The course reviews the law and development literature on Determinants of Development, Institutional Theories of Development, Rule of Law, Political Regimes, Ethnic Conflict, Gender, Public Administration, Corruption, State-owned Enterprises, Privatization and Public-private Partnership, International Trade, Foreign Direct Investment, Foreign Aid.</i></p> <p><i>- O curso revisa a literatura sobre direito e desenvolvimento sobre Determinantes do Desenvolvimento, Teorias Institucionais do Desenvolvimento, Estado de Direito, Regimes Políticos, Conflito Étnico, Gênero, Administração Pública, Corrupção, Empresas Estatais, Privatização e Parcerias Público-Privadas, Comércio Internacional, Investimento Estrangeiro Direto, Ajuda Externa.</i></p> | |
| 25 | *UNI 163 - Languages, Cultures and Literacies in Higher Education Internationalization | CH: 60 |
| | <p><i>- Introductory view of the internationalization processes involved in Higher Education, stemming from a critical analysis of the presence of diverse languages, cultures and literacies in foreign language in this context. Focus on the understanding of local and global processes in foreign language use in internationalized academic contexts, including intercultural communication, multiculturalism and internationalization.</i></p> <p><i>- Visão introdutória dos processos de internacionalização envolvidos no Ensino Superior, decorrente de uma análise crítica da presença de diversas línguas, culturas e literaturas em língua estrangeira neste contexto. Enfoque na compreensão de processos locais e globais no uso de línguas estrangeiras em contextos acadêmicos internacionalizados, incluindo comunicação intercultural, multiculturalismo e internacionalização.</i></p> | |
| 26 | UNI 164 - Latin America in the World: Domestic and International Variables | CH: 60 |
| | <p><i>- Latin America's common history: From colonization until the present. Latin America's developmental models. Latin American political institutions: Political regimes, party systems, and chronic instability. Latin American legal institutions and constitutionalism. Social movements and cultural expressions in Latin America. Latin American regionalism and regional integration. The world in Latin America: Systemic forces and global alignments. Latin American defense and foreign policies compared.</i></p> <p><i>- História comum da América Latina: da colonização até os dias de hoje. Modelos de desenvolvimento da América Latina. Instituições políticas latino-americanas: regimes políticos, sistemas partidários e instabilidade crônica. Instituições jurídicas latino-</i></p> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>americanas e constitucionalismo. Movimentos sociais e expressões culturais na América Latina. Regionalismo latino-americano e integração regional. O mundo na América Latina: forças sistêmicas e alinhamentos globais. Defesa da América Latina e políticas externas comparadas</i> | |
| 27 | UNI 165 - Law And History Of The United Nations | CH: 30 |
| | <p><i>- The United Nations (UN) is a hugely ambitious project of international cooperation and global governance. Emerging from the ashes of World War II, the UN has consistently played an important role in world economic, social and political affairs. The relevance of the UN perseveres today even in the face of decreasing support to multilateralism, evolving threats to international peace and security, and critiques from both left and right. This course will introduce students to the history and law of the UN. It will examine the evolution of the role of such organization on the international stage from its creation in 1945 to the present day, as well as the main challenges it faces today and into the future. Particularly, the course aims to understand the major institutional structures of the UN; analyze and explain the theory and reality of collective security within the UN; and critically analyze contemporary political events with reference to this organization.</i></p> <p><i>- A Organização das Nações Unidas (ONU) é um projeto ambicioso de cooperação internacional e governança global. Emergindo dos destroços deixados pela Segunda Guerra Mundial, a ONU tem consistentemente desempenhado um papel importante nos mais variados assuntos econômicos, sociais e políticos globais. A relevância da ONU ainda persevera atualmente, mesmo em face da crise do multilateralismo, das ameaças à paz e à segurança internacionais e das críticas oriundas de forças políticas tanto da esquerda quanto da direita. A presente disciplina apresentará aos alunos a história e o Direito da ONU. Para tanto, examinará a evolução do papel desta organização no cenário internacional, desde sua criação, em 19CH: 45, até os dias atuais, bem como os principais desafios que ela enfrenta hoje e no futuro. A disciplina visa compreender, em especial, as principais estruturas institucionais da ONU; analisar e explicar a teoria e a realidade do sistema de segurança coletiva global; e analisar criticamente eventos políticos contemporâneos relativos à ONU.</i></p> | |
| 28 | UNI 166 - Privacy and Data Protection | CH: 60 |
| | <p><i>- This course intends to provide students with a comprehensive analysis of a variety of issues related to the legal regimes for personal data protection across the world. With an emphasis on the European (GDPR) and Brazilian regimes, also comprising comments on the corresponding US, UK and China acts. At the end of the course, it is expected that the students have developed a critical way of reasoning about these subjects, being able to work with them in the legal field.</i></p> <p><i>- Este curso pretende fornecer aos alunos uma análise abrangente de uma variedade de questões relacionadas aos regimes legais de proteção de dados pessoais em todo o mundo. Com ênfase nos regimes europeu (GDPR) e brasileiro, incluindo também comentários sobre os correspondentes atos dos EUA, Reino Unido e China. No final, espera-se que os alunos tenham desenvolvido um raciocínio crítico sobre esses assuntos e possam trabalhar com eles no campo jurídico.</i></p> | |
| 29 | UNI 167 - Refugee Protection and Displaced Populations: A View from Latin America | CH: 60 |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <p>- <i>The course aims at introducing students to the central concepts surrounding refugee protection both in law and politics. It looks at the development of the global refugee regime and its intersection with humanitarian international law and international human rights. It discusses the incorporation of this regime in response to the particularities of displacement and conflict in the Latin American context, with a specific focus on the Brazilian case. The course surveys the political role of governmental and non-governmental institutions, local, international and transnational, in the ever-enlarged space of displaced people's assistance. It concludes by mapping the dilemmas and drawbacks of current trends in refugee protection in a world of increasing flows and connections and the role of Latin America in these contemporary processes.</i></p> <p>- <i>O curso tem como objetivo apresentar aos alunos os conceitos centrais em torno da proteção de refugiados, tanto no direito quanto na política. Analisa o desenvolvimento do regime global de refugiados e sua interseção com o direito internacional humanitário e os direitos humanos internacionais. Discute a incorporação desse regime em resposta às particularidades de deslocamento e conflito no contexto latino-americano, com foco específico no caso brasileiro. O curso examinará o papel político de instituições governamentais e não-governamentais, locais, internacionais e transnacionais, no espaço cada vez maior da assistência das pessoas deslocadas. Conclui mapeando os dilemas e as desvantagens das tendências atuais na proteção de refugiados em um mundo de fluxos e conexões crescentes e o papel da América Latina nesses processos contemporâneos.</i></p> | |
| 30 | UNI 168 - Smart City, Smart Building, Smart Life | CH: 30 |
| | <p>- <i>Smart Cities is an interdisciplinary field by nature providing benefits to society, in the sectors of health, urban mobility, energy, safety, public administration, among others. The course is based on principles of Architecture, Urbanism, Information System, Organization and Information Retrieval, Knowledge Organization System – KOS, Building Information Modeling – BIM. The course aims to relate key human needs to available resources and to work towards a sustainable planet. These concepts will make it possible to relate key human needs to available resources and to work towards a sustainable planet.</i></p> <p>- <i>Cidades Inteligentes é um tema interdisciplinar por natureza que traz benefícios para a sociedade, nos setores de saúde, mobilidade urbana, energia, segurança, administração pública, entre outros. O curso é baseado em princípios de Arquitetura, Urbanismo, Sistema de Informação, Organização e Recuperação de Informação, Sistema de Organização do Conhecimento - KOS, Building Information Modeling - BIM. Isso nos permitiria relacionar as principais necessidades humanas aos recursos disponíveis e trabalhar em prol de um planeta sustentável. Estes conceitos permitirão relacionar as principais necessidades humanas com os recursos disponíveis e trabalhar para um planeta sustentável.</i></p> | |
| 31 | *UNI 169 - The Geopolitics of Energy | CH: 45 |
| | <p>- <i>Recent history of energy geopolitics since the creation of OPEC. Fundamental concepts of energy politics, focusing on energy security, energy interdependence between importers and exporters, resource nationalism and the oil curse, and the link between fossil fuels and climate change. Application of these concepts in case studies of large energy-consuming and exporting states. The role of renewable energy and the future of energy geopolitics. The course will introduce the student to the broad concept of energy security and its many dimensions, familiarizing the student with energy policy formulation and planning. Apply</i></p> | |

| | | |
|-----------|--|---------------|
| | <p><i>theories and concepts of energy security and energy policy to several national and/or regional case studies and analyze them comparatively and how they interact internationally.</i></p> <p><i>- Apresentar ao aluno o amplo conceito de segurança energética e suas diversas dimensões, bem como familiarizar o aluno com a formulação e o planejamento de políticas energéticas. Aplicar teorias e conceitos de segurança energética e política energética a vários estudos de caso nacionais e / ou regionais e analisá-los comparativamente e como eles interagem internacionalmente. Programa do curso: História recente da geopolítica energética desde a criação da OPEP. Conceitos fundamentais de política energética, com foco na segurança energética, interdependência energética entre importadores e exportadores, nacionalismo de recursos e a maldição do petróleo, e a ligação entre combustíveis fósseis e mudanças climáticas. Aplicação destes conceitos em estudos de caso de grandes estados consumidores e exportadores de energia. O papel das energias renováveis e o futuro da geopolítica energética.</i></p> | |
| 32 | UNI 170 - The Geopolitics of Knowledge | CH: 60 |
| | <p><i>- This course will address the connections between foreign policy, higher education and science today, seeking to understand the geopolitical gears of the so-called 'Knowledge Society/Knowledge Economy' in the 21st century. To this end, some philosophical and epistemological debates about the nature of Modernity and its empirical foundations will be covered firstly, before introducing to course takers the practices and policies of national actors around the world, in order to produce a broad mapping of the different forms of instrumentalization and articulation of higher education and science at states' grand strategies.</i></p> <p><i>- Este curso abordará as conexões entre política externa, educação superior e ciência na atualidade, buscando compreender as engrenagens geopolíticas da dita Sociedade/Economia do Conhecimento no século 21. Para tal, visitam-se panoramicamente alguns debates filosóficos e epistemológicos sobre a natureza do conhecimento na Modernidade e as suas manifestações empíricas, antes de se enveredar por práticas e políticas de atores nacionais ao redor do mundo, a fim de produzir mapeamento amplo das diferentes formas de instrumentalização e articulação estratégica de educação superior & ciência nos projetos de inserção internacional dos Estados.</i></p> | |
| 33 | UNI 171 - The Urban Environment and Sound | CH: 30 |
| | <p><i>- An introduction to sound. Sources and Propagation of Sound in the urban environment. Spaces and sound. A brief overview of soundscapes. Simple evaluation of direct and indirect of impacts related to urban sound sources. Typical application: Aerodrome impact and planning.</i></p> <p><i>- Uma introdução ao som. Fontes e Propagação do Som no meio urbano. Espaços e som Uma breve visão geral das paisagens sonoras. Avaliação simples de impactos diretos e indiretos de fontes sonoras urbanas. Aplicação típica: impacto e planejamento do aeródromo.</i></p> | |
| 34 | *UNI 172 - Tools for Design: Introduction to an Emerging Context | CH: 15 |
| | <p><i>- Introduction to the Philosophy and Sociology of Technology; Perspectives on Innovation,</i></p> | |

| | | |
|-----------|--|---------------|
| | <p><i>creative economy. Emerging context: Knowledge and information society; intangible assets; sharing economy; fragmentation x articulation; Overlaps between production and use; Makers and makerspaces; industry 04; Tools for design: user-friendly technology for design; parametric modeling, electronic tools; data sources. Additive Manufacturing; 3D Scanners; Laser cut; CNC. Applications in design and architecture.</i></p> <p><i>- Introdução à Filosofia e Sociologia da Tecnologia; Perspectivas sobre inovação, economia criativa. Contexto emergente: Conhecimento e sociedade da informação; ativos intangíveis; economia compartilhada; fragmentação x articulação; Sobreposições entre produção e uso; Makers e makerspaces; indústria 04; Ferramentas para design: tecnologia amigável para o design; modelagem paramétrica, ferramentas eletrônicas; fontes de dados. Fabricação Aditiva; Scanners 3D; Corte à laser; CNC. Aplicações em design e arquitetura</i></p> | |
| 35 | *UNI 173 - Topics in International Studies | CH: 15 |
| | <p><i>- This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p> | |
| 36 | *UNI 174 - Topics in International Studies | CH: 30 |
| | <p><i>- This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p> <p>Topic available in 2020/1 / Assunto ofertado em 2020/1:</p> <p>The United States and the World Since 1945 (UNI174 TA) <i>This course contextualizes American history and politics from 1945 to the present into a broader, global history while focusing on the major issues in twentieth-century American history, including political reform and the contest over national identity; the development of feminism, civil rights, and other social movements; and debates over war, the environment, and the role of government. Each week we will read selections from a world perspective and a US perspective.</i></p> <p>Tópicos em Estudos Internacionais II: Estados Unidos e o mundo desde 1945 (UNI174 TA) Este curso contextualiza a história e a política americanas de 1945 até o presente em uma história global mais ampla, concentrando-se nas principais questões da história americana do século XX, incluindo reforma política e disputa pela identidade nacional; o desenvolvimento do feminismo, direitos civis e outros movimentos sociais; e debates sobre a guerra, o meio ambiente e o papel do governo. A cada semana, leremos as seleções de uma perspectiva mundial e americana.</p> <p>Getting from College to Career: Career Management (UNI174 TB) <i>Course description: This course aim is provide theoretical and practical references to guide undergraduate students in building a career Project.</i></p> <p>Tendências sobre Comportamento do Consumidor (UNI174 TB) <i>O objetivo desse curso é fornecer referências teóricas e práticas para orientar estudantes de graduação na construção de um projeto de carreira.</i></p> <p>Introduction to Population Studies (UNI174 TC)</p> | |

This course is an introduction to contemporary issues that accompany population change and is rooted in demography. Demographers study the size, composition, distribution, and characteristics of populations in areas spanning small towns to countries across the globe. Many demographic processes are familiar to us. In this course, we will pursue four main tasks: 1) Exploring a demographic perspective that connects population to social theories on how the world operates; 2) Learning about an array of demographic measures that characterize population and its changes; 3) Developing a working knowledge of current population trends and movements, along with their socioeconomic determinants and policy implications; 4) Developing critical thinking skills to apply to the presentation of population problems in popular culture and press.

Introdução aos Estudos Populacionais (UNI175 TC)

Este curso é uma introdução às questões contemporâneas que acompanham a mudança populacional e está enraizado na demografia. Os demógrafos estudam o tamanho, a composição, a distribuição e as características das populações em áreas que abrangem pequenas cidades e países em todo o mundo. Muitos processos demográficos nos são familiares. Neste curso, vamos perseguir quatro tarefas principais: 1) Explorar uma perspectiva demográfica que conecte a população às teorias sociais sobre como o mundo opera; 2) Aprenda sobre uma série de medidas demográficas que caracterizam a população e suas mudanças; 3) Desenvolver um conhecimento prático das tendências e movimentos da população atual, juntamente com seus determinantes socioeconômicos e implicações políticas; 4) Desenvolver habilidades de pensamento crítico para aplicar à apresentação de problemas populacionais na cultura popular e imprensa.

| | | |
|-----------|--|---------------|
| 37 | *UNI175 - Topics in International Studies | CH: 45 |
|-----------|--|---------------|

This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.

Topic available in 2020/1 / Assunto ofertado em 2020/1:

International Law and Politics (UNI075 TA)

The course will approach the relationship between international law and international politics. The role of law in the international relations' studies. Current issues of international community and the role of law in settling disputes. Case studies: Syria, India, China and United States. The future of international law within international politics.

Direito Internacional e Política (UNI075 TA)

A relação entre direito internacional e política internacional. O papel do direito na doutrina de relações internacionais. Problemas atuais da comunidade internacional e o papel do direito na solução de controvérsias. Estudo de Casos: Síria, Índia, China e Estados Unidos. O futuro do direito internacional na política internacional.

Fotografías Nómades: Encuentros entre arte y fotografía en el contexto del arte latinoamericano contemporáneo (UNI175 TB)

El curso realiza una exploración, tanto crítica e histórica, como en términos de producción artística y cultural, de la entrada plena de la fotografía en el campo institucional del arte (museo, colecciones, teoría, crítica e historia del arte) a través y a partir de varios tipos de procedimientos y estrategias (land art, arte conceptual, performance, arte de procesos, arte relacional, etc.) así como en el campo ampliado del arte en el contexto de las prácticas estéticas contemporáneas.



Fotografias Nômades: encontros entre Arte e Fotografia no contexto da arte latino-americana contemporânea (UNI175 TB)

O curso realiza uma exploração, tanto crítica e histórica, quanto em termos de produção artística e cultural, da entrada plena da fotografia no campo institucional da arte (museus, coleções, teoria, crítica e história da arte) através e a partir de vários tipos de procedimentos e estratégias (land art, arte conceitual, performance, arte de processos, arte relacional, etc.) assim como no campo ampliado da arte no contexto das práticas estéticas contemporâneas.

Global Health and Diplomacy: Operational Concepts and Contemporary Practices (UNI175 TC)

This course has a flexible content and intends to focus on health diplomacy as it relates to health issues that transcend national boundaries as well as how they are being addressed by different groups and at different levels of governance.

Saúde Global e Diplomacia: Conceitos e Práticas (UNI175 TC)

Esta disciplina tem um conteúdo flexível e pretende focar a diplomacia da saúde no que se refere a questões de saúde que transcendem as fronteiras nacionais, bem como estão sendo abordadas por diferentes grupos e em diferentes níveis de governança.

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 38 | <p>*UNI 176 - Topics in International Studies</p> <p><i>This course has a variable content that aims to address relevant international issues from either a global or a comparative perspective.</i></p> <p>Topic available in 2020/1/Tópico ofertado em 2020/1: Metodología en investigación cualitativa: métodos e instrumentos (uni176 TB) <i>El problema del conocimiento. Métodos y metodología. Los métodos: positivista, fenomenológico, crítico-dialéctico. Investigación cualitativa en Brasil y países de habla hispana. Estrategias de investigación cualitativa: bibliográfica, documental, estudio de caso, investigación etnográfica, investigación de acción. Técnicas para reunir evidencia, datos e información: observación participante y no participante, cuestionario, entrevista, grupo focal, entrevista proyectiva, técnica Delphi, técnica de incidentes críticos, análisis de contenido, análisis del discurso, historia de vida. Análisis de datos cualitativos.</i></p> <p>Metodologia de pesquisa qualitativa: métodos e instrumentos (UNI176 TB) <i>O problema do conhecimento. Métodos e metodologia. Os métodos: positivista, fenomenológico, crítico-dialéctico. Investigação qualitativa no Brasil e em países de língua espanhola. Estratégias qualitativas de pesquisa: bibliográfica, documental, estudo de caso, pesquisa etnográfica, pesquisa-ação. Técnicas para reunir evidências, dados e informações: observação participante e não participante, questionário, entrevista, grupo focal, entrevista projetiva, técnica Delphi, técnica para incidentes críticos, análise de conteúdo, análise de discurso, história de vida. Análise qualitativa de dados.</i></p> <p>Population Mobility in Latin America in Historical Perspective (UNI176 TC) <i>The last census round suggests that the Latin's America mobility pattern is characterised by some long-term continuities, such as the persistency of high rates of emigration, as well as changes in the volume and direction of flows – especially inside the region – and in the composition and characteristics of migrants – ever more diverse in terms of their origins</i></p> | CH: 60 |
|-----------|---|---------------|

and motives. The lectures and readings of the course will focus on the study of the causes and consequences of international population movements and their multiple social, economic, demographic and political dimensions in Latin America. The students will also learn about the historical and contemporary theoretical and methodological debates in the study of population mobility in the region and the world. Students are expected to be able to critically discuss the dynamics, opportunities and challenges of international population mobility and its political and socioeconomic implications.

Mobilidade da População na América Latina em Perspectiva Histórica (UNI176 TC)

A América Latina é uma região vibrante de origem, destino e trânsito para migrantes internacionais. O último censo sugere que o padrão de mobilidade da região é caracterizado por algumas continuidades de longo prazo, como a persistência de altas taxas de emigração, bem como mudanças no volume e na direção dos fluxos - especialmente dentro da região - e na composição e características dos migrantes - cada vez mais diversificados em termos de suas origens e motivações. As palestras e leituras do curso centram-se no estudo das causas e consequências dos movimentos populacionais internacionais e suas múltiplas dimensões sociais, econômicas, demográficas e políticas na América Latina. Os alunos também aprenderão sobre os debates teóricos e metodológicos, históricos e contemporâneos, no estudo da mobilidade populacional na região e no mundo. Espera-se que os alunos possam discutir criticamente as dinâmicas, oportunidades e desafios da mobilidade internacional da população e suas implicações políticas e socioeconômicas.

International Finance (UNI176 TD)

The demand and supply of money in the international financial markets. Exchange rates and the relative values of currencies. Risk management and hedging by companies with international operations. International portfolio investment and international projects valuation. Long-term financing of international investment projects. The macroeconomic environment of international finance. Financial instruments and tools for managing foreign exchange and country risk, raising capital in international financial markets.

Finanças Internacionais (UNI176 TD)

A demanda e oferta de dinheiro nos mercados financeiros internacionais. Taxas de câmbio e os valores relativos das moedas. Gerenciamento de risco e hedge por empresas com operações internacionais. Investimento internacional em carteira e avaliação de projetos internacionais. Financiamento de longo prazo de projetos de investimento internacional. O ambiente macroeconômico das finanças internacionais. Instrumentos financeiros e ferramentas para gestão de risco cambial e risco país, levantando capital nos mercados financeiros internacionais

International Law, Internet and Human Rights (UNI176 TE)

The course "International Law, Internet and Human Rights" is aimed at discussing the current interplay between International Law, Internet and International Human Rights from the standpoint of international legal studies, international relations and international policy-making. It is mainly focused on the contemporary debate on Internet Governance, its policies and decision-making mechanisms, as well as the distinct patterns concerning Internet regulation and their intersectionalities with human rights online. In this sense, students will be encouraged to discuss in a critical analytical fashion the existing policies and legal issues related to Global Digital Agenda, the access to internet as human right and

enforcement of human rights online. Some specific issues are related to the International Law/Internet and HR interface, such as jurisdictional issues; international dispute resolution mechanisms in cross-border internet disputes; protection of freedom of expression and its linkage with misinformation online and 'fake news'; global internet policies and content enforcement online; online censorship, harmful speech in national and transnational perspectives. The course also devotes part of the teaching units for the critical international legal studies related to porn regulation and internet bans across the globe; right to privacy and right to disconnection as fundamental rights online; the creation of internet global courts and content enforcement in cross-border internet litigation and finally the enforcement of online consumer rights, particularly with regard to intellectual property and emerging issues on liability of Internet service providers. Evaluation assessment will be based on intermediary and write essays, submission of outline presentations and seminars.

Direito Internacional, Internet e Direitos Humanos (UNI176 TE)

O curso tem como objetivo discutir a atual interação entre Direito Internacional, Internet e Direitos Humanos Internacionais do ponto de vista de estudos jurídicos internacionais, relações internacionais e formulação de políticas internacionais. Ele está focado principalmente no debate contemporâneo sobre a Governança da Internet, suas políticas e mecanismos de tomada de decisões, bem como os padrões distintos relativos à regulamentação da Internet e suas interseccionalidades com os direitos humanos on-line. Nesse sentido, os alunos serão incentivados a discutir criticamente as políticas e questões jurídicas existentes relacionadas à Agenda Digital Global, o acesso à Internet como direito humano e a aplicação dos direitos humanos on-line. Algumas questões específicas estão relacionadas ao Direito Internacional / Internet e à interface de RH, como questões jurisdicionais; mecanismos internacionais de resolução de litígios em litígios transfronteiriços sobre a Internet; proteção da liberdade de expressão e sua ligação com desinformação on-line e "notícias falsas"; políticas globais de internet e aplicação de conteúdo on-line; censura online, discurso prejudicial nas perspectivas nacionais e transnacionais. O curso também dedica parte das unidades de ensino aos importantes estudos jurídicos internacionais relacionados à regulamentação da pornografia e à proibição da internet em todo o mundo; direito à privacidade e direito à desconexão como direitos fundamentais online; a criação de tribunais globais da Internet e aplicação de conteúdo em litígios de Internet transfronteiriços e, finalmente, a aplicação dos direitos do consumidor on-line, particularmente no que diz respeito à propriedade intelectual e questões emergentes sobre a responsabilidade dos provedores de serviços de Internet. A avaliação será baseada em intermediário e escrever ensaios, apresentação de apresentações e seminários.

| | | |
|--|---|---------------|
| 39 | UNI 177 - Trayectorias de desarrollo económico en América Latina | CH: 30 |
| <p><i>- La disciplina tiene contenido variable y objetiva analizar las principales cuestiones del desarrollo económico y de la política económica en América, en las últimas décadas, a partir de la transición del modelo desarrollista hacia la liberalización económica y la apertura externa. Además del análisis de la región en general, se estudian casos específicos de países latinoamericanos comparándolos al Brasil.</i></p> <p><i>- A disciplina tem conteúdo variável e objetivo para analisar as principais questões do desenvolvimento econômico e da política econômica na América, nas últimas décadas, a partir da transição do modelo de desenvolvimento para a liberalização econômica e abertura externa. Além da análise da região em geral, são estudados casos específicos de</i></p> | | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>países da América Latina comparando-os ao Brasil.</i> | |
| 40 | UNI 178 - Women and Human Rights: Discourse and Practice | CH: 45 |
| | <p><i>- This seminar will use three windows to look into women's experiences with human rights in Brazil, namely: a) wage, liberation movements and struggles as a way to examine how women fare in the political arena; b) labour, as an example of women's opportunities and access in different market areas and in higher positions inside the public and private workplaces; and c) reproductive rights.</i></p> <p><i>- Este seminário utilizará três janelas para investigar as experiências das mulheres com os direitos humanos no Brasil, a saber: a) mercadorias, movimentos de libertação e lutas como forma de examinar como as mulheres se saem na arena política; b) o trabalho, como exemplo de oportunidades e acesso de mulheres em diferentes áreas de mercado e em posições mais elevadas dentro dos locais de trabalho públicos e privados; e c) direitos reprodutivos</i></p> | |
| 41 | UNI 179 - Women and the Law in Brazil | CH: 45 |
| | <p><i>- The purpose of this course is twofold: first, to broadly explore whether gender matters within the legal context, and second, to provide an introduction to the structure of constitutional and statutory legal doctrine that apply when claims of sex discrimination are made. The course will examine more closely specific gender policy areas that have been brought before the judiciary. Particular attention will be paid to employment law, reproductive rights, family law, and criminal law.</i></p> <p><i>- O objetivo deste curso é duplo: primeiro, explorar amplamente se questões de gênero estão dentro do contexto legal e, segundo, fornecer uma introdução à estrutura da doutrina jurídica constitucional e estatutária que se aplica quando as alegações de discriminação sexual são feitas. O curso examinará áreas de políticas de gênero mais estreitamente relacionadas que foram trazidas perante o Judiciário. Será dada especial atenção ao direito do trabalho, direitos reprodutivos, direito da família e direito penal.</i></p> | |
| 42 | UNI 180 - Global Ecology | CH: 30 |
| | <p><i>- The need for Global Ecology. The Global Ecosystem. The Earth System. Gaia. Mapping and measuring the Global Ecosystem. The state of the Earth System. Flows in the Earth System. Modelling the Global Ecosystem. Miniaturizing the Biosphere. Managing the Global Ecosystem.</i></p> <p><i>- A necessidade da Ecologia Global. O ecossistema global. O Sistema Terrestre Gaia. Mapeamento e Medição do Ecossistema Global. O Estado do Sistema Terrestre. Fluxos no Sistema Terrestre. Modelando o Ecossistema Global. Miniaturizando a Biosfera. Gerenciando o Ecossistema Global.</i></p> | |
| 43 | UNI 181 - Population Mobility in Latin America in Historical Perspective | CH: 30 |
| | <p><i>- The last census round suggests that the Latin's America mobility pattern is characterised by some long-term continuities, such as the persistency of high rates of emigration, as well as changes in the volume and direction of flows – especially inside the region – and in the composition and characteristics of migrants – ever more diverse in terms of their origins and motives. The lectures and readings of the course will focus on the study of the causes</i></p> | |

and consequences of international population movements and their multiple social, economic, demographic and political dimensions in Latin America. The students will also learn about the historical and contemporary theoretical and methodological debates in the study of population mobility in the region and the world. Students are expected to be able to critically discuss the dynamics, opportunities and challenges of international population mobility and its political and socioeconomic implications.

- A América Latina é uma região vibrante de origem, destino e trânsito para migrantes internacionais. O último censo sugere que o padrão de mobilidade da região é caracterizado por algumas continuidades de longo prazo, como a persistência de altas taxas de emigração, bem como mudanças no volume e na direção dos fluxos - especialmente dentro da região - e na composição e características dos migrantes - cada vez mais diversificados em termos de suas origens e motivações. As palestras e leituras do curso centram-se no estudo das causas e consequências dos movimentos populacionais internacionais e suas múltiplas dimensões sociais, econômicas, demográficas e políticas na América Latina. Os alunos também aprenderão sobre os debates teóricos e metodológicos, históricos e contemporâneos, no estudo da mobilidade populacional na região e no mundo. Espera-se que os alunos possam discutir criticamente as dinâmicas, oportunidades e desafios da mobilidade internacional da população e suas implicações políticas e socioeconômicas.

| | | |
|---|---|---------------|
| 44 | UNI 182 - International Marketing | CH: 45 |
| <p><i>- Marketing essentials. Globalization and consumer culture. International opportunity analysis. Physical, cultural and institutional distance using Hofstede and Globe Project methodologies. Country of origin effect. Market segmentation around the world. Market potential, demand and structure in cross country analysis. Foreign market entry modes. Branding, and positioning across countries. Cross cultural decisions on marketing mix.</i></p> <p><i>- Fund - amentos de Marketing. Globalização e cultura do consumo. Análise de oportunidade internacional. Distância física, cultural e institucional usando as metodologias Hofstede e Globe Project. Efeito país de origem. Segmentação de mercado em todo o mundo. Potencial de mercado, demanda e estrutura na análise de vários países. Modos de entrada no mercado externo. Branding e posicionamento em vários países. Decisões transversais sobre marketing mix.</i></p> | | |
| 45 | UNI 183 - Introduction to Population Studies | CH: 45 |
| <p><i>- This course is an introduction to contemporary issues that accompany population change and is rooted in demography. Demographers study the size, composition, distribution, and characteristics of populations in areas spanning small towns to countries across the globe. Many demographic processes are familiar to us. In this course, we will pursue four main tasks: 1) Exploring a demographic perspective that connects population to social theories on how the world operates; 2) Learning about an array of demographic measures that characterize population and its changes; 3) Developing a working knowledge of current population trends and movements, along with their socioeconomic determinants and policy implications; 4) Developing critical thinking skills to apply to the presentation of population problems in popular culture and press.</i></p> <p><i>- Este curso é uma introdução às questões contemporâneas que acompanham a mudança</i></p> | | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <p><i>populacional e está enraizado na demografia. Os demógrafos estudam o tamanho, a composição, a distribuição e as características das populações em áreas que abrangem pequenas cidades e países em todo o mundo. Muitos processos demográficos nos são familiares. Neste curso, vamos perseguir quatro tarefas principais: 1) Explorar uma perspectiva demográfica que conecte a população às teorias sociais sobre como o mundo opera; 2) Aprenda sobre uma série de medidas demográficas que caracterizam a população e suas mudanças; 3) Desenvolver um conhecimento prático das tendências e movimentos da população atual, juntamente com seus determinantes socioeconômicos e implicações políticas; 4) Desenvolver habilidades de pensamento crítico para aplicar à apresentação de problemas populacionais na cultura popular e imprensa</i></p> | |
| 46 | UNI 191 - Comparative Health Systems: Global Perspective | CH: 30 |
| | <p><i>- This course will address conceptual elements for health policy analysis; state and health policies in Brazil and selected countries; health policies in Brazil; arrangements of health systems in different countries; brief trajectory and contextualization of the Unified Health System (Sistema Único de Saúde - SUS) in Brazil.</i></p> <p><i>- A disciplina abordará: elementos conceituais para análise de políticas de saúde; políticas estaduais e de saúde no Brasil e países selecionados; políticas de saúde no Brasil; arranjos de sistemas de saúde em diferentes países; breve trajetória e contextualização do sistema único de saúde (SUS) no Brasil.</i></p> | |
| 47 | *UNI 192 - Intercultural Communication | CH: 30 |
| | <p><i>- Intercultural Communication represents an interdisciplinary field of study. In order to present a variety of theories developed and highlighted at different stages of the formation of Intercultural Communication as a research area in its own right, this seminar aims to approach it from a linguistic, an anthropological, as well as a phenomenological perspective. Special attention will be given to the interactions themselves in which the participants are involved and which might be expressed in multimodal ways. For this purpose, we will bring together modules from conversation analysis, intercultural pragmatics, as well as gesture studies and cultural linguistics. Based on concrete multimodal analysis of interactional sequences, the students learn to analyze how meaning is co-constructed in intercultural communication. Additionally, they will also be introduced to the means by which experiences of alterity are negotiated and categorized (self)reflexively on verbal, prosodic and corporal levels.</i></p> <p><i>- A comunicação intercultural representa um campo de estudo interdisciplinar. A fim de apresentar uma variedade de teorias desenvolvidas e destacadas em diferentes etapas da formação da Comunicação Intercultural como uma área de pesquisa em si, este seminário pretende abordá-la de uma perspectiva linguística, antropológica e fenomenológica. Atenção especial será dada às próprias interações nas quais os participantes estão envolvidos e que podem ser expressos de maneiras multimodais. Para isso, reuniremos módulos de análise de conversas, pragmática intercultural, bem como estudos de gestos e linguística cultural. Com base na análise multidimensional de sequências interacionais, os alunos aprendem a analisar como o significado é co-construído na comunicação intercultural. Além disso, também serão introduzidos os meios pelos quais as experiências de alteridade são negociadas e categorizadas (auto) reflexivamente nos planos verbal, prosódico e corporal.</i></p> | |



| | | |
|-----------|---|---------------|
| 48 | (**) UNI XXX - International Finance | CH: 30 |
| | <p><i>- The demand and supply of money in the international financial markets. Exchange rates and the relative values of currencies. Risk management and hedging by companies with international operations. International portfolio investment and international projects valuation. Long-term financing of international investment projects. The macroeconomic environment of international finance. Financial instruments and tools for managing foreign exchange and country risk, raising capital in international financial markets.</i></p> <p><i>- A demanda e oferta de dinheiro nos mercados financeiros internacionais. Taxas de câmbio e os valores relativos das moedas. Gerenciamento de risco e hedge por empresas com operações internacionais. Investimento internacional em carteira e avaliação de projetos internacionais. Financiamento de longo prazo de projetos de investimento internacional. O ambiente macroeconômico das finanças internacionais. Instrumentos financeiros e ferramentas para gestão de risco cambial e risco país, levantando capital nos mercados financeiros internacionais</i></p> | |
| 49 | UNI XXX - Surveillance of risk and protective factors for chronic non-communicable diseases | CH: 30 |
| | <p><i>- The role of noncommunicable chronic diseases (NCD) in the global burden of disease; risk and protective factors for chronic noncommunicable diseases; principles of surveillance of risk and protective factors for chronic noncommunicable diseases; key methodologies for surveillance; main surveys for surveillance of risk factors and protection for noncommunicable chronic diseases worldwide.</i></p> | |
| 50 | (**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales | CH: 15 |
| | <p><i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i></p> <p><i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa.</i></p> | |
| 51 | (**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales | CH: 30 |
| | <p><i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i></p> <p><i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa</i></p> | |
| 52 | (**) UNI XXX - Tópicos em Estudios Internacionales | CH: 45 |
| | <p><i>- Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i></p> <p><i>- Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa</i></p> | |



| | | |
|-----------|---|---------------|
| 53 | (**) UNI XXX - Tópicos em Estudos Internacionais | CH: 60 |
| | <p>- <i>Este curso tiene un contenido variado que trata de abordar cuestiones internacionales relevantes desde una perspectiva global o comparativa.</i></p> <p>- <i>Este curso tem um conteúdo variável que visa abordar questões internacionais relevantes de uma perspectiva global ou comparativa</i></p> | |

Formação Transversal em Gênero e Sexualidade: Perspectivas Queer/LGBTI

A *Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI* têm como objetivo aproximar estudantes dos aportes teóricos-políticos-metodológicos organizados a partir das experiências Queer/LGBTI na contemporaneidade, considerando a transversalidade desse campo de estudos e práticas políticas dessa sua emergência.

Esse campo, desde meados do século XX, vem se configurando como um campo de estudos, pesquisas e práticas políticas em que se expressam as experiências Queer/LGBTI para além das visões médico-sanitárias e patológicas, incidindo e reverberando, portanto, aspectos e dimensões constituintes do pensamento e da ação no amplo campo do reconhecimento dos direitos e na produção de novos direitos. Assim, o mérito da presente oferta de uma Formação Transversal em Gênero e Sexualidades: Perspectivas Queer/LGBTI se consubstancia na apresentação para estudantes de uma área que vem se constituído, nas últimas décadas, a partir de um significativo empenho de pesquisa e ensino/extensão de vários centros acadêmicos internacionais e nacionais sobre questões do sistema sexo-gênero e as distintas variações de suas expressões.

No Brasil, esses estudos consolidam-se paulatinamente através da realização de congressos específicos e publicação de periódicos em que se divulgam aspectos teóricos e metodológicos relevantes, bem como propostas interventivas no cenário político-institucional frente aos desafios mobilizados pela presença de pessoas Queer/LGBTI. A sistematização desses saberes e práticas se dá em um contexto profundamente transdisciplinar em que essa característica é fundamento de sua própria constituição ao exprimir um campo de reflexões extremamente complexo, permeado por dissensos e tensões, bem como a permanência de investigações e proposições fronteiriças entre várias áreas do conhecimento. Além disso, é importante sublinhar que essas reflexões emergem igualmente no âmbito da ação política, evidenciando que a sua produção é intencionalmente uma interpelação engendrada pelas formas de abjeção aos corpos, sexualidades e expressões de gênero.

Duas características se destacam, portanto, nessa produção teórico-prática ao se considerar sua inscrição e escopo na perspectiva dos direitos humanos:

- a) QUE SUA PRODUÇÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA é transdisciplinar e produzida na crítica do monopólio do pensamento acadêmico, considerando que os movimentos sociais, as instituições sociais e as experiências sociais produziram igualmente conhecimentos, ideias e proposições que incidem sobre os percursos acadêmicos de forma transdisciplinar;
- b) QUE A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA faz-se fundamental para pensar as questões de gênero e sexualidade em uma perspectiva Queer/LGBTI, pois colocam em debate modos de vida, direitos e instituições para serem repensadas a partir da legitimidade de experiências só recentemente reconhecidas como viáveis e legítimas, e não como patologias ou crimes.

Como efeito dessa primazia, podemos considerar que um curso em Formação Transversal na perspectiva aqui apontada aporta, obrigatoriamente, alguns elementos bastante contemporâneos, como a necessidade do pensamento e prática transdisciplinar não

como um conjunto de conhecimentos disponíveis em várias disciplinas, mas, sobretudo, como questões e ideias que se produzem no cotidiano dos distintos modos de vida a partir de uma luta política por reconhecimento contra as subalternizações invisibilizadoras e regulações científicas que reincidentem na patologização das sexualidades consideradas como práticas dissidentes.

Além disso, instala-se aí um outro elemento bastante criativo que é o de pensar o campo como um palco de disputas que exige legitimar as experiências corporais, sexuais e práticas sociais como produtoras de ideias, pensamentos, reflexões e pertencimentos que só recentemente encontraram alguma institucionalidade na cultura e na política brasileiras. Aqui cabe frisar que essa institucionalidade ainda se dá em contextos perpassado por tensões e contendas como temos visto recentemente em uma série de retrocessos com relação à expansão dos direitos Queer/LGBTI no campo dos Direitos Humanos.

Estrutura Curricular

Mantendo a proposição de uma Formação Transversal transdisciplinar - aberta e não hierárquica – é proposto um percurso formativo composto por um conjunto de atividades/disciplinas/práticas que possibilitam aos estudantes uma formação integral ou parcial conforme, respectivamente, sua inserção possa vir a configurar a realização de no mínimo 360 horas do rol dos componentes curriculares ou o cumprimento de parte desses itens arrolados.

As atividades encontram-se divididas entre Ciclo de Debates, Disciplinas Teórico-Metodológicas e Oficinas somando 360 horas de atividades de formação transversal agrupadas no quadro abaixo em que se apresentam todas as atividades. Esse ordenamento, entretanto, não enseja hierarquias para o percurso, de forma que estudantes podem fazer o caminho que for mais conveniente e segundo o interesse temático para a sua formação. No que diz respeito à Atividade Tópicos em Estudos Queer/LGBTI deseja-se que nessa atividade possam ser incorporados tanto alguns créditos que podem ser cursados por ofertas de outras Formações Transversais da UFMG, como também estejam aí presentes atividades que podem compor esta Formação.

Integralização

- Para concluir a Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LBGTI o estudante deverá cursar 360 horas de atividades dentre aquelas integrantes desta Formação Transversal, conforme listadas na Tabela I.
-

| Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares | | | | | |
|--|---------------|---|-----------|----|-------------|
| Formação Transversal em Gênero e Sexualidade – Perspectivas Queer / LGBTI | | | | | |
| | Código | Título | CH | | tipo |
| 1 | ATP 042 | Tópicos em Antropologia | 60 | OP | DT |
| 2 | CAD001 | Tópicos em Administração | 30 | OP | DT |
| 3 | *CLM 874 | Seminários de Bioética (ementa variável) | 45 | OP | DT |
| 4 | *COM088 | Tópicos em Comunicação Social (ementa variável) | 60 | OP | DT |
| 5 | COM343 | Estudos Contemporâneos do Jornalismo | 60 | OP | DT |
| 6 | ECl122 | Tópicos Conhecimento Museologia e Difusão Cultural D (ementa variável) | 60 | OP | DT |
| 7 | FTC 281 | Dança Contemporânea II - Performance | 30 | OP | OF |
| 8 | PSI 324 | Tópicos Especiais em Processos Psicossociais | 60 | OP | DT |
| 9 | *SOA 072 | Tópicos em Antropologia (ementa variável) | 60 | OP | DT |
| 10 | UNI 095 | Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero | 60 | OP | DT |
| 11 | UNI 098 | Educação, Sexualidade e Gênero | 30 | OP | DT |
| 12 | UNI 105 | Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer | 60 | OP | DT |
| 13 | UNI 106 | Tópicos em Gênero e Sexualidade A: | 60 | OP | DT |
| 14 | UNI 108 | Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais | 60 | OP | OF |
| 15 | UNI 109 | Gênero e Educação | 60 | OP | DT |
| 16 | UNI 125 | O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições | 30 | OP | DT |
| 17 | (**) | Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho | 30 | OP | DT |
| 18 | (**) | Ativismos, Engajamentos e Ação política: | 15 | OP | OF |

| | | | | | |
|---|------|--|----|----|----|
| | | histórias e política das experiências LGBTI/Queer | | | |
| 19 | (**) | Corpos, Gênero e Sexualidades | 60 | OP | OF |
| 20 | (**) | Corpo e Sociedade | 60 | OP | DT |
| 21 | (**) | Mídia, Gênero e Sexualidades | 60 | OP | DT |
| 22 | (**) | Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira | 60 | OP | DT |
| 23 | (**) | Sexualidades e Anti normatividades | 45 | OP | DT |
| DT – Disciplina Teórica OF – Oficina | | | | | |

(*) Oferta de atividades para 2020/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|----------|--|---------------|
| 1 | ATP 042 - Gênero, Sexualidades e Cultura | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Sexo e gênero: o debate natureza x cultura. Construção sócio-histórica das sexualidades. Estudos de gênero, sexualidades não convencionais e teoria queer. Cultura, política e questões LGBT no Brasil.</i> | |
| 2 | CAD001 – Tópicos em Administração: Gênero, diversidade e Trabalho | CH: 60 |
| | Ementa: Gênero; trabalho, Dominação Masculina; Masculinidades e Feminilidades; Sexualidades; Políticas de Diversidade. | |
| 3 | *CLM874 – Seminários de Bioética | CH: 45 |
| | Ementa: 1. <i>Introdução à Bioética. Ética nas relações humanas.</i> 2. <i>Ética vs. Ciência. A ética de ensino da ética.</i> 3. <i>Ética e os direitos dos usuários (Código de Defesa do Consumidor).</i> 4. <i>Os direitos do voluntário, a discussão da vulnerabilidade.</i> 5. <i>as relações de trabalho/relações médico-paciente. Os códigos de ética profissionais.</i> 6. <i>Ética na relação com alunos, professores, funcionários.</i> 7. <i>Ética e Pesquisa I - antecedentes, declarações, diretrizes resoluções, comissões, comitês.</i> 8. <i>Ética e Pesquisa II - peculiaridades das diversas áreas os fundamentos, autonomia, consentimento livre e esclarecido.</i> 9. <i>Ética e Pesquisa III – o preparo de um projeto de pesquisa envolvendo ser humano como voluntário.</i> 10. <i>Ética e Pesquisa IV -direitos do voluntário, deveres dos pesquisadores, das instituições/patrocinador.</i> | |
| | Assunto ofertado em 2020/1: Bioética: assistência, ensino e pesquisa | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 4 | *COM 088 – Tópicos em Comunicação Social | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Audiovisualidades LGBTI/Queer. Diálogos entre estudos queer e produtos midiáticos audiovisuais. Estudos de gênero e crítica de mídia. Análise de produtos audiovisuais em diálogo com a perspectiva LGBTI/Queer.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Mídia, Gênero e Sexualidade – mulheres não heterossexuais</p> <p><i>Os estudos de gênero e sexualidade: conceitos e relações-chave. Lesbianidades, bissexualidade e outras formas de não-heterossexualidade entre mulheres. Crítica de mídia a partir da perspectiva de mulheres não-hétero nos estudos de gênero e sexualidade e da teoria queer.</i></p> | |
| 5 | COM343 – Estudos Contemporâneos do Jornalismo | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Tendências contemporâneas das teorias do jornalismo no Brasil e no mundo.</i></p> | |
| 6 | ECI122 – Tópicos em Comunicação Social | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Refletir sobre o direito à memória na sociedade contemporânea e o surgimento de museus para a positivação das narrativas de diferentes grupos como quilombolas, indígenas, LGBT. Discutir como essa positivação pode levar a um dever da história de mudanças estruturais</i></p> | |
| 7 | FTC 281 - Dança Contemporânea II – Performance | CH: 30 |
| | <p>Ementa: <i>Estudos da Performance: reflexões e experimentações na interface corpo e política. Práticas de investigação e criação entre dança e performance.</i></p> | |
| 8 | PSI 324 - Tópicos Especiais em Processos Psicossociais | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Histórico das patologizações das sexualidades e dos gêneros. O Impacto dos movimentos sociais na produção de concepções teórico-científicas. As ações da saúde e a diversidade de gênero e sexualidades. Os processos de despatologização das transexualidades e a luta por reconhecimento.</i></p> | |
| 9 | *SOA072 – Tópicos em Antropologia | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Sexo e gênero: o debate natureza x cultura. Construção sócio-histórica das sexualidades. Estudos de gênero, sexualidades não convencionais e teoria queer. Cultura, política e questões LGBT no Brasil.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Políticas sexuais, moralidade e afetos</p> <p><i>Debates antropológicos sobre “políticas sexuais”, “moralidades” e “emoção”. Produção acadêmica sobre gênero e sexualidades: genealogia e contextos político-culturais. Pânicos morais, valores religiosos e família. Políticas públicas, movimentos sociais e margens do Estado. Micropolíticas das emoções</i></p> | |
| 10 | UNI 095 - Democracia e Teorias do Reconhecimento: Diversidade sexual e de gênero | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>O direito entre liberdade e igualdade, por meio do reconhecimento: Do liberalismo político à teoria do reconhecimento. Liberdade negativa; liberdade reflexiva;</i></p> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| | <i>liberdade social. Por uma eticidade democrática. Reconhecimento, Gênero e Sexualidades.</i> | |
| 11 | UNI 098 - Educação, Sexualidade e Gênero | CH: 30 |
| | <i>Ementa: A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.</i> | |
| 12 | UNI 105 - Movimentos Sociais LGBTI e Produção do Conhecimento: Tensões entre teorias e ativismo LGBTI/Queer | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Conhecimentos e suas dinâmicas hierárquicas. Experiências e hierarquias narrativas. Principais tensões entre academia e ativismo, lógicas de pertencimento e legitimidade discursiva. Perspectiva queer e jogos identitários.</i> | |
| 13 | UNI 106 - Tópicos em Gênero e Sexualidade A: | CH: 60 |
| 14 | UNI 108 - Laboratório Prático de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade: Instrumentos de proteção e sistemas institucionais | CH: 45 |
| | <i>Ementa: Capacitação teórica e prática em direitos humanos dirigida aos temas de identidade, sexualidade e gênero. Mapeamento dos instrumentos de proteção internacionais, comparados e internos. Sistema universal, regionais e nacionais de proteção aos direitos humanos. Direitos civis e políticos: liberdades individuais, participação democrática e representatividade. Direitos econômicos, sociais e culturais: trabalho, educação, moradia, saúde. Violência, sexismo e LGBTfobia. Normas, casos, caminhos procedimentais e estratégias na defesa de direitos humanos de mulheres e pessoas LGBTI. Violência de gênero. Crimes sexuais. Direitos sexuais e reprodutivos e aborto. Retificação de registro civil e de gênero de travestis e pessoas trans. Discriminação e crimes de ódio. Casamento, uniões, adoção e famílias não heteronormativas. Sistema prisional. Vias alternativas.</i> | |
| 15 | UNI 109 - Gênero e Educação | CH: 60 |
| | <i>Ementa: A disciplina se propõe a pensar as tensões do sistema sexo-gênero na educação a partir do olhar das ciências humanas.</i> | |
| 16 | UNI 125 - O Gênero do Direito: análises de práticas e instituições | CH: 30 |
| | <i>Ementa: A disciplina objetiva, a partir da análise de práticas e instituições, sondar sobre o papel do direito na "generificação" de regras, procedimentos e argumentos jurídicos, uma vez que seu uso se mostra ativo na produção e reprodução de relações de gênero determinadas. Parte-se do pressuposto de que o direito não é sem impacto sobre a manutenção da dominação masculina, bem como da homo, da lesbo e da transfobia e da estigmatização de projetos não hegemônicos ou dissidentes de vida, e de que o desvelamento de tais impactos pode ser suscetível de questionar a estrutura vigente.</i> | |
| 17 | (**) - Gênero, Sexualidade e Relações de Trabalho | CH: 45 |
| | <i>Ementa: Trabalho e identidades na história: sujeição, subordinação e autonomia. Resistências no, para e contra as formas concretas de expropriação do trabalho de minorias. Mulheres e pessoas LGBTI em sociedades de classes. Identidades individuais e</i> | |

| | | |
|-----------|--|---------------|
| | <i>coletivas, do industrialismo ao capitalismo tardio, em revisitas ao conceito de classes. Divisão generificada e sexualizada do trabalho. Trabalho doméstico e reprodutivo. Prostituição e formas mercantis associadas ao corpo. Modelos associativos e articulações da resistência às opressões: sindicatos e movimentos sociais nas identidades sexuais e de gênero. Estado e o trabalho das dissidências: negação, tensões e avanços concretos. Discriminação, desigualdade, assédio, sexismo e LGBTIfobia no ambiente trabalho. Formas alternativas da produção, economia solidária e afirmação de sujeitos.</i> | |
| 18 | (**) - Ativismos, Engajamentos e Ação política: histórias e política das experiências LGBTI/Queer | CH: 15 |
| | Ementa: <i>Histórias do Ativismo LGBTI. Depoimentos de Ativistas e suas ações políticas. A produção das experiências no âmbito da vida pública. A materialidade do corpo, do gênero e das sexualidades na política.</i> | |
| 19 | (**) - Corpos, Gênero e Sexualidades | CH: 60 |
| | Ementa: <i>A disciplina se propõe a desenvolver e pensar intervenções em instituições e grupos sobre corpos, gêneros e sexualidades.</i> | |
| 20 | (**) - Corpo e Sociedade | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Percurso histórico: Reflexões sobre o corpo, do século XVIII ao século XXI, contemplando questões de identidades de gêneros.</i> | |
| 21 | (**) - Mídia, Gênero e Sexualidades | CH: 60 |
| | Ementa: <i>As figurações da sexualidade analisadas a partir da perspectiva dos processos midiáticos. Mídia e relações de gênero. Análise das formas de inserção de temáticas LGBTI nas mídias.</i> | |
| 22 | (**) - Raça, Gênero e Sexualidades na Política Brasileira | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Debates contemporâneos acerca de ações afirmativas, direitos sexuais e reprodutivos, casamento entre pessoas do mesmo sexo e adoção de medidas contra homo/lesbo/transfobia são apenas alguns dos aspectos mais recentes que ilustram como gênero, raça e sexualidade impactam profundamente a sociedade brasileira. O objetivo desse curso é, através de um olhar crítico sobre esses debates, compreender suas especificidades, bem como suas intersecções e impasses para a formulação e implementação de políticas públicas no país.</i> | |
| 23 | (**) - Sexualidades e Anti normatividades | CH: 45 |
| | Ementa: <i>A produção das sexualidades e das normatividades: o indivíduo, o outro, a comunidade, a cultura e o Estado. Subjetivação, reconhecimento e "normalização". Subalternidades cruzadas, normatividades e poder. A subversão da norma: do sujeito ao sujeito, do aniquilamento ao direito fundamental à identidade. Estruturalismo, pós-estruturalismo e teorias contemporâneas das (anti)normatividades em sexualidade. Diferença, diversidade, diferenciação. O disciplinar religioso da sexualidade. Práticas culturais, universalismo e sexualidade. O Estado e a sexualidade: repressão, omissão, abstenção e proteção. Direitos (humanos) sexuais e reprodutivos. Direito de resistência. Família, norma e assimilação: sexualidades dissidentes e a proteção jurídica. Interditos culturais e tabus da sexualidade.</i> | |

Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira tem o propósito de tornar acessível aos estudantes de graduação uma temática que vem adquirindo crescente importância no meio acadêmico, e que já vem mobilizando um significativo esforço, nas dimensões da pesquisa e da extensão, por parte de docentes de diversos departamentos da UFMG.

A discussão sobre a presença das matrizes africanas no repertório da cultura humana, a especial atenção sobre essa influência nos modos de ser, de sentir e de pensar na sociedade brasileira, juntamente com a recuperação dessas raízes na condição de referenciais para a interpretação e de fontes para o avanço do conhecimento em um grande número de campos do saber – são objetivos gerais desta Formação Transversal.

Deve-se destacar que, na esteira dos avanços democráticos assumidos na Constituição Federal do Brasil de 1988 e por força da atuação de movimentos sociais comprometidos com a emancipação social no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96) foi alterada pela Lei 10.639/2003, de modo a estabelecer-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas na educação básica. Essa alteração tem por objetivos combater o racismo, componente ainda estruturante das relações políticas, culturais e econômicas da sociedade brasileira e conduzir a uma sociedade multirracial, multicultural, pluriétnica e democrática.

A Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais também cumprirá o papel de realizar a formação de pessoas capacitadas para atuar no ensino dessa temática, seja na educação básica, seja no ensino superior. Assim, pretende-se que essa Formação Transversal, além de disponibilizar a discussão das questões étnico-raciais para o conjunto dos estudantes da UFMG, promovendo a sensibilização destes para a temática da integração racial, possibilite também a preparação de futuros interlocutores qualificados que poderão orientar sua formação profissional para o estudo e o ensino dessas questões.

Desta forma, esta Formação Transversal deverá também contribuir para o desenvolvimento deste campo do conhecimento, bem como para a formação de recursos humanos qualificados para ocupar os postos de trabalho que se abrem nessa área.

Estrutura Curricular

O conjunto das atividades acadêmicas curriculares integrantes da *Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira* são apresentadas na Tabela I. Estas correspondem à expectativa de formação em relações raciais, num duplo enfoque. O primeiro, constituído de quatro disciplinas que promove o estudo do continente africano, pertinentemente articulado com a história dos afrodescendentes no Brasil. O segundo, contando com seis disciplinas, aborda o estudo da cultura afro-brasileira e das relações raciais no Brasil. Além destas, são também apresentadas disciplinas / atividades de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica, contudo permitindo um amplo espectro de abordagens. Desse modo uma mesma disciplina, em diferentes momentos, aborda a temática geral contemplando um conteúdo específico diferente.

Integralização

Para integralização da Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais: História da África e Cultura Afro-Brasileira o estudante deverá:

- Integralizar, no mínimo 360 horas, em atividades dentre aquelas listadas na Tabela;
- Da carga horária total, pelo menos 180 horas deverão ser cursadas dentre as disciplinas de números 1 a 10. O plano curricular pode ser composto livremente pelo estudante, sem qualquer exigência de pré-requisitos ou obrigatoriedade de disciplinas específicas.
- O conjunto de atividades e disciplinas de “conteúdo variável”, indicados com os números 11 a 15, compõe um elenco dinâmico de atividades que serão colocados à disposição dos estudantes, permitindo a abordagem de temas sempre atualizados e a experimentação de fórmulas pedagógicas não convencionais. No caso dessas disciplinas, o/a estudante poderá cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolvendo conteúdos distintos.

| Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares - Formação Transversal em Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira | | | | | |
|---|--|--|-----------|----|------------------|
| | Código | Título | CH | | cursar |
| 1 | UNI 067 | Racismo e Antirracismo | 60 | OP | 180 a 360 |
| 2 | UNI 068 | História e Cultura Afro-Brasileira | 60 | OP | |
| 3 | UNI 069 | Estado, Sociedade e a Produção da Desigualdade Racial | 60 | OP | |
| 4 | UNI080 | Educação das Relações Étnico-Raciais e a Questão Racial na Escola | 60 | OP | |
| 5 | UNI 089 | História Intelectual da África | 60 | OP | |
| 6 | UNI 123 | Movimentos Sociais e Legislação Antirracista | 60 | OP | |
| 7 | UNI 124 | Práticas Políticas e Pedagógicas de Enfrentamento ao Racismo e Desigualdades Raciais | 60 | OP | |
| 8 | (**) | História da África I: Sociedades e culturas | 60 | OP | |
| 9 | (**) | História da África II: Colonialismos e independências | 60 | OP | |
| 10 | *UNI190 | Juventude Negra, Gênero e Infância | 60 | OP | |
| 11 | HIS100 | Tópicos em História IV (ementa variável) | 60 | OP | 0 a 180 |
| 12 | SOA072 | Tópicos em Antropologia (ementa variável) | 60 | OP | |
| 13 | SOA983 | Tópicos Especiais em Antropologia (ementa variável) | 60 | OP | |
| 14 | UNI070 | Tópicos em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (ementa variável) | 60 | OP | |
| 15 | *UNI081 | Oficinas sobre Aspectos da Cultura Africana e Afro-Brasileira (ementa variável) | 30 | OP | |
| 16 | UNI090 | Tópicos em Linguagens e Etnicidade da População Afro-Brasileira (ementa variável) | 60 | OP | |
| 17 | (**) | Seminários Internacionais | 30 | OP | |
| 18 | Disciplinas das Formações Transversais em Direitos Humanos e em Saberes Tradicionais | | | | |

(*) Oferta de atividades para 2020/1

(**) Estas atividades receberão códigos quando ofertadas pela primeira vez.

Ementas

| | | |
|----------|---|---------------|
| 1 | UNI 067 - Racismo e antirracismo no Brasil | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Conceitos relevantes nos estudos e pesquisas sobre relações raciais. O racismo no Brasil. A condição dos afro-brasileiros nos setores sociais. Desafios da construção da identidade étnico-racial no Brasil. Racismo e antirracismo na educação brasileira.</i> | |
| 2 | UNI 068 - História e cultura afro-brasileira | CH: 60 |
| | <i>Ementa: A formação das culturas afro-americanas: permanências e reelaborações. Escravidão e resistência: modalidades, agentes e negociações. Etnicidade, identidades e nações africanas na diáspora. Manifestações da cultura afro-brasileira: religiosidades, linguagem, concepções políticas, arte, saberes e conhecimentos. A educação para as relações étnico-raciais no Brasil.</i> | |
| 3 | UNI 069 - Estado, sociedade e a produção da desigualdade racial | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Pensamento social brasileiro e políticas estatais de imigração, trabalho, educação e moradia. Evolução da desigualdade racial no Brasil ao longo do século XX. Racismo Estatal e racismo institucional.</i> | |
| 4 | UNI 080 - Educação das relações étnico-raciais e a questão racial na escola | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Relações étnico-raciais na escola e no currículo: das diferenças ao preconceito. A identidade como processo em construção nos processos socializadores. A escola e a construção da identidade na diversidade. A importância de uma auto representação e autoimagem positiva.</i> | |
| 5 | UNI 089 - História intelectual da África | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Representações do continente africano. Os debates em torno do conceito de raça nos séculos XIX e XX. O pan-africanismo na diáspora e no continente africano. Identidades africanas. Etnofilosofia e filosofia africana contemporânea. Pensamento pós-colonial.</i> | |
| 6 | UNI 123 - Movimentos sociais e legislação antirracista | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Entidades negras do século XX, do Movimento Contra a Discriminação Racial ao Movimento Negro Unificado. Processos de luta do Movimento Negro em prol da educação escolar. Principais conquistas do Movimento Negro nos dias atuais. Legislação antirracista (Estatuto da Igualdade Racial, Lei 10639/03, Lei 12711/12).</i> | |
| 7 | UNI 124 - Práticas políticas e pedagógicas de enfrentamento ao racismo e às desigualdades raciais | CH: 60 |
| | <i>Ementa: Estratégias de intervenção pedagógica para a inclusão das relações étnico-raciais e de gênero no currículo escolar. Plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Cenário de implementação da Lei 10639/03 e suas diretrizes.</i> | |

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 8 | (**) - História da África I: Sociedades e culturas | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Introdução à História da África, desde períodos antigos até o século XIX; a historiografia. O continente, sua geografia e os tempos remotos. Política, religião e economia: a África saariana e a expansão do Islã; a floresta e as formações sociais da África Subsaariana. Escravidão. Comércio trans/intercontinental: homens e mercadorias. O fim do tráfico de escravos. As conexões das sociedades e culturas africanas com o Ocidente, o Oriente e a História das Américas.</i> | |
| 9 | (**) - História da África II: Colonialismos e independências | CH: 60 |
| | Ementa: <i>África política no século XIX: expansão, tradição, modernização, guerras e processos identitários. Economias e sociedades: mutações e expansões. Conquistas europeias e resistências africanas. As estruturas da dominação colonial europeia e o papel das elites africanas. Resistências anticoloniais e nacionalismos: atores, ideologias e movimentos. As lutas de libertação e a questão dos Estados-nações no século XX. Dependências, desenvolvimento e mundialização.</i> | |
| 10 | *UNI190 - Juventude negra, gênero e infância | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Histórico sobre a situação da população negra no Brasil, com destaque para a situação dos jovens, das mulheres, e das crianças negras. Vitimização da juventude negra, situação de vulnerabilidade das mulheres negras na saúde e no mercado de trabalho e Políticas públicas para jovens, mulheres e crianças negras.</i> | |
| 11 | HIS 100 - Tópicos em História IV | CH: 60 |
| | Ementa: conteúdo variável | |
| 12 | SOA072 – Tópicos em Antropologia | CH: 60 |
| | Ementa: conteúdo variável | |
| 13 | SOA 983 – Tópicos Especiais em Antropologia | CH: 60 |
| | Ementa: conteúdo variável | |
| 14 | UNI 070 - Tópicos em estudos africanos e afro-brasileiros | CH: 60 |
| | Ementa: <i>Disciplinas/Conteúdos que abarquem a análise das especificidades dos povos africanos em suas articulações nacionais e transnacionais. Identificação das idiosincrasias nos campos social, religioso, político, econômico e da diversidade linguística e étnico-cultural. Verificação dos paralelos, contrastes, continuidades e rupturas entre as sociedades e suas diferentes diásporas.</i> | |
| 15 | *UNI 081 - Oficinas sobre aspectos da cultura africana e afro-brasileira: | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Essa disciplina consistirá de discussões promovidas por pessoas de origem africana, nas quais procurarão abordar aspectos diversos da vida contemporânea em países africanos. São previstas temáticas diversificadas, abrangendo desde aspectos da vida cotidiana, relações sociais, agendas públicas, questões ambientais, etc. Parceria entre PRAE, Centro de Estudos Africanos/DRI e PROGRAD, para que estudantes africanos participantes de convênio PEC-G, atuem como bolsistas. Contaremos também com a parceria dos Grupos</i> | |

Conexões de Saberes, Observatório da Juventude e Ações Afirmativas.

Assunto ofertado em 2020/1: Nas pegadas da oralidade africana e afro-brasileira

A arte de contar de histórias como um dos pilares para o trabalho com culturas africanas e afro-brasileiras em contextos educacionais. Memórias africanas e afro-brasileiras inscritas em expressões poéticas da voz. A importância do contador de histórias. Relações e entrecruzamentos entre vocalidade e escrita. Técnicas e exercícios acerca da performance do contador de histórias de tradição oral, com exploração dos recursos da voz e da linguagem gestual. Recursos estéticos da arte de contar histórias e diálogos com variadas linguagens – sonoras, musicais, corporais – e com variados recursos artísticos – como música, teatro, dança, figurino.

| | | |
|-----------|---|---------------|
| 16 | UNI 090 - Tópicos em linguagens e etnicidade da população afro-brasileira | CH: 60 |
| | Ementa: <i>A literatura africana e/ou afro-brasileira; o diálogo sobre os distintos modos de intervenção engendrados pelos afrodescendentes, através da arte e da cultura; a diversidade linguística, relações étnico-raciais, cultura africana e afro-brasileira.</i> | |
| 17 | (**) - Seminários Internacionais | CH: 30 |
| | Ementa: <i>Essa disciplina abará o conjunto de atividades acadêmicas "extracurriculares" que abordem temáticas correlatas à Formação Transversal em Relações Raciais e, nesse sentido, além das atividades promovidas pelo conjunto dos grupos de pesquisa e de extensão, poderemos contar substantivamente com o Centro de Estudos Africanos/DRI e o Programa Ações Afirmativas/FAE</i> | |

Formação Transversal em Saberes Tradicionais

A realidade concreta da sociedade brasileira – tão diversa e desigual – exige o acesso a uma educação intercultural plena, apta a oferecer aos jovens tanto os saberes científicos modernos como o conhecimento das tradições indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, populares e dos povos tradicionais em geral. Desse modo, eles podem complementar e enraizar a sua formação como cidadãos, tornando-se capazes de respeitar as diversas identidades étnicas, raciais e sociais da nossa nação e de entender os fundamentos das suas múltiplas expressões culturais e científicas. O vasto universo das artes, ciências, tecnologias e demais saberes tradicionais deve chegar às escolas pelas mãos dos seus mestres e mestras, que são equivalentes, em seus domínios próprios, aos nossos doutores (segundo a concepção eurocêntrica de ciência vigente entre nós). Uma formação mais integral e equilibrada entre saberes modernos e saberes tradicionais potencializará a criação e a inventividade cultural, tanto pelo seu enraizamento na oralidade e nas sabedorias ancestrais das nossas comunidades, quanto pela exploração de novos códigos culturais híbridos que expandam os já existentes. Dessa maneira, a juventude que estuda em nossas universidades poderá adquirir uma formação intercultural rica em artes e saberes de fontes diversas.

Objetivos Gerais

Introduzir na Universidade o contato com outras lógicas cognitivas baseadas em conhecimentos não escolares e não eurocêntricos, gerados conforme outras modalidades de produção, transmissão e transformação. Para tanto, propõe-se um diálogo simétrico entre os saberes de matrizes indígenas, afrodescendentes e populares com a produção do conhecimento científico e artístico em diversas áreas de conhecimento deles decorrentes.

Objetivos Específicos

- Incluir como docentes do Ensino Superior os mestres e mestras que encarnam a rica diversidade epistemológica existente no país nas mais diversas áreas (Artes, Saúde, Tecnologia, Meio Ambiente e assim por diante), viabilizando aprendizados simétricos.
- Promover uma perspectiva pedagógica que integra o pensar, o sentir e o fazer tanto em termos teóricos quanto metodológicos.
- Romper com a dicotomia sujeito/objeto, enfatizando o protagonismo de indivíduos e coletividades geralmente enquadrados como objetos de estudos, colocando a ciência em intenso diálogo com um manancial de conhecimentos historicamente colocados na invisibilidade.

Estrutura Curricular

A *Formação Transversal em Saberes Tradicionais* será constituída de quatro disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma das quais orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades. As disciplinas de conteúdos variáveis são listadas na Tabela I.

Integralização

- Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 360 horas de atividades.
- Como a soma das cargas horárias das disciplinas listadas totaliza apenas 225 horas, isso implica que o estudante deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas vezes) para integralizar as 360 horas requeridas.
- Estas podem ser cursadas em qualquer sequência de forma que, em uma mesma turma, poderão existir estudantes concluindo a Formação Transversal e outros estudantes iniciando a mesma.

Tabela I: Atividades Acadêmicas Curriculares
Formação Transversal em Saberes Tradicionais

| | Código | Título | CH | | cursar |
|---|---------|--|----|----|--------|
| 1 | *UNI050 | Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios (ementa variável) | 90 | OP | 360 |
| 2 | UNI052 | Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas (ementa variável) | 45 | OP | |
| 3 | *UNI053 | Cosmociências (ementa variável) | 60 | OP | |
| 4 | UNI099 | Saberes Tradicionais: Artes (ementa variável) | 30 | OP | |

* Atividades ofertadas em 2020/1

Ementas

| | | |
|---|--|---------------|
| 1 | *UNI 050 - Artes e Ofícios dos Saberes Tradicionais | CH: 90 |
| <p>Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Capoeiragem e memória nas Gerais: <i>Os Mestres Dunga (Amadeu Martins), do Núcleo de desenvolvimento sócio-cultural da capoeira de rua do Brasil (NUCAP-BR); Jurandir (Jurandir Francisco do Nascimento), da Fundação Internacional de Capoeira Angola (FICA); e Mão Branca (William Douglas Guimarães), do grupo Capoeira Gerais apresentarão a memória da prática da capoeira em Belo Horizonte, contemplando suas ritualidades, musicalidades e performances de corporalidade negra. Este processo permitirá a produção e circulação de registros sobre a história da capoeira na cidade e seus vínculos e tensões com a tradição e a contemporaneidade.</i></p> | | |

| | | |
|----------|--|---------------|
| 2 | UNI 052 - Saberes Tradicionais: Línguas e Narrativas | CH: 45 |
| | <p>Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem</i></p> | |
| 3 | *UNI 053 - Saberes Tradicionais: Cosmociências: | CH: 60 |
| | <p>Ementa: <i>Expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.</i></p> <p>Assunto ofertado em 2020/1: Cinema com pajés e curadores: curar a terra <i>Segundo Isael e Sueli Maxakali, os pajés tikmũ'ũn andam cansados e tristes. O corpo da terra está quente, a mata está fraca e os rios adoecem. Mas, na aliança com os povos-espírito, eles sabem como curar a terra. Na disciplina, vamos assistir a filmes realizados pelos Tikmũ'ũn (Maxakali) e pelos Mbyá-Guarani, junto aos anciãos e anciãs convidados; ouvir suas narrativas, seus cantos, saber de suas histórias no território. Vamos pensar juntos como o cinema se alia aos saberes de pajés e rezadores, para fortalecer suas práticas contra o assédio de doutrinas cristãs, neopentecostais e contra a expropriação de suas terras por interesses privados. O curso terá a participação de cineastas dos povos Tikmũ'ũn (Isael e Sueli) e Mbyá-Guarani (Patrícia Ferreira), acompanhados de seus pajés e rezadores.</i></p> | |
| 4 | UNI 099 - Saberes Tradicionais: Artes | CH: 30 |
| | <p>Ementa: <i>Disciplina de ementa variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.</i></p> | |